

# PRODUTO IV RELATÓRIO FINAL

## MAPEAMENTO DA CAPOEIRA NO ESTADO DO CEARÁ (ETAPA 2)



*Roda na Praça do Leão (Grupo Capoeira Arte Liberdade). Quixadá/CE, 04/08/2024.*

*Autoria: Jean dos Anjos*

Abril de 2025

## **FICHA TÉCNICA**

### **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Luiz Inácio Lula da Silva

### **MINISTRA DA CULTURA**

Margareth Menezes

### **PRESIDENTE DO IPHAN**

Leandro Antônio Grass Peixoto

### **PROCURADORA-CHEFE DA PROCURADORIA FEDERAL**

Mariana Karam de Arruda Araújo

### **DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

Adriana Fátima Bortoli Araújo

### **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO**

Andrey Rosenthal Schlee

### **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO IMATERIAL**

Deyvesson Israel Alves Gusmão

### **DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, FOMENTO E EDUCAÇÃO**

Marcia de Figueiredo Lucena Lira

### **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E INTERSETORIAIS**

Daniel Borges Sombra

### **SUPERINTENDENTE DO IPHAN NO CEARÁ**

Cristiane de Andrade Buco

### **CHEFE DA DIVISÃO TÉCNICA DO IPHAN NO CEARÁ**

Ítala Byanca Morais da Silva

### **CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO IPHAN NO CEARÁ**

Francisca de Azevedo Mota

### **ACOMPANHAMENTO TÉCNICO**

Carlos Vinicius Frota de Albuquerque

## **EXECUÇÃO: CAMPO - CULTURA, MEIO AMBIENTE E PATRIMÔNIO**

### **COORDENAÇÃO**

Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira

### **PESQUISA**

Denise Silva, Keila Guimarães, Letícia Helena Pereira Rosa, Jean dos Anjos e Luiz Gonzaga de Oliveira

### **AUXILIARES DE PESQUISA**

Nathália Oliveira Bastos e Sammia Castro Silva

### **FOTOGRAFIA ETNOGRÁFICA**

Jean dos Anjos

### **MAPAS**

Matheus Vinícius Ferreira

### **GRÁFICOS**

Letícia Helena Pereira Rosa

### **APOIO TÉCNICO**

Letícia Helena Pereira Rosa

### **FORMATAÇÃO**

Heloisa Regina Souza

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                                                                                                                             |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Figura 1</b> - Comunicação digital para circulação via WhatsApp – divulgação do edital de seleção e contratação de auxiliares de pesquisa para atuação na Etapa 2 do Mapeamento. ....                    | 18 |
| <b>Figura 2</b> - Captura de tela do Google Meet da Reunião de formação da equipe de detentores auxiliares em 07 de fevereiro de 2024: Sammia Castro, Elvis Araújo, Nathalia Bastos e Ana Tereza Faria..... | 20 |
| <b>Figura 3</b> - Comunicação digital para circulação via WhatsApp – divulgação do Mapeamento e apresentação dos(as) auxiliares de pesquisa .....                                                           | 21 |
| <b>Figura 4</b> - Trecho do edital para substituição de auxiliar de pesquisa – Vale do Jaguaribe.....                                                                                                       | 22 |
| <b>Figura 5</b> - Roda da Fonte (grupo Água de Beber/CECAB). Boa Viagem/CE, 25/08/2024 .....                                                                                                                | 33 |
| <b>Figura 6</b> - Roda da Fonte (grupo Água de Beber/CECAB). Boa Viagem/CE, 25/08/2024. ....                                                                                                                | 33 |
| <b>Figura 7</b> - Roda da Fonte (grupo Água de Beber/CECAB). Boa Viagem/CE, 25/08/2024. ....                                                                                                                | 34 |
| <b>Figura 8</b> - Roda da Fonte (Grupo Água de Beber/CECAB). Boa Viagem/CE, 25/08/2024. ....                                                                                                                | 34 |
| <b>Figura 9</b> - Roda na Praça da Bandeira (Grupo Nova Geração). Iguatu/CE, 13/07/2024. ....                                                                                                               | 35 |
| <b>Figura 10</b> - Roda na Praça da Bandeira (Grupo Nova Geração). Iguatu/CE, 13/07/2024. ....                                                                                                              | 35 |
| <b>Figura 11</b> - Roda na Praça da Bandeira (Grupo Nova Geração). Iguatu/CE, 13/07/2024. ....                                                                                                              | 36 |
| <b>Figura 12</b> - Roda na Praça da Bandeira (Grupo Nova Geração). Iguatu/CE, 13/07/2024. ....                                                                                                              | 36 |
| <b>Figura 13</b> - Roda na Praça do Leão (Grupo Capoeira Arte Liberdade). Quixadá/CE, 04/08/2024. ....                                                                                                      | 37 |
| <b>Figura 14</b> - Roda na Praça do Leão (Grupo Capoeira Arte Liberdade). Quixadá/CE, 04/08/2024. ....                                                                                                      | 37 |
| <b>Figura 15</b> - Roda do Pôr do Sol na Estátua de São Francisco (Grupo Negaça). Canindé/CE, 24/08/2024. ....                                                                                              | 38 |

|                                                                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Figura 16</b> - Roda do Pôr do Sol na Estátua de São Francisco (Grupo Negaça).<br>Canindé/CE, 24/08/2024. ....                         | 39 |
| <b>Figura 17</b> - Roda do Pôr do Sol na Estátua de São Francisco (Grupo Negaça).<br>Canindé/CE, 24/08/2024. ....                         | 40 |
| <b>Figura 18</b> - Roda do Pôr do Sol na Estátua de São Francisco (Grupo Negaça).<br>Canindé/CE, 24/08/2024. ....                         | 40 |
| <b>Figura 19</b> - Roda do Pôr do Sol na Estátua de São Francisco (Grupo Negaça).<br>Canindé/CE, 24/08/2024. ....                         | 41 |
| <b>Figura 20</b> - Café da Manhã Comunitário (Grupo Nação Mandingueira). Paramoti/CE,<br>25/08/2024. ....                                 | 41 |
| <b>Figura 21</b> - Café da Manhã Comunitário (Grupo Nação Mandingueira). Paramoti/CE,<br>25/08/2024. ....                                 | 42 |
| <b>Figura 22</b> - Café da Manhã Comunitário (Grupo Nação Mandingueira). Paramoti/CE,<br>25/08/2024. ....                                 | 42 |
| <b>Figura 23</b> - Café da Manhã Comunitário (Grupo Nação Mandingueira). Paramoti/CE,<br>25/08/2024. ....                                 | 43 |
| <b>Figura 24</b> - Café da Manhã Comunitário (Grupo Nação Mandingueira). Paramoti/CE,<br>25/08/2024. ....                                 | 43 |
| <b>Figura 25</b> - Roda de Capoeira (Grupo Muzenza). Tabuleiro do Norte/CE, 06/12/2024.<br>.....                                          | 44 |
| <b>Figura 26</b> - Roda de Capoeira (Grupo Muzenza). Tabuleiro do Norte/CE, 06/12/2024.<br>.....                                          | 44 |
| <b>Figura 27</b> - Roda de Capoeira (Grupo Muzenza). Tabuleiro do Norte/CE, 06/12/2024.<br>.....                                          | 45 |
| <b>Figura 28</b> - Roda de Capoeira (Grupo Capoeira Brasil/GCB, Grupo Raiz Capoeira,<br>Grupo Ilê Axé Capoeira). Tauá/CE, 14/12/2024..... | 45 |
| <b>Figura 29</b> - Roda de Capoeira (Grupo Capoeira Brasil/GCB, Grupo Raiz Capoeira,<br>Grupo Ilê Axé Capoeira). Tauá/CE, 14/12/2024..... | 46 |
| <b>Figura 30</b> - Roda de Capoeira (Grupo Capoeira Brasil/GCB, Grupo Raiz Capoeira,<br>Grupo Ilê Axé Capoeira). Tauá/CE, 14/12/2024..... | 46 |
| <b>Figura 31</b> - Roda de Capoeira (Capoeira Brasil/GCB, Grupo Raiz Capoeira, Grupo Ilê<br>Axé Capoeira). Tauá/CE, 14/12/2024. ....      | 47 |
| <b>Figura 32</b> - Roda de Capoeira (Grupo Capoeira Brasil/GCB, Grupo Raiz Capoeira,<br>Grupo Ilê Axé Capoeira). Tauá/CE, 14/12/2024..... | 47 |

|                                                                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Figura 33</b> - Captura de tela do Google Meet da Reunião Pública, em formato digital, em 05 de março de 2024. ....    | 51 |
| <b>Figura 34</b> - Captura de tela do Google Meet da Reunião Pública, em formato digital, em 05 de março de 2024. ....    | 51 |
| <b>Figura 35</b> - Captura de tela do Google Meet da Reunião Pública, em formato digital, em 05 de março de 2024. ....    | 53 |
| <b>Figura 36</b> - Captura de tela do Google Meet da Reunião Pública, em formato digital, em 04 de fevereiro de 2025..... | 57 |
| <b>Figura 37</b> - Distribuição da prática de capoeira nos municípios pesquisados.....                                    | 65 |
| <b>Figura 38</b> - Unidade ativas e desativadas identificadas.....                                                        | 66 |
| <b>Figura 39</b> - Unidades caracterizadas e não caracterizadas.....                                                      | 67 |
| <b>Figura 40</b> - Grupos caracterizadas e não caracterizadas .....                                                       | 68 |

## LISTA DE MAPAS

|                                                                                                    |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Mapa 1</b> - Mapeamento da Capoeira no Estado do Ceará: regiões e municípios pesquisados .....  | 14 |
| <b>Mapa 2</b> - Grupos de Capoeira caracterizados.....                                             | 71 |
| <b>Mapa 3</b> - Municípios onde foi e não foi identificada a prática de Capoeira .....             | 76 |
| <b>Mapa 4</b> - Espaços públicos onde acontecem Rodas de Capoeira .....                            | 82 |
| <b>Mapa 5</b> - Lugares de Memória .....                                                           | 84 |
| <b>Mapa 6</b> - Lugares onde ocorre extração de matéria-prima para a produção de instrumentos..... | 88 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                   |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1</b> - Rodas de Capoeira fotografadas .....                                            | 31 |
| <b>Tabela 2</b> - Balanço de identificação por município.....                                     | 72 |
| <b>Tabela 3</b> - Unidades desativadas.....                                                       | 77 |
| <b>Tabela 4</b> - Presença dos grupos nos municípios previstos para a Etapa 3 do Mapeamento ..... | 80 |
| <b>Tabela - 5</b> Lugares de Memória .....                                                        | 85 |
| <b>Tabela 6</b> - Matéria-prima.....                                                              | 89 |

## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                                                                                                                                                  |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Gráfico 1</b> - Distinção entre sedes e filiais .....                                                                                                                         | 90  |
| <b>Gráfico 2</b> - Estados de fundação dos grupos presentes no território da Etapa 2 do Mapeamento (considerando-se os 26 grupos cujos responsáveis concederam entrevistas)..... | 91  |
| <b>Gráfico 3</b> - Municípios cearenses de fundação dos grupos.....                                                                                                              | 92  |
| <b>Gráfico 4</b> - Estilos de Capoeira.....                                                                                                                                      | 93  |
| <b>Gráfico 5</b> - Nomes para as formas organizativas .....                                                                                                                      | 94  |
| <b>Gráfico 6</b> - Os sistemas de graduação .....                                                                                                                                | 95  |
| <b>Gráfico 7</b> - Graduação dos responsáveis pelas unidades .....                                                                                                               | 96  |
| <b>Gráfico 8</b> - Capoeiristas com titulação de mestre que são responsáveis por sedes e filiais .....                                                                           | 97  |
| <b>Gráfico 9</b> - Distribuição por gênero entre responsáveis com título de mestre(a).....                                                                                       | 98  |
| <b>Gráfico 10</b> - Distribuição por gênero entre os/as responsáveis por sedes e filiais ..                                                                                      | 99  |
| <b>Gráfico 11</b> - Graduação das mulheres responsáveis por unidades de capoeira ....                                                                                            | 100 |
| <b>Gráfico 12</b> - Capoeira como atividade principal (ou não) dos responsáveis .....                                                                                            | 101 |
| <b>Gráfico 13</b> - Graduação dos responsáveis para quem a prática da capoeira é a atividade principal.....                                                                      | 102 |
| <b>Gráfico 14</b> - Prática da capoeira como atividade principal e como atividade secundária .....                                                                               | 103 |
| <b>Gráfico 15</b> - Situação do espaço de referência das unidades .....                                                                                                          | 104 |
| <b>Gráfico 16</b> - Período de fundação das unidades .....                                                                                                                       | 105 |

## SUMÁRIO

|                                                                              |            |
|------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                                      | <b>11</b>  |
| <b>1. METODOLOGIA.....</b>                                                   | <b>15</b>  |
| 1.1. Primeira fase da pesquisa.....                                          | 17         |
| 1.2. Segunda fase da pesquisa.....                                           | 22         |
| 1.3. Terceira fase da pesquisa.....                                          | 26         |
| 1.4. Fichas de Caracterização de Grupos.....                                 | 28         |
| 1.5. Planilha de Sistematização de Unidades .....                            | 29         |
| 1.6. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....                  | 29         |
| 1.7. O registro fotográfico .....                                            | 30         |
| 1.8. O registro cartográfico .....                                           | 48         |
| <b>2. APRESENTAÇÕES PÚBLICAS DOS PRODUTOS.....</b>                           | <b>49</b>  |
| 2.1. Apresentação do Plano de Trabalho.....                                  | 49         |
| 2.2. Apresentação do Primeiro Relatório Parcial .....                        | 52         |
| 2.3. Apresentação do Segundo Relatório Parcial .....                         | 56         |
| <b>3. RESULTADOS DO MAPEAMENTO .....</b>                                     | <b>65</b>  |
| 3.1. Distribuição dos grupos por regiões e municípios.....                   | 69         |
| 3.2. Balanço de identificações por município .....                           | 72         |
| 3.3. Municípios onde não foi identificada a prática de capoeira.....         | 74         |
| 3.4. Unidades desativadas.....                                               | 77         |
| 3.5. Quantidade de praticantes .....                                         | 79         |
| 3.6. Os grupos em municípios previstos para a Etapa 3 do Mapeamento .....    | 79         |
| 3.7. Espaços públicos onde acontecem Rodas de Capoeira .....                 | 80         |
| 3.8. Lugares de Memória .....                                                | 83         |
| 3.9. Locais de extração de matéria-prima para a produção de instrumentos ... | 87         |
| 3.10. O Mapeamento apresentado em gráficos .....                             | 90         |
| <b>4. DESAFIOS AO LONGO DO MAPEAMENTO .....</b>                              | <b>106</b> |

|                                                                                                                                       |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                                                                   | <b>109</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>                                                                                                | <b>110</b> |
| <b>APÊNDICES .....</b>                                                                                                                | <b>111</b> |
| APÊNDICE A: PLANO DE TRABALHO.....                                                                                                    | 112        |
| APÊNDICE B: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA CAPACITAÇÃO DA<br>EQUIPE .....                                                            | 141        |
| APÊNDICE C: EDITAL PARA SELEÇÃO DE AUXILIARES DE PESQUISA NO<br>ÂMBITO DO MAPEAMENTO DA CAPOEIRA NO CEARÁ .....                       | 145        |
| APÊNDICE D: EDITAL PARA SELEÇÃO DE AUXILIARES DE PESQUISA NO<br>ÂMBITO DO MAPEAMENTO DA CAPOEIRA NO CEARÁ – VALE DO<br>JAGUARIBE..... | 149        |
| APÊNDICE E: MODELO DA FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE<br>GRUPOS.....                                                                       | 153        |
| APÊNDICE F: MODELO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E<br>ESCLARECIDO (TCLE) PARA AS ENTREVISTAS VIRTUAIS .....                         | 158        |
| APÊNDICE G: MODELO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E<br>ESCLARECIDO (TCLE) PARA OS REGISTROS FOTOGRÁFICOS .....                       | 159        |
| APÊNDICE H - ENDEREÇO DOS LOCAIS PÚBLICOS DE REALIZAÇÃO DAS<br>RODAS DE CAPOEIRA.....                                                 | 160        |

## INTRODUÇÃO

O Mapeamento da Capoeira no Estado do Ceará integra as ações de salvaguarda conduzidas pela Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Ceará (Iphan-CE), em desdobramento ao reconhecimento da capoeira como Patrimônio Cultural do Brasil, em 2008.

O reconhecimento nacional se deu por meio da inscrição da Roda de Capoeira e do Ofício dos Mestres de Capoeira nos Livros de Registro das Formas de Expressão e dos Saberes, respectivamente. O processo de Registro Nacional foi baseado em estudos técnicos para a instrução dos procedimentos, realizados apenas nos estados da Bahia-BA, Pernambuco-PE e Rio de Janeiro-RJ. No entanto, por ser uma prática cultural presente em todo o território brasileiro, a capoeira demanda que as superintendências estaduais do Iphan tenham atenção às especificidades dos coletivos e seus (suas) mestres(as) em cada unidade federativa. Dessa forma, a Superintendência do Iphan no Ceará, apoiada pelo Grupo de Trabalho da Salvaguarda da Capoeira do Ceará<sup>1</sup>, tem se dedicado à realização de ações de identificação e produção de conhecimento sobre o universo cultural da capoeira cearense. É nesse contexto que se insere a ação de mapeamento da capoeira no Ceará, visando documentar um panorama pormenorizado da realidade da prática cultural no estado, de modo a contribuir no processo de identificação, caracterização e planejamento da salvaguarda da Roda de Capoeira e do Ofício dos Mestres de Capoeira no Ceará.

A primeira etapa do Mapeamento da Capoeira no Ceará foi realizada entre dezembro de 2021 e novembro de 2023. Contemplou um conjunto de 68 (sessenta e oito) municípios do Estado do Ceará, envolvendo as regiões de planejamento<sup>2</sup> do Cariri, da Grande Fortaleza, do Litoral Leste, da Serra da Ibiapaba, do Sertão de

---

<sup>1</sup> Grupo constituído a partir da realização de um seminário em 2016, promovido pelo Iphan-CE para discutir a salvaguarda da Capoeira no Estado. A partir desse seminário, o coletivo passou a se reunir espontaneamente e de maneira informal, dedicando-se a discutir as temáticas pertinentes à salvaguarda da Capoeira, propor e planejar ações buscando integrar o Iphan e os detentores, com o protagonismo de mestres(as) de todo o Estado do Ceará.

<sup>2</sup> As regiões de planejamento do Ceará são divisões do estado que permitem a implementação de políticas públicas de forma regionalizada. Foram criadas para melhorar o planejamento, monitoramento e implementação de políticas públicas. Consideram características socioeconômicas, geoambientais e culturais. Incluem os 184 municípios do estado. Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/regioes-de-planejamento/> Acesso: 10 mar. 2025.

Sobral e do Litoral Norte, concluindo com a identificação do bem cultural “capoeira” em 52 municípios dos 68 pesquisados. Ao todo, foram 253 unidades<sup>3</sup> identificadas pela Etapa 1 do Mapeamento, contabilizando-se 151 grupos diferentes (uma vez que vários grupos têm mais de uma unidade vinculada).

Em janeiro de 2024, iniciou-se a execução da Etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no Ceará, dessa vez contemplando um conjunto de 52 (cinquenta e dois) municípios do estado (apresentados adiante) e cuja execução está sob responsabilidade da consultoria CAMPO – Cultura, Ambiente e Patrimônio, licitada pelo Edital de Tomada de Preços Nº 001/2023, Processo nº 01496.000192/2023-97, realizado por meio da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional no Ceará (Iphan-CE).

No presente documento são apresentadas as atividades e os resultados alcançados pela pesquisa para a realização da Etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no Ceará. Tendo como direção o Plano de Trabalho (ver Apêndice A) aprovado pela Superintendência do Iphan-CE, o objetivo das atividades foi elaborar dados a partir de pesquisa e sistematização de informações sobre a prática e os significados da capoeira no estado com vistas à sua caracterização, valorização e salvaguarda.

A pesquisa considerou 05 áreas de estudo, organizadas de acordo com a delimitação das regiões de planejamento do Estado do Ceará.

- **Região Centro Sul** (13 municípios): Acopiara, Baixio, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.
- **Região Sertão dos Inhamuns** (5 municípios): Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.
- **Região Sertão Central** (13 municípios): Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibareta, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.
- **Região Sertão de Canindé** (6 municípios): Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti.
- **Região do Vale do Jaguaribe** (15 municípios): Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaratama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova,

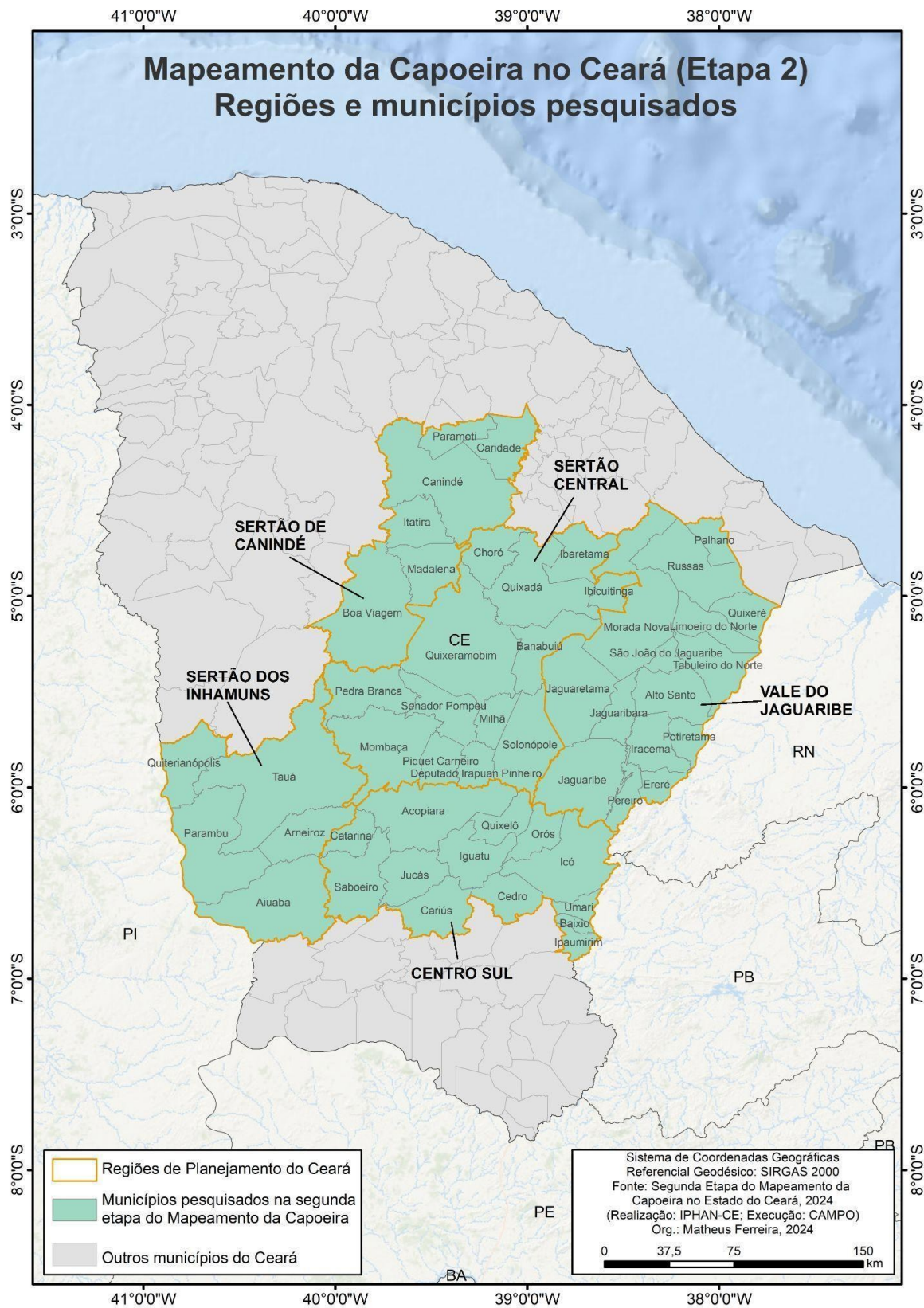
---

<sup>3</sup> Unidades, neste Estudo, é uma categoria metodológica criada para referir aos coletivos praticantes da capoeira reunidos pelo pertencimento a um grupo e que estão distribuídos, enquanto conjunto, em diferentes lugares dos municípios e até em diferentes municípios do Estado. As unidades são compostas por sedes de grupos e suas filiais..

Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

O mapa a seguir apresenta os municípios e respectivas regiões:

Mapa 1 - Mapeamento da Capoeira no Estado do Ceará: regiões e municípios pesquisados



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

## 1. METODOLOGIA

Os métodos adotados para o Mapeamento partiram da necessidade de melhor entendimento do campo de pesquisa, buscando acesso ao amplo universo da prática e dos significados da capoeira no Ceará. Um dos princípios norteadores do trabalho foi a validação dos resultados de cada etapa junto ao Grupo de Trabalho da Salvaguarda da Capoeira do Ceará (doravante denominado Grupo de Trabalho). A cada entrega de produto ao Iphan-CE, foi realizada uma reunião remota (*on-line*) para exposição do relato das atividades executadas e como oportunidade de escuta dos detentores. Dessa forma, ia sendo alcançada a melhoria da compreensão daquilo que estava sendo construído, garantindo um bom desenvolvimento do trabalho.

A equipe técnica responsável foi formada por duas coordenadoras, as antropólogas Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira; três pesquisadoras, as antropólogas Letícia Rosa<sup>4</sup> e Denise Silva<sup>5</sup> e a historiadora Keila Guimarães<sup>6</sup>; um pesquisador e fotógrafo, o antropólogo Jean dos Anjos<sup>7</sup>; um geógrafo, Matheus Ferreira<sup>8</sup>; e duas detentoras capoeiristas auxiliares de pesquisa, Nathalia Bastos<sup>9</sup> e Sammia Castro<sup>10</sup>. Como medida de nivelamento de conhecimentos específicos, essa equipe realizou a leitura prévia de referências bibliográficas selecionadas para a preparação do trabalho, compartilhando informações e impressões sobre a temática (ver Apêndice B).

---

<sup>4</sup> Atuou como pesquisadora na Etapa 1 do Mapeamento da Capoeira do Ceará. É graduada em antropologia (UFMG).

<sup>5</sup> Atuou como pesquisadora na primeira Etapa 1 do Mapeamento da Capoeira do Ceará. É mestra em Antropologia (UFBA) e graduanda em Ciências Sociais (UFBA).

<sup>6</sup> Atuou como pesquisadora na Etapa 1 do Mapeamento da Capoeira do Ceará. É graduada em História (Uni-BH), pós-graduada em História Contemporânea do Brasil (Uni-BH) e especializada em Patrimônio Cultural.

<sup>7</sup> Atuou como fotógrafo e pesquisador na Etapa 1 do Mapeamento da Capoeira do Ceará. É doutorando em Sociologia (UECE), mestre em Antropologia (UFC), bacharel e licenciado em Ciências Sociais (UFC), especialista em Ciências da Religião (Faculdade Católica de Fortaleza). É fotógrafo especializado em manifestações de matriz africana no Ceará.

<sup>8</sup> Atuou como geógrafo na Etapa 1 do Mapeamento da Capoeira no Ceará. É graduado em Geografia (UNIMONTES), mestre em Geografia (UNIMONTES) e doutorando em Geografia (UFMG).

<sup>9</sup> Mulher capoeirista filiada ao Grupo de Capoeira Cultura e Axé. É membro convidada do Conselho de Mestres e Líderes da Capoeira do Cariri. Ministra aulas de capoeira na cidade de Crato, onde aborda as vertentes da arte da capoeira, como samba, maculelê, literatura, puxada de rede, entre outros, acolhendo afirmativamente pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, e demais grupos sociais.

<sup>10</sup> Mulher capoeirista filiada ao grupo Água de Beber de Canindé. É doutora em Educação Brasileira (UFC), mestra em Educação Brasileira (UFC), especialista em Arte, Educação e Cultura Popular (Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro), graduada em Educação Física (UFC) e em Pedagogia (Universidade Cândido Mendes).

É importante destacar que a atuação das detentoras auxiliares de pesquisa, na condição de membros do coletivo de capoeiristas do Estado do Ceará, foi fator decisivo para o bom trabalho. Inicialmente, as auxiliares atuaram na ampla identificação dos detentores do bem cultural, e posteriormente atuaram na mediação e interlocução com parte dos detentores identificados, facilitando o diálogo culturalmente adequado com os detentores.

Em razão da dimensão territorial das regiões do estado do Ceará, foi necessário que as abordagens fossem executadas com uso de tecnologias de comunicação remota para viabilizar a identificação e caracterização de um maior volume de grupos e representantes detentores do bem cultural.

As entrevistas realizadas remotamente foram conduzidas por meio da plataforma Google Meet, que dispõe de funcionalidade para gravação das reuniões. Antes do início de cada encontro, foi solicitado o consentimento dos entrevistados quanto à gravação, sendo esta autorizada por todos os participantes. Os arquivos gerados foram armazenados digitalmente em pastas organizadas por grupo de capoeira, assegurando a sistematização das informações coletadas. Cada arquivo foi nomeado de forma padronizada, contendo os seguintes dados: graduação e nome pelo qual o entrevistado é reconhecido no contexto da capoeira, nome do grupo, município da unidade e data da realização da entrevista. Esses registros audiovisuais constituíram fontes primárias para a caracterização das sedes e filiais<sup>11</sup> dos grupos identificados no território de pesquisa da Etapa 2 do Mapeamento. Além disso, integrarão o acervo de dados sistematizados para a Salvaguarda da Capoeira do Ceará. Conforme apresentado no Plano de Trabalho, caso fosse identificado mestres ou capoeiristas de referência para a história da capoeira no Ceará e que tivessem dificuldade de acesso aos meios remotos de comunicação, essas pessoas seriam entrevistadas presencialmente. Contudo, todos os detentores identificados, tinham acesso adequado a esses meios de comunicação.

---

<sup>11</sup> Na Etapa 1 do Mapeamento da Capoeira no Ceará, foram adotadas as categorias “matriz” e “núcleo” para identificar as unidades principais e secundárias dos grupos. Já na Etapa 2, optou-se por utilizar os termos “sede” e “filial”, respectivamente, por se tratarem de categorias amplamente utilizadas pelos próprios praticantes no contexto local. Embora as nomenclaturas tenham sido ajustadas, o critério de distinção entre unidade principal e demais unidades foi mantido, preservando-se a continuidade metodológica entre as etapas do mesmo Mapeamento. “Sede” é uma categoria local usada para referir à unidade principal do grupo, com o mesmo sentido que o termo “matriz” que, no entanto, não é utilizado localmente. “Filial”, por sua vez, é também uma categoria local que se refere às unidades diferentes da principal.

Os resultados das atividades realizadas puderam finalmente compor uma visão panorâmica a respeito da prática e dos significados da capoeira no Ceará, contribuindo para a orientação de políticas voltadas à sua valorização e ao planejamento de ações de salvaguarda. Para atingir esse objetivo, a estratégia metodológica adotada foi desenvolvida ao longo de quatro fases de pesquisa, apresentadas a seguir.

Importa destacar que essa metodologia foi inicialmente desenvolvida e aplicada na Etapa 1 do Mapeamento da Capoeira no Ceará. Na Etapa 2, manteve-se a mesma base metodológica, com a devida reaplicação e com a introdução de aprimoramentos voltados à maior eficiência dos instrumentos de pesquisa. Ainda que cada etapa tenha sua especificidade, trata-se de um único e contínuo processo de mapeamento, previsto para ocorrer em três etapas ao todo<sup>12</sup>. A integração entre as fases e a coerência metodológica entre os dados produzidos é fundamental para a consolidação dos resultados finais do estudo.

### **1.1. Primeira fase da pesquisa**

A primeira fase da pesquisa consistiu na divulgação de um edital de chamamento público (ver Apêndice C) para a seleção e contratação de três auxiliares de pesquisa para a atuação na articulação dos detentores do bem cultural, nas regiões de abrangência da segunda etapa do Mapeamento, e na identificação preliminar dos grupos, mestres e praticantes de referência nessas regiões. A divulgação foi realizada por meio do aplicativo *WhatsApp*, utilizando os grupos de capoeira no Ceará previamente criados pelo Iphan-CE no contexto das políticas de salvaguarda desenvolvidas pela instituição. Esses grupos virtuais reúnem capoeiristas, gestores, pesquisadores e demais interessados em contribuir com a salvaguarda da Roda de Capoeira e do Ofício dos Mestres de Capoeira no estado do Ceará, em torno da divulgação de agendas, eventos e debates informais sobre temáticas afins. A divulgação teve como objetivo publicizar a realização do edital de seleção de auxiliares de pesquisa detentores do bem cultural, mas também o próprio Mapeamento, destacando a área de abrangência dessa segunda etapa que envolveu

---

<sup>12</sup>A terceira etapa do Mapeamento da Capoeira no Ceará encontra-se em fase de planejamento pelo Iphan-CE, aguardando a disponibilização de recursos para a publicação do processo licitatório. Essa etapa contemplará todos os municípios que ainda não foram incluídos nas fases anteriores do mapeamento.

52 municípios; e estimular o engajamento dos detentores de todo o estado na divulgação desse trabalho, buscando a ampliação do acesso aos detentores e grupos do território de abrangência da Etapa 2. O edital de seleção permaneceu aberto entre 11 de dezembro de 2023 e 11 de janeiro de 2024, e foi divulgado pela veiculação das seguinte peça gráfica:

**Figura 1** - Comunicação digital para circulação via WhatsApp – divulgação do edital de seleção e contratação de auxiliares de pesquisa para atuação na Etapa 2 do Mapeamento.

## SALVE, CAMARADAS DA CAPOEIRA CEARENSE!



Estão abertas as inscrições para a contratação de 3 auxiliares de pesquisa, para atuação na Segunda Etapa do Mapeamento da Capoeira no Ceará.

É desejável que os auxiliares de pesquisa possuam residência e atuação em uma das regiões que serão trabalhadas na Etapa 2 do Mapeamento: **Centro Sul, Sertão dos Inhamuns, Sertão Central, Sertão de Canindé e Vale do Jaguaribe**. Ao todo são 52 municípios, listados na próxima página.

Maiores informações são encontradas no edital anexo.

**Uma ampla divulgação deste Edital para os capoeiristas dos territórios da Etapa 2 é fundamental para o sucesso do Mapeamento.**

**Gentileza encaminhar aos/as camaradas moradores/as dos territórios da Etapa 2 para que se inscrevam!!!!**

Dúvidas: enviar para  
[campo@campoconsultoria.com](mailto:campo@campoconsultoria.com)

Período de inscrição:  
de 11 de dezembro de 2023 a 11 de janeiro de 2024.

Execução:  Realização:   

**Abaixo, os 52 municípios da Etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no Ceará:**

| Regiões                      | Municípios                                                                                                                                                                                |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Região Centro Sul:           | Acopiara, Baixio, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.                                                                                |
| Região Sertão dos Inhamuns:  | Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.                                                                                                                                        |
| Região do Sertão Central:    | Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibareta, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópolis.                     |
| Região do Sertão de Canindé: | Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti.                                                                                                                              |
| Região do Vale do Jaguaribe: | Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaribama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Politéia, Quixerê, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte. |

Execução:  Realização:   

Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

Como resultado da divulgação do edital para a seleção e contratação de detentores auxiliares, foram recebidas:

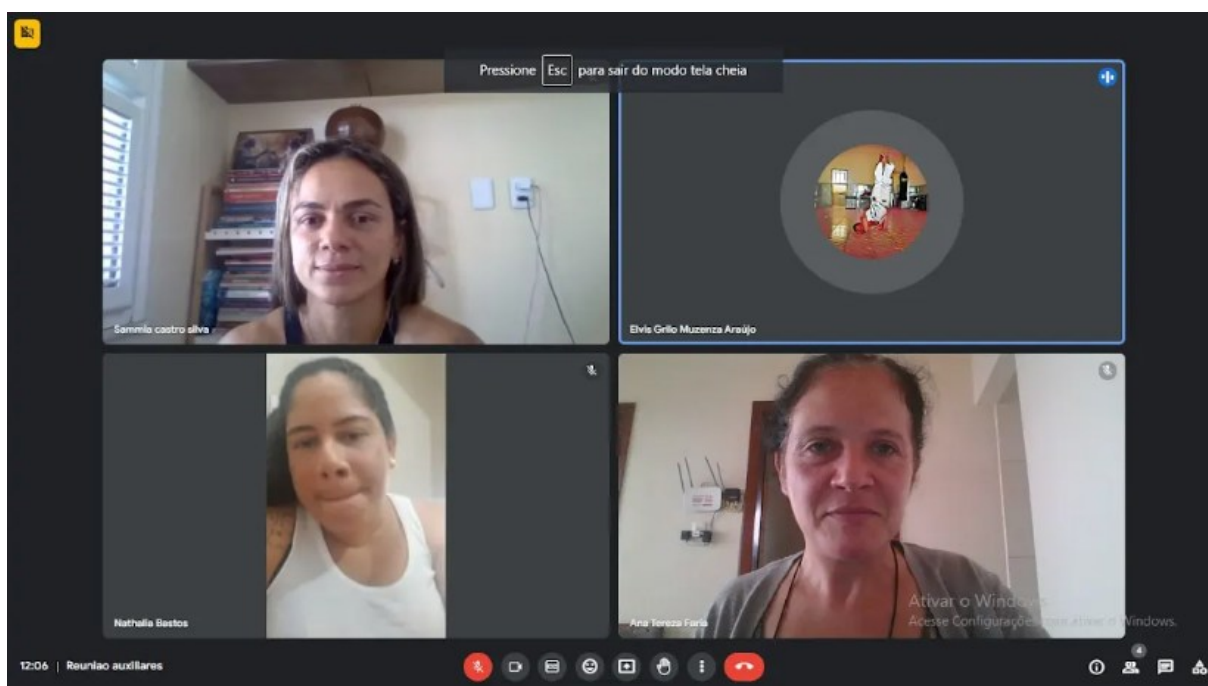
- 01 inscrição para a vaga aberta para as regiões Centro Sul e Sertão dos Inhamuns;
- 03 inscrições para a vaga aberta para as regiões Sertão Central e Sertão de Canindé;
- 01 inscrição para a vaga aberta no Vale do Jaguaribe.

No dia 19 de janeiro de 2024, foi divulgado o resultado, pela Consultoria CAMPO, no grupo de *WhatsApp* do Grupo de Trabalho da Salvaguarda da Capoeira no Ceará. Os auxiliares selecionados foram:

- Regiões Sertão Central e Sertão de Canindé: Sammia Castro Silva;
- Região Vale do Jaguaribe: Elvis Araújo;
- Regiões Centro Sul e Sertão dos Inhamuns: Nathalia Bastos.

Com o objetivo de garantir o alinhamento conceitual e metodológico da equipe de auxiliares de pesquisa — responsáveis pela coleta de dados preliminares —, foram realizadas reuniões de formação conduzidas pela coordenação do projeto. Esses encontros, realizados remotamente por meio da plataforma Google Meet, possibilitaram a apresentação dos objetivos da pesquisa, o esclarecimento do papel dos auxiliares e a discussão dos procedimentos operacionais a serem adotados. A imagem a seguir registra um desses momentos, ocorrido em 07 de fevereiro de 2024.

**Figura 2** – Captura de tela do Google Meet da Reunião de formação da equipe de detentores auxiliares em 07 de fevereiro de 2024: Sammia Castro, Elvis Araújo, Nathalia Bastos e Ana Tereza Faria



Fonte: CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

Em uma segunda campanha de divulgação do Mapeamento, o objetivo foi também apresentar os(as) auxiliares de pesquisa que fariam o primeiro contato com os detentores. A divulgação novamente ocorreu por meio da comunicação digital via *WhatsApp* do Grupo de Trabalho da Salvaguarda da Capoeira no Ceará, criado pelo Iphan-CE em função de suas políticas de salvaguarda. Essa comunicação foi veiculada com as seguintes informações:

**Figura 3** - Comunicação digital para circulação via WhatsApp – divulgação do Mapeamento e apresentação dos(as) auxiliares de pesquisa

### Salve, camaradas da capoeira cearense!



Os trabalhos da segunda etapa do **MAPEAMENTO DA CAPOEIRA** do Ceará já estão em andamento, contemplando 52 municípios do estado. Confira, na próxima página, quais são.

O mapeamento está sendo realizado pelo **IPHAN-CE**, por meio da contratação da consultoria **CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio**. O objetivo é identificar grupos, mestres e mestras e produzir conhecimentos sobre a capoeira no Ceará. As informações levantadas serão utilizadas para guiar o planejamento de ações específicas de salvaguarda.

Para este segundo momento do mapeamento, convidamos **as mestras, os mestres e/ou responsáveis pelos grupos sediados nesses 52 municípios** a se engajarem nesta caminhada.

Vocês receberão o contato telefônico de nossa equipe ou podem entrar em contato conosco através dos auxiliares de pesquisa locais.

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL



### Segunda etapa do mapeamento da Capoeira no Ceará

| Municípios contemplados                                                                                                                                                                                                                                                                  | Auxiliares de pesquisa                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Centro Sul:</b> Acopiara, Baixo, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.<br><b>Sertão dos Inhamuns:</b> Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.                                                                           | Instrutora<br><b>Bambam</b><br>(88) 99903-5340        |
| <b>Sertão Central:</b> Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneira, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópolis.<br><b>Sertão de Canindé:</b> Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti. | Professora<br><b>Sammia Castro</b><br>(85) 98894-2467 |
| <b>Vale do Jaguaribe:</b> Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereira, Patiretama, Quixerê, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.                                                                    | Professor<br><b>Grilo</b><br>(88) 99273-8354          |



Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL

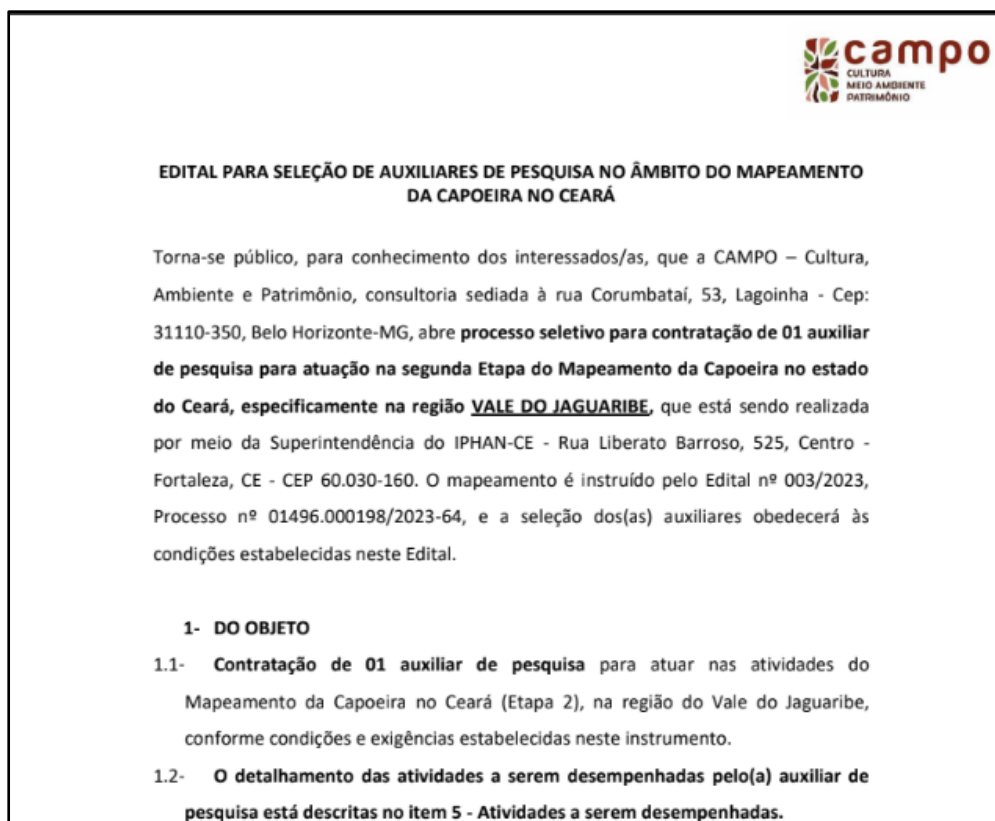


Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

Em 02 de março, o auxiliar Elvis Araújo, atuante junto aos detentores do Vale do Jaguaribe, solicitou a rescisão contratual alegando pouca disponibilidade para o trabalho que requer grande investimento de tempo, sobretudo pela ausência de retorno dos contatos que estavam sob a sua responsabilidade, demandando muitas tentativas consecutivas.

Outro edital, agora específico para o Vale do Jaguaribe, foi lançado em 08 de março de 2024 (ver Apêndice D). Foi registrada apenas uma inscrição, de Nathalia Bastos, que já estava responsável pelas regiões Centro Sul e Sertão dos Inhamuns. Uma vez que o edital não fazia restrições quanto a candidatos que já fossem trabalhadores da pesquisa, Nathalia foi contratada para realizar apoio à pesquisa para o Vale do Jaguaribe, mediante atividades de prospecção inicial.

**Figura 4** - Trecho do edital para substituição de auxiliar de pesquisa – Vale do Jaguaribe



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

No dia 29 de janeiro de 2024, a Consultoria CAMPO entregou o primeiro produto ao Iphan-CE, o Plano de Trabalho, documento que apresenta uma sistematização do planejamento das atividades para a prestação do serviço técnico especializado de Mapeamento da Capoeira no Estado do Ceará (Etapa 2).

## **1.2. Segunda fase da pesquisa**

Após a aprovação do Plano de Trabalho, em 15 de fevereiro de 2024, foi iniciada a segunda fase da pesquisa, com o objetivo de realizar uma identificação preliminar de grupos de capoeira nos 52 municípios contemplados pela Etapa 2 do Mapeamento. Essa identificação prévia visou subsidiar a fase subsequente da pesquisa, que consistiu na realização das entrevistas com detentores do bem cultural. A principal estratégia adotada foi um levantamento de contatos pelas auxiliares de pesquisa, a partir de suas redes pessoais e profissionais, executando o procedimento conhecido como método de “amostragem em Bola de Neve” ou “cadeia de

informantes”<sup>13</sup>. O instrumento de pesquisa aplicado pelas auxiliares foi a Planilha de Identificação Preliminar, com o objetivo de subsidiar as etapas subsequentes da pesquisa, como a realização das entrevistas e os registros fotográficos. Esse instrumento reuniu informações básicas, mas estratégicas, que permitiram à equipe organizar e planejar de forma mais eficiente as ações em campo e os contatos remotos.

Este instrumento foi fundamental, por exemplo, para orientar a escolha de qual grupo contatar primeiro em municípios com mais de uma representação da capoeira, priorizando o mais antigo. Também contribuiu para a definição de quais rodas ou eventos seriam registrados fotograficamente, bem como para a divisão das entrevistas entre os pesquisadores. Buscou-se, sempre que possível, que um mesmo pesquisador ficasse responsável por grupos de um mesmo município e pelas diferentes unidades de um mesmo grupo, mesmo quando distribuídas por diferentes localidades.

A planilha de identificação preliminar continha os seguintes campos:

- Graduação e nome na capoeira do responsável pelo grupo ou filial;
- Nome do grupo de capoeira;
- Indicação se se trata de sede ou filial;
- Município da unidade;
- Ano de nascimento do responsável;
- Ano da última graduação;
- Existência de roda ou evento de destaque no município;
- Informações de contato: telefone/WhatsApp, Instagram e Facebook;
- Avaliação preliminar quanto à acolhida e disponibilidade da pessoa contactada para participar do Mapeamento:
  - O auxiliar conseguiu agendar a conversa com facilidade?

---

<sup>13</sup> Procedimento largamente utilizado nas Ciências Sociais, desde a década de 1960 (Goodman, 1961), essa técnica gera uma amostra não probabilística na qual os primeiros participantes, os informantes chave, também nomeados como “sementes”, indicam novos contatos de pessoas com as características desejadas, a partir de sua própria rede pessoal. Por sua vez, essas pessoas apontam outros participantes gerando indicações em cadeia que tenderão a alcançar o objetivo proposto, classificado como “ponto de saturação”. O “ponto de saturação” é atingido a partir do momento em que se observa a repetição de informações já obtidas em entrevistas anteriores ou quando as indicações passam a se repetir impedindo o acesso de novos indivíduos de interesse. Nesse sentido, o método “Bola de Neve” é uma técnica de amostragem que utiliza cadeias de referência que se estruturam em uma espécie de rede (Goodman, 1961; Albuquerque, 2009; Vinuto, 2014).

- O pesquisador antropólogo provavelmente terá facilidade em agendar com essa pessoa?
- Viabilidade da realização da entrevista por videochamada (WhatsApp, Google Meet etc.) ou necessidade de entrevista presencial. Em caso de necessidade presencial, o auxiliar deveria justificar.
- Outras observações relevantes identificadas durante o contato inicial;
- Indicações de filiais ou outros grupos de capoeira localizados nos municípios abrangidos pela Etapa 2.

Essa planilha teve papel central na sistematização inicial das informações, permitindo maior fluidez e eficácia no andamento da pesquisa de campo e na articulação com os detentores.

Para aqueles municípios onde os(as) auxiliares não identificaram a prática de capoeira através de suas redes de contatos, a equipe de pesquisa investiu no contato com os órgãos municipais ligados a atividades de Cultura, Educação, Esporte e Lazer. Buscou-se enviar correspondências eletrônicas e realizar contatos diretos, por telefone, apresentando a pesquisa e solicitando informações sobre possíveis atividades vinculadas à prática da capoeira no município. Contudo, essa investida não gerou benefícios para o trabalho porque os e-mails não foram respondidos e a maior parte dos números de telefone informados na internet não funcionam ou não atendem.

Também foram buscados contatos com instituições de ensino de capoeira, incluindo academias e, considerando que os municípios onde não foi identificada a capoeira através do método “bola de neve” são municípios pouco populosos, buscou-se também contatar moradores locais através de números telefônicos comerciais disponíveis na internet, na tentativa de conseguir contatos válidos das instituições municipais ou diretamente de capoeiristas locais.

Além desses procedimentos de busca por novos contatos de detentores, a equipe de pesquisadores(as), ao final de cada entrevista, perguntou ao detentor interlocutor entrevistado pela informação de outros grupos e praticantes no seu e em outros municípios. Outro recurso mobilizado para a complementação de lista de contatos de detentores nessa segunda etapa do Mapeamento foi o material produzido durante a Etapa 1 (Edital de Tomada de Preços Nº 002/2021, Processo Administrativo nº 01496.000411/2021-76). Naquela etapa, como recurso para apoiar uma pesquisa preliminar para as próximas fases do Mapeamento, foi perguntado a cada um dos

entrevistados se o grupo possuía filiais situadas em municípios que não estavam dentre os 68 contemplados durante a Etapa 1. Ao todo, foram identificados 76 municípios com a presença desses grupos fora das áreas consideradas pela Etapa 1 do Mapeamento. Dentre esses, foram contemplados 25 pela Etapa 2.

Foi também consultado o Cadastro Nacional da Capoeira, realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), disponível para consulta no sítio eletrônico da instituição<sup>14</sup> (Iphan, s.d.). Contudo, todas as informações contidas no Cadastro também haviam sido levantadas pela equipe de auxiliares de pesquisa. Havia ainda a expectativa de que os(as) auxiliares de pesquisa recebessem contatos a partir da divulgação através da comunicação digital por *WhatsApp*, contudo não receberam qualquer contato.

Refletindo sobre a ausência de indicações pelos canais de comunicação digital, é importante considerar que o grupo de *WhatsApp* é formado principalmente por detentores residentes em Fortaleza e na região metropolitana. O fato de esses detentores não indicarem contatos nas regiões contempladas pela Etapa 2 do Mapeamento sugere uma fraca interação entre praticantes da capital e os praticantes da área de abrangência da Etapa 2.

Em 16 de abril de 2024, foi encaminhada ao Iphan-CE uma versão atualizada da Ficha de Caracterização de Grupos<sup>15</sup>, originalmente aplicada durante a Etapa 1 do Mapeamento da Capoeira no Ceará, com adaptações para a aplicação nessa segunda etapa. Após análise, o Iphan-CE inseriu suas contribuições, as quais foram integralmente acatadas pela CAMPO. A versão final da ficha foi consolidada em 08 de maio de 2024.

A intenção das adaptações na Ficha de caracterização de Grupos aplicada durante a Etapa 1 do Mapeamento foi o aprimoramento do instrumento de pesquisa. Foram reelaboradas e reorganizadas a sequência de algumas questões com a intenção de rearticular de maneira mais eficiente a correlação entre assuntos e de explicitar a necessidade de uma resposta mais qualitativa para que se possa tirar melhor proveito da análise da informação, dentre outras pequenas alterações. Alguns exemplos das alterações: a pergunta sobre o sistema de graduação estava situada ao

---

<sup>14</sup> Cadastro Nacional da Capoeira. Disponível em: <<https://capoeira.iphan.gov.br/>>. Acesso: mar. 2024.

<sup>15</sup> As Fichas de Caracterização de Grupos têm como objetivo reunir informações qualitativas mais detalhadas sobre os grupos de capoeira, além das informações quantificáveis, contribuindo para uma compreensão mais abrangente de suas dinâmicas, práticas, trajetórias e contextos locais. (Ver item 1.4. Fichas de Caracterização de Grupos)

final do questionário e foi deslocada para o primeiro bloco de questões; foi restabelecido o sentido da questão relativa às linhagens; a questão sobre “significado-função-organização” dos instrumentos, na nova versão está distribuída com espaços separados para organização da bateria, a informação do significado e para a função de cada instrumento; foi incluída uma questão sobre o lugar de extração de matéria prima para a confecção de instrumentos; foi incluída a necessidade de informação do público alvo de cada atividade principal elencada pelo entrevistado; e a questão sobre o estilo da capoeira praticada, antes situada em um primeiro bloco de questões mais objetivas, foi deslocada para o final do questionário, em um formato de questão aberta<sup>16</sup> e foi rediscutida com os pesquisadores de maneira a explicitar a necessidade de uma descrição mais contextualizada sobre algumas das classificações empregadas pelos entrevistados.

### **1.3. Terceira fase da pesquisa**

Após a consolidação da Ficha de Caracterização de Grupos e dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), iniciamos a terceira fase da pesquisa, quando começaram as entrevistas realizadas pela equipe de pesquisadores para o aprofundamento das informações previamente levantadas pela equipe de auxiliares e preenchimento dos seguintes instrumentos de sistematização de dados:

- Fichas de Caracterização de Grupos;
- Planilha de Sistematização de Unidades;
- Planilha de Lugares de Rodas;
- Planilha de Lugares de Extração de Matéria-Prima para Confecção de Instrumentos.
- Planilha de Lugares de Memória

A realização das entrevistas junto aos detentores da Capoeira seguiu uma lógica de escuta atenta e respeito aos tempos e contextos dos interlocutores, o que exigiu uma abordagem sensível e flexível por parte equipe de pesquisa. A construção

---

<sup>16</sup> Algumas questões presentes na Ficha de Caracterização de Grupos são apresentadas em formato aberto, mas não se tratam de transcrições literais das falas dos detentores. As respostas passam por mediação do pesquisador responsável, que elabora as descrições a partir do conteúdo fornecido pelos entrevistados, buscando garantir clareza, coesão e contextualização das informações.

das entrevistas partiu sempre de um primeiro contato – via ligação telefônica ou mensagens de WhatsApp – momento em que a proposta do levantamento era apresentada e se buscava, a partir da disponibilidade do entrevistado, definir o melhor dia e horário para a realização da entrevista. O agendamento dependia, portanto, da rotina dos detentores, o que, por vezes, implicava em sucessivos reagendamentos, longos períodos de espera por resposta e até situações de ausência no horário previamente combinado.

As entrevistas foram realizadas de forma remota, por meio de chamadas de vídeo, e duravam em média entre 40 minutos e 1 hora. Raramente foi necessário marcar um segundo encontro formal. No entanto, era comum que dúvidas e lacunas identificadas durante a transcrição das respostas demandassem novos contatos, quase sempre feitos via WhatsApp. Esse acompanhamento posterior foi fundamental para a finalização das Fichas de Caracterização de Grupos, embora, muitas vezes, tenha sido dificultado por atrasos no retorno dos interlocutores, falta de clareza em algumas informações ou mesmo pela necessidade de envolver outras pessoas – como mestres ou supervisores – capazes de fornecer dados mais precisos, especialmente sobre linhagem, histórico do grupo e datas de fundação.

Adicionalmente, observou-se que o momento da entrevista era, muitas vezes, encaixado entre outros compromissos, como aulas, trabalhos ou obrigações familiares, especialmente nos casos de detentores que conciliam a capoeira com outras ocupações profissionais ou com o cuidado de filhos. Essa sobreposição de tarefas contribuía para uma certa pressa na condução das conversas e para a necessidade de retomadas posteriores.

No que diz respeito ao conteúdo das entrevistas, chamou atenção a dificuldade, por parte de muitos entrevistados, em reconstituir com precisão a ascendência dentro da capoeira – como o nome dos mestres de seus mestres ou os grupos aos quais pertenciam. Esse aspecto evidenciou o caráter difuso, fluido e relacional das redes que compõem o universo da capoeira, apontando para a relevância de registros sistemáticos que colaborem na preservação e na transmissão desses percursos.

Portanto, o processo de aplicação dos questionários e complementação das informações revelou-se mais complexo e moroso do que o previsto inicialmente, exigindo da equipe de pesquisa estratégias de escuta qualificada, persistência nas tentativas de contato e sensibilidade diante das dinâmicas próprias da vida dos capoeiristas. Ainda assim, esse percurso reforça a importância do engajamento dos

próprios detentores nos processos de salvaguarda, contribuindo para a construção compartilhada de uma memória social da capoeira no Ceará.

#### **1.4. Fichas de Caracterização de Grupos**

As Fichas de Caracterização de Grupos (ver Apêndice E) tiveram por objetivo captar informações qualitativas mais específicas sobre os grupos de capoeira identificados, além das informações quantificáveis. Suas questões foram distribuídas nos seguintes conjuntos temáticos:

- Informações gerais sobre o grupo: identidade visual (logo); nome como é conhecido; nome formal; estilo de capoeira praticado; município da sede do grupo; municípios com a presença de unidades do grupo no território de abrangência da segunda etapa do Mapeamento; outros municípios do Ceará com a presença de unidades do grupo; outros municípios do Brasil e/ou outros países com a presença do grupo.
- Informações sobre o responsável pelo grupo ou pela unidade (sejam mestres/as ou lideranças de menor graduação): município; graduação; nome como é conhecido; nome civil; local de nascimento; data de nascimento; ano ou época de início na capoeira; local de início na capoeira; ano ou época em que começou a ensinar capoeira; ano ou época da última graduação; principal ocupação; linhagem<sup>17</sup>.
- Histórico de fundação do grupo e/ou da unidade: município; fundador(a); ano de fundação; histórico.
- Informações específicas sobre a unidade (sede ou filial): município; endereço da sede; situação da sede; formas de sustento; tipo de instituições e/ou lugares onde o grupo oferece aulas de capoeira; número aproximado de alunos no município; rodas; principais trabalhos desenvolvidos pelo grupo; locais de referência no município; grupos parceiros; contatos.
- Sistema de graduação.
- Mestres vinculados ao grupo.

---

<sup>17</sup> Neste Estudo, por “linhagem” refere-se a cadeia de antecessores mestres do praticante. Um praticante tem ao menos um mestre que teve seu próprio mestre e assim, consecutivamente. Essa cadeia de antecessores configura uma linhagem.

- Imagens disponibilizadas pelos grupos.
- Informações sobre a(s) entrevista(s): nome dos entrevistados(as); município de referência; nome do(a) pesquisador(a); data da entrevista; forma de realização da entrevista (se presencial ou remota).
- Contatos.
- A transmissão dos saberes, o ensino e a aprendizagem entre mestres e alunos.
- Formação da bateria.

### **1.5. Planilha de Sistematização de Unidades**

Já a Planilha de Sistematização de Unidades<sup>18</sup> é composta pelas seguintes informações referente a cada unidade: município; região do Ceará; nome como o grupo é conhecido; endereço de referência; categoria ( sede ou filial); ano de fundação da unidade no estado do Ceará; estilo de capoeira; graduação e apelido da liderança; município e estado de fundação do grupo; situação da sede; sistema de graduação utilizado; número aproximado de alunos no município; nome dado à forma de organização do grupo (escola, associação, coletivo, ponto de cultura, outra); se a capoeira é a atividade principal do responsável.

### **1.6. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

O Estudo foi realizado em duas fases de entrevistas: uma primeira, pela equipe de detentoras auxiliares de pesquisa, com o objetivo de identificar os detentores do bem cultural e colher informações preliminares; e uma segunda, pela equipe de pesquisadores, com o objetivo de colher informações aprofundadas para o preenchimento das Fichas de Caracterização de Grupos. Para cada entrevista realizada pela equipe de pesquisadores, houve a concordância expressa da pessoa entrevistada, formalizada por meio de declaração verbal do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ver Apêndice F), registrada durante videoconferência realizada via Google Meet. Trata-se de procedimento obrigatório em pesquisas não

---

<sup>18</sup> A Planilha de Sistematização de Unidades foi preenchida com 46 registros, cada linha referente a uma unidade cujo representante foi entrevistado. As informações preenchidas nesta Planilha foram a principal base para a elaboração dos gráficos apresentados ao final deste relatório.

somente pela obrigação ética, como também pela exigência legal<sup>19</sup>, para proteger os direitos básicos dos participantes da pesquisa.

As unidades cujos representantes não concederam entrevista para a equipe de pesquisadores (e que, portanto, não assinaram o TCLE) não foram informadas na Planilha de Sistematização de Unidades, nas Fichas de Caracterização e nem foram consideradas nos mapas. No entanto, tendo o Estudo acessado informações sobre essas unidades através dos questionários aplicados pelas auxiliares de pesquisa, elas foram consideradas nos gráficos apresentados neste relatório final da pesquisa, uma vez que os gráficos permitem apresentar os dados, mantendo o anonimato dos declarantes.

Os capoeiristas presentes nas Rodas de Capoeira registradas fotograficamente no âmbito do Mapeamento também manifestaram sua concordância por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em formato físico (ver Apêndice G).

### **1.7. O registro fotográfico**

Nesta terceira fase da pesquisa, foi realizado o registro fotográfico das Rodas de Capoeira, com a participação do fotógrafo etnográfico e antropólogo Jean dos Anjos, em contextos de vivência do bem cultural. A seleção dos eventos a serem fotografados baseou-se no levantamento preliminar realizado pela equipe de detentoras auxiliares. Foram escolhidas para o registro as rodas com frequência consolidada nas distintas regiões contempladas pela Etapa 2 do Mapeamento, levando-se em consideração, também, a trajetória e a antiguidade da atuação de mestres nas localidades. No Sertão de Inhamuns, o município de Tauá foi selecionado por concentrar o maior número de unidades de capoeira da região. A roda realizada em Tauá foi especialmente agendada com a finalidade de registro fotográfico e reuniu todos os grupos do município, promovendo um momento coletivo de celebração e visibilidade da capoeira local.

---

<sup>19</sup> A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais e que também altera os artigos 7º e 16 do Marco Civil da Internet.

O agendamento dos registros fotográficos foi realizado, em todos os municípios, por meio de articulação entre as lideranças responsáveis pelas atividades locais e as auxiliares de pesquisa. No caso de Tauá, essa articulação contou ainda com o apoio da Secretaria de Cultura, Turismo e Lazer do município, que atuou na mediação com os grupos locais, facilitando o processo de organização da roda registrada.

A receptividade nos encontros foi bastante positiva. A comunidade da capoeira no interior, muitas vezes distante dos grandes centros urbanos, expressou o quanto se sentiu valorizada por ser incluída na pesquisa. Um dos pontos mais destacados foi a necessidade de estreitamento dos laços entre a capoeira e o Iphan. Durante as conversas, surgiram questionamentos sobre formas mais efetivas de apoio, especialmente no que diz respeito ao incentivo financeiro para a realização de eventos. Observou-se ainda que muitos jovens participantes não conheciam o papel do Iphan nem sua relevância na salvaguarda da capoeira como patrimônio cultural.

A seguir, estão listadas as Rodas de Capoeira registradas fotograficamente, acompanhadas de informações complementares, incluindo data, horário e local.

**Tabela 1** - Rodas de Capoeira fotografadas

| <b>Evento</b>                                                                                               | <b>Informações</b>                                               | <b>Data do Registro Fotográfico</b>      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| Roda na Praça da Bandeira, do Grupo Nova Geração (Mestre Mororó), no município de Iguatu (Centro Sul)       | Acontece desde 2000 no terceiro sábado de cada mês, às 18 horas. | Registrado no dia 13/07.                 |
| Roda na Praça do Leão, do Grupo Arte e Liberdade (Mestre Edvaldo), no município de Quixadá (Sertão Central) | Acontece desde 1996, no primeiro domingo do mês, após a missa.   | Registrado no dia 04/08, às 19 horas.    |
| Roda do Pôr do Sol, do Grupo Negaça (Mestre Olho de Gato), no município de Canindé (Sertão do Canindé)      | Acontece ao final de cada mês, desde 2017.                       | Registrada no dia 24 de agosto, às 16hs. |
| Café da Manhã Comunitário, do Grupo Nação Mandingueira (Mestre                                              | Acontece desde 2013, com a presença de grupos de                 | Registrado no dia 25/08, às              |

| <b>Evento</b>                                                                                               | <b>Informações</b>                                                                                                                                           | <b>Data do Registro Fotográfico</b>   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| Barata), no município de Paramoti (Sertão do Canindé)                                                       | idades vizinhas e mais distantes.                                                                                                                            | 8hs.                                  |
| Roda da Fonte, do grupo Água de Beber (Instrutor Caxixi), no município de Boa viagem (Sertão do Canindé)    | Acontece todo último domingo do mês, desde 2015, após a missa.                                                                                               | Registrado no dia 25/08, às 20 horas. |
| Roda do Grupo Muzenza, liderado por Mestre Vermelho, no município de Tabuleiro do Norte (Vale do Jaguaribe) | Mestre Vermelho é o mestre com mais tempo de atuação na região.                                                                                              | Registrada no dia 06/12, às 19 horas. |
| Roda de capoeira reunindo os diferentes grupos presentes em Tauá (Sertão de Inhamuns).                      | Tauá é o município com maior concentração de unidades de capoeira no Sertão de Inhamuns. Roda agendada com vistas ao registro fotográfico para o Mapeamento. | Registrada no dia 14/12, às 18 horas. |

Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

A produção das imagens das Rodas de Capoeira, no âmbito da Etapa 2 do Mapeamento, teve como objetivo contribuir etnograficamente para a compreensão dos elementos constitutivos do universo da capoeira no Ceará, por meio do registro das expressões sociais, dos espaços de pertencimento, das práticas corporais e simbólicas, bem como dos modos de ser e fazer dos seus praticantes.

As fotografias resultantes desse processo assumem um papel relevante nas estratégias de salvaguarda do bem cultural, na medida em que documentam dimensões intangíveis da prática. Além de sua função documental, as imagens integram uma construção da memória cultural brasileira, oferecendo subsídios para a preservação e valorização das formas de expressão próprias de uma determinada temporalidade. Assim, as imagens produzidas visam representar, com rigor e sensibilidade, as especificidades da capoeira praticada no estado do Ceará.

**Figura 5** - Roda da Fonte (grupo Água de Beber/CECAB). Boa Viagem/CE, 25/08/2024



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 6** - Roda da Fonte (grupo Água de Beber/CECAB). Boa Viagem/CE, 25/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 7** - Roda da Fonte (grupo Água de Beber/CECAB). Boa Viagem/CE, 25/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 8** - Roda da Fonte (Grupo Água de Beber/CECAB). Boa Viagem/CE, 25/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 9** - Roda na Praça da Bandeira (Grupo Nova Geração). Iguatu/CE, 13/07/2024.



*Autoria: Jean dos Anjos*

**Figura 10** - Roda na Praça da Bandeira (Grupo Nova Geração). Iguatu/CE, 13/07/2024.



*Autoria: Jean dos Anjos*

**Figura 11** - Roda na Praça da Bandeira (Grupo Nova Geração). Iguatu/CE, 13/07/2024.



Autoria: Jean dos Anjos

**Figura 12** - Roda na Praça da Bandeira (Grupo Nova Geração). Iguatu/CE, 13/07/2024.



Autoria: Jean dos Anjos

**Figura 13** - Roda na Praça do Leão (Grupo Capoeira Arte Liberdade). Quixadá/CE, 04/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos

**Figura 14** - Roda na Praça do Leão (Grupo Capoeira Arte Liberdade). Quixadá/CE, 04/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos

**Figura 15** - Roda do Pôr do Sol na Estátua de São Francisco (Grupo Negaça). Canindé/CE, 24/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos

**Figura 16** - Roda do Pôr do Sol na Estátua de São Francisco (Grupo Negaça). Canindé/CE, 24/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos

**Figura 17** - Roda do Pôr do Sol na Estátua de São Francisco (Grupo Negaça). Canindé/CE, 24/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos

**Figura 18** - Roda do Pôr do Sol na Estátua de São Francisco (Grupo Negaça). Canindé/CE, 24/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos

**Figura 19** - Roda do Pôr do Sol na Estátua de São Francisco (Grupo Negaça). Canindé/CE, 24/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos

**Figura 20** - Café da Manhã Comunitário (Grupo Nação Mandingueira). Paramoti/CE, 25/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 21** - Café da Manhã Comunitário (Grupo Nação Mandingueira). Paramoti/CE, 25/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 22** - Café da Manhã Comunitário (Grupo Nação Mandingueira). Paramoti/CE, 25/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 23** - Café da Manhã Comunitário (Grupo Nação Mandingueira). Paramoti/CE, 25/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 24** - Café da Manhã Comunitário (Grupo Nação Mandingueira). Paramoti/CE, 25/08/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 25** - Roda de Capoeira (Grupo Muzenza). Tabuleiro do Norte/CE, 06/12/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 26** - Roda de Capoeira (Grupo Muzenza). Tabuleiro do Norte/CE, 06/12/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 27** - Roda de Capoeira (Grupo Muzenza). Tabuleiro do Norte/CE, 06/12/2024.



Autoria: Jean dos Anjos

**Figura 28** - Roda de Capoeira (Grupo Capoeira Brasil/GCB, Grupo Raiz Capoeira, Grupo Ilê Axé Capoeira). Tauá/CE, 14/12/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 29** - Roda de Capoeira (Grupo Capoeira Brasil/GCB, Grupo Raiz Capoeira, Grupo Ilê Axé Capoeira). Tauá/CE, 14/12/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 30** - Roda de Capoeira (Grupo Capoeira Brasil/GCB, Grupo Raiz Capoeira, Grupo Ilê Axé Capoeira). Tauá/CE, 14/12/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 31** - Roda de Capoeira (Capoeira Brasil/GCB, Grupo Raiz Capoeira, Grupo Ilê Axé Capoeira). Tauá/CE, 14/12/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

**Figura 32** - Roda de Capoeira (Grupo Capoeira Brasil/GCB, Grupo Raiz Capoeira, Grupo Ilê Axé Capoeira). Tauá/CE, 14/12/2024.



Autoria: Jean dos Anjos.

### **1.8. O registro cartográfico**

A representação cartográfica da prática de capoeira nos municípios incluídos na Etapa 2 do Mapeamento foi desenvolvida com base nas informações obtidas nas entrevistas. O objetivo principal foi ilustrar a abrangência do bem cultural nos municípios pesquisados. Foram elaborados quatro mapas, que serão apresentados posteriormente na seção de resultados do Mapeamento: (i) mapa com os grupos distribuídos pelos municípios pesquisados, (ii) mapa dos espaços públicos de rodas de capoeira, (iii) mapa com os locais de extração de matéria-prima para a produção de instrumentos, e (iv) mapa com lugares de memórias (lugares que no passado foram de referência para a capoeira).

## 2. APRESENTAÇÕES PÚBLICAS DOS PRODUTOS

### 2.1. Apresentação do Plano de Trabalho

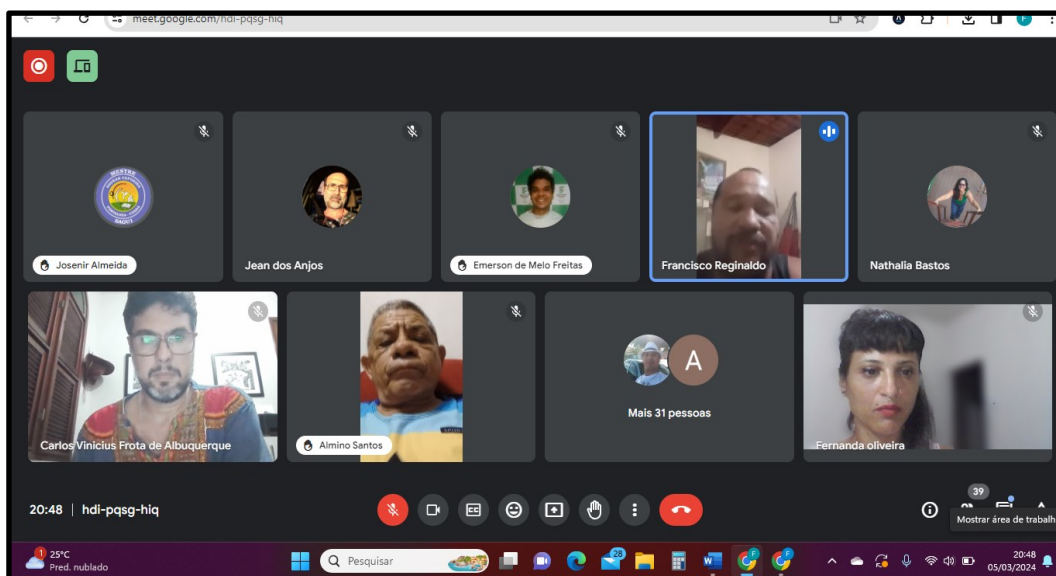
Em 05 de março, durante uma reunião pública pela plataforma *Google Meet*, a Consultoria CAMPO apresentou o plano de trabalho (produto 1) da Etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no Ceará. O evento contou com a presença de 27 detentores, sendo 10 representantes das regiões contempladas pela segunda etapa do Mapeamento (**destacados, a seguir, em negrito**). Na oportunidade foram apresentadas as detentoras auxiliares da pesquisa, Sammia Castro Silva e Nathalia Bastos, e anunciado que seria lançado um novo edital de seleção específico para a vaga de auxiliar no Vale do Jaguaribe.

Os detentores presentes foram (em ordem de manifestação durante a reunião): **Professor Loro (Vladimir Freitas) do grupo Linhagem Negra (Jucás); Graduado Sabugo (Elias), do grupo Cordão de Ouro (Mombaça); Mestre Soyn da Associação Capoeira Cultura Brasileira/ACCB (Solonópole);** Mestrando Camisola (Josenir Almeida) do Grupo Sagar Capoeira (Fortaleza); Mestre Canibal (André Canibal) do Grupo Terra da Luz (Fortaleza); Graduado Caveira (Lucas Cezario) do Grupo Garra Cearense (Catarina); Igor Totonho (de grupo e município não identificado); **Mestre Chinês (Cícero de Souza) do grupo Associação de Capoeira Sertão Central (Jucás);** Mestre Roberio do grupo Água de Beber (Fortaleza); Instrutor Pé de Pano (Irlano Batista) do grupo Raiz do Negro (Barbalha); **Professor Anderson Cachorrão (Frank Anderson Souza dos Santos), do grupo Capoeiras Gerais (Jucás);** Aluna Pipoka (Jessyca Kelly) do grupo Camangula (Pacatuba); Mestre Severo (Raimundo Silva) do grupo Redenção (Fortaleza); **Mestre Paçoca (Francisco Reginaldo) da Associação Sertão Central Capoeira (Solonópole); Monitora Renata Benevides, do grupo Arte de Capoeira Mombaça/Cordão de Ouro (Mombaça); Contramestre Zumbi (Vancler Oliveira) do grupo Fundação Arte Brasil Capoeira (Icó); Contramestre Anjo da Guarda (Francisco Ilson Pereira) do grupo Associação Capoeira Cultura Brasileira - ACCB (Jucás);** Treinel Paulo (Paulo Noblat) da Escola de Capoeira Angola Ifé (Juazeiro do Norte); **Professor Cícero Amaro do grupo Academia Arte Mombaça/Cordão de Ouro (Mombaça);** Mestre Beloar (Ednaldo Santana) do grupo Vocação do Negro (Crato); Mestrando Snow do grupo **Associação Capoeira Cultura Brasileira - ACBB** (cidade não identificada); Dam Lito (grupo e cidade não identificados); Mestra Carla (Carla Mara

Henrique Silva) da Associação Zumbi Capoeira-Azc (Fortaleza); Emerson de Melo Freitas (grupo e cidade não identificados); Murilo Sales da Silva do grupo Escola de Capoeira o Jogo da Memória em Movimento (Caucaia); Kemmison Luiz (grupo e cidade não identificados); Contramestre Gerson (Gerson Pedro de Albuquerque) do grupo Muzenza de Capoeira (Fortaleza).

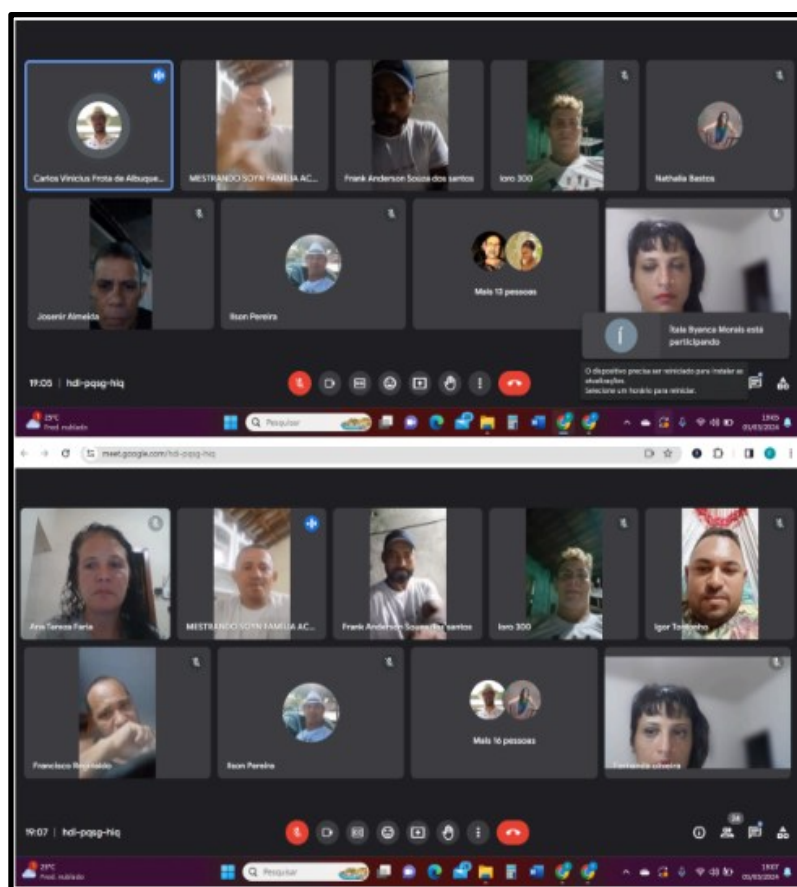
A reunião foi mediada por Carlos Vinicius Frota de Albuquerque, Técnico em Antropologia da Divisão Técnica do Iphan-CE. Outros representantes do Iphan-CE presentes foram: Ítala Byanca Moraes da Silva, Técnica em História e Chefe da Divisão Técnica da Superintendência do Iphan-CE; Igor de Menezes Soares, Técnico em História da Divisão Técnica do Iphan-CE; e Lilian Furtado, historiadora e mestrandas do Programa de Especialização em Patrimônio na Superintendência do Iphan-CE. A equipe da Consultoria CAMPO, que na ocasião apresentou a proposta metodológica a ser empregada na segunda etapa do Mapeamento, foi representada pelas antropólogas Fernanda de Oliveira e Ana Tereza Faria, coordenadoras da pesquisa; pelo antropólogo e fotógrafo etnográfico Jean dos Anjos; pela Instrutora Bambam (Nathália Bastos), auxiliar de pesquisa; pela Professora Sammia (Sammia Castro), auxiliar de pesquisa; pela turismóloga e graduanda em antropologia Letícia Rosa, pesquisadora; pela historiadora Keila Guimarães, pesquisadora; e pela antropóloga Denise Silva, pesquisadora.

**Figura 33** – Captura de tela do Google Meet da Reunião Pública, em formato digital, em 05 de março de 2024.



Fonte: CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

**Figura 34** – Captura de tela do Google Meet da Reunião Pública, em formato digital, em 05 de março de 2024.



Fonte: CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

## 2.2. Apresentação do Primeiro Relatório Parcial

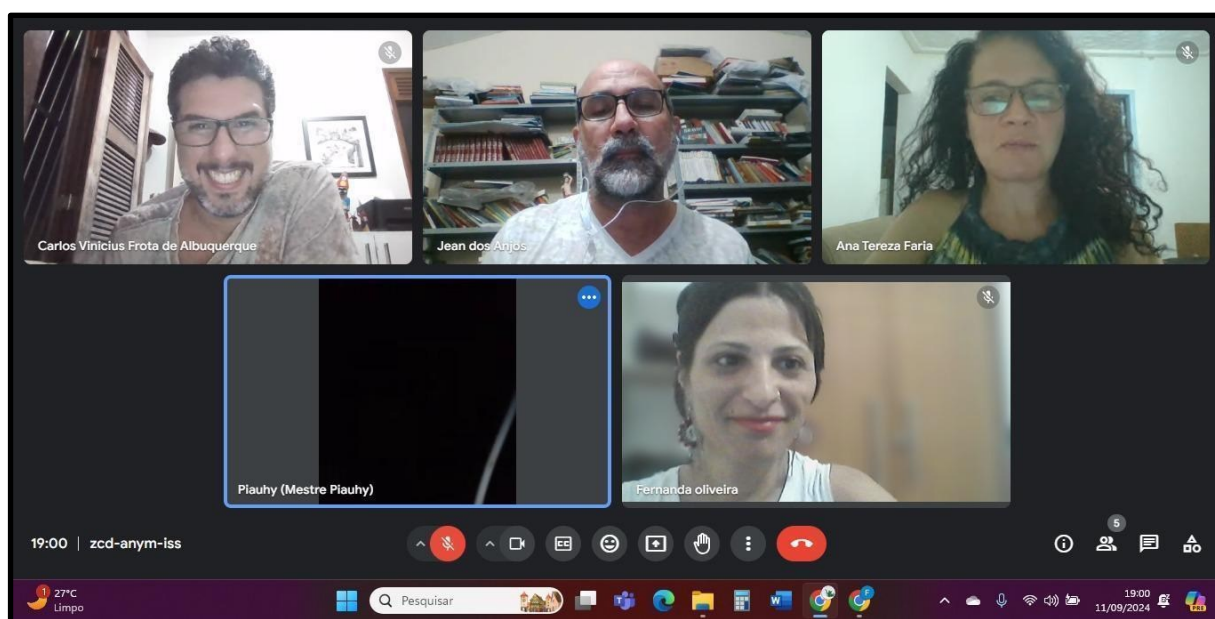
Em 11 de setembro, em uma reunião pública pela plataforma *Google Meet*, a Consultoria CAMPO apresentou o primeiro relatório parcial (produto 2) da Etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no Ceará. O evento contou com a presença de 6 detentores, sendo 2 representantes do território da segunda etapa do Mapeamento **(destacado, a seguir, em negrito)** e 4 representantes de municípios contemplados na primeira etapa do Mapeamento.

Os detentores presentes foram (em ordem de manifestação durante a reunião): Maria Rosado Santana, representando o Mestre Beluar, do grupo Vocação de Negro (Cariri); Contramestre Gerson Albuquerque, coordenador do Café Muzenza, do grupo Muzenza; Mestre Piauhy, da Associação Arte e Cultura de Capoeira Angola (Jijoca de Jericoacoara); Murillo Capoeira, articulador sociocultural independente, coordenador do Ponto de Cultura Capoeira, o Jogo da Memória em Movimento (Caucaia); **Mestre Barata, do grupo Espaço Cultural Nação Mandingueira (Paramoti); e Graduado Jackson, do Grupo Muzenza de Capoeira (Pedra Branca).**

Como pode ser notado, houve significativa redução de participantes comparando-se a oportunidade de apresentação da pesquisa, em março de 2024, e a reunião para comunicação da relatoria das atividades aos detentores, em setembro do mesmo ano. Considerando-se que os esforços para a divulgação dos eventos foram os mesmos, é possível indicar como um motivo para essa participação reduzida, além da possibilidade de mera casualidade - como a indisponibilidade da maior parte dos potencialmente interessados naquela data realizada -, certa desconfiança do público detentor a respeito da incidência concreta do tema do patrimônio cultural sobre a sua prática e o seu cotidiano. Outra possibilidade é uma dificuldade de compreensão do público em relação à temática e sua correlação com a prática da capoeira no cotidiano. Durante a reunião de apresentação da pesquisa, em março de 2025, algumas falas de detentores foram nesse sentido de não compreenderem e se aborrecerem com o que, na sua percepção, configura uma grande demora para que efeitos práticos da política do patrimônio cultural sejam sentidos em suas vidas e no enfrentamento de suas dificuldades em preservar as tradições do bem cultural. Sobre este assunto, haverá maior detalhamento adiante neste relatório. A reunião de comunicação da relatoria de atividades, em 11 de setembro de 2024, foi mediada por Carlos Vinicius Frota de Albuquerque, Técnico em Antropologia da Divisão Técnica

do Iphan-CE. Outros representantes do Iphan-CE presentes foram: Ítala Byanca Moraes da Silva, Técnica em História e Chefe da Divisão Técnica da Superintendência do Iphan-CE; Igor de Menezes Soares, Técnico em História da Divisão Técnica do Iphan-CE; e Lilian Furtado, historiadora e mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural na Superintendência do Iphan-CE. A equipe CAMPO foi representada pelas antropólogas Fernanda de Oliveira e Ana Tereza Faria, coordenadoras da pesquisa; pelo antropólogo e fotógrafo etnográfico Jean dos Anjos; pela Instrutora Bambam (Nathália Bastos), auxiliar de pesquisa pela Professora Sammia (Sammia Castro), auxiliar de pesquisa; pela turismóloga e graduanda em antropologia Letícia Rosa, pesquisadora; e pela antropóloga Denise Silva, pesquisadora

**Figura 35** – Captura de tela do Google Meet da Reunião Pública, em formato digital, em 05 de março de 2024.



Fonte: CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

A seguir, é apresentado um compilado de transcrições de trechos de falas dos detentores presentes na reunião:

Gostaria de agradecer mais uma vez a oportunidade de estar com vocês, porque eu venho acompanhando a elaboração [do Mapeamento] da Etapa 1 e Etapa 2 tem um tempo e estou vendo o crescimento desse projeto. Quero ver o produto final pronto, com certeza, pra que isso venha trazer um bom resultado não só pra mim,

mas para todos que estão envolvidos direta e indiretamente nessa empreitada. Eu fico muito agradecido por isso, muito agradecido. Porque a gente toma conhecimento de algumas coisas que o Iphan faz a nível nacional que é pra dentro da capoeira e dentre outros segmentos, né? E a gente não tinha, eu pelo menos, não tinha conhecimento. Eu passei a conhecer alguns projetos, alguns editais relacionados a isso. Cheguei a participar de um. Esse ano não participei de outros, mas futuramente com certeza vou participar. Estou vendo que é progressivo isso, gratidão a vocês, gratidão a todos pelo envolvimento coletivo nesse projeto. (Mestre Piauhy, da Associação Arte e Cultura de Capoeira Angola - Jijoca de Jericoacoara)

A partir desse depoimento é possível sugerir que, diferente da manifestada desconfiança ou má compreensão a respeito dos efeitos práticos das políticas de patrimônio cultural na vida dos detentores da capoeira, aspectos mencionados acima neste relatório correlacionados a evasão de participantes durante a reunião de setembro, existe, entre alguns detentores, o reconhecimento de que, por exemplo, a destinação de recursos da área da Cultura, viabilizando a publicação de editais para apoio a projetos de capoeira, é uma forma de incidência e correlação imediata entre o reconhecimento do bem cultural e a sua valorização e salvaguarda via política pública. Essa percepção manifestada pelo Mestre Piauhy, da Associação Arte e Cultura de Capoeira Angola, de Jijoca de Jericoacoara, foi corroborada por um importante comentário de Carlos Vinicius Frota de Albuquerque, técnico em Antropologia da divisão técnica do Iphan-CE, reproduzido abaixo:

É isso mesmo, é um trabalho progressivo que a gente vem desenvolvendo ao longo dos anos. Aqui no Ceará, tem se fortalecido de 2013/2014 pra cá. Começou com seminários, entrevistas, e ao longo do tempo tem se fortalecido. Esse trabalho de mapeamento vem contribuir bastante com esse processo de salvaguarda, porque ele vai nos permitir conhecer melhor, compreender melhor como está a capoeira no estado do Ceará: quais são os cenários, as demandas, o que os capoeiristas têm vivenciado. E também, ao identificar onde eles estão, localizar as sedes dos grupos, locais de extração, isso também contribui com os processos de licenciamento ambiental, que é um trabalho que o Iphan também participa. Quando tem empreendimentos como hotéis, usinas fotovoltaicas, redes de transmissão, tudo isso passa pela gente e a gente avalia dentro desses processos, se há presença de sedes, de locais de extração de matéria-prima. E a gente já tem utilizado o material da Etapa 1 [do Mapeamento] nesses processos de licenciamento, quando a gente recebe o material do empreendimento, a gente verifica dentro dos mapas do Mapeamento, se há a presença de alguma área de extração de matéria-prima, de grupos, de sedes, então isso já tem sido utilizado para o processo de

licenciamento ambiental. É importante que a gente tenha cada vez mais esses dados para que a gente possa utilizar em todo estado. Isso vai para o banco de dados pelo Iphan, mas pode ser solicitado posteriormente por capoeiristas para conhecer melhor a rede de trabalho, mas também por outros órgãos públicos. A Secretaria de Cultura tem procurado conversar com a gente para ter acesso a esse material para o processo de registro da capoeira no estado, enfim, pode ser utilizado de diversas formas, por pesquisadores. É um material importantíssimo para a capoeira, não é um material do Iphan, da [Consultoria] Campo. É um material da capoeira do estado do Ceará, a gente sempre reforça isso. É importante demais que a comunidade da capoeira, os capoeiristas, as capoeiristas, os mestres, as mestras, cada pessoa que desenvolve um trabalho, contribua com esse processo, que vai beneficiar a capoeira toda do estado. Conhecer a capoeira, conhecer os capoeiristas, conhecer os locais, conhecer as condições, tudo isso vai contribuir com os trabalhos que serão realizados daqui pra frente, que a gente cada vez mais progride nesses trabalhos. A gente sempre reforça a necessidade, a importância da colaboração, da parceria, e o protagonismo de cada capoeirista nesse processo.” (Carlos Vinicius Frota de Albuquerque, técnico em Antropologia da divisão técnica do Iphan-CE)

O comentário expositivo do técnico do Iphan-CE, estimulou o comentário de Jean dos Anjos, antropólogo e fotógrafo etnográfico integrante da equipe da Consultoria CAMPO a respeito da acolhida das atividades de pesquisa pelos mestres e mestras do Ceará e demais praticantes capoeiristas:

Eu queria aproveitar que está sendo gravado aqui e queria dizer como a gente tem sido bem recebido nos espaços, nos grupos onde a gente tem ido fotografar. Acho que não tem nenhum mestre, nenhuma mestra dos grupos que a gente fotografou aqui, mas queria deixar registrado a alegria desse encontro, que tem sido assim, sabe. Em todas as cidades que a gente foi, a gente tem sido super... muito bem recebido e tem sido muito bom e muito importante fazer esses registros fotográficos. Ah o Mestre Barata está aqui, tem sido maravilhoso, ele sabe, a manhã que a gente passou junto, foi muito bom. Então eu queria registrar como tem sido importante esses nossos encontros, os capoeiristas e as capoeiristas cearenses estão de parabéns.” (Jean dos Anjos, antropólogo e fotógrafo etnográfico)

Essa sucessão de comentários estimulou uma atmosfera dialógica no espaço daquela reunião, favorecendo o cumprimento do seu papel de devolutiva e ouvidoria da comunidade de detentores. Alguns participantes, como Mestre Barata, do grupo Espaço Cultural Nação Mandigueira, de Paramoti, destacaram a importância do Mapeamento se capilarizar pelo interior do estado e ficou explícita uma preocupação com a necessidade de “expandir” e “engrandecer” a imagem pública da capoeira e o

trabalho de mestras e mestres no Estado do Ceará, conforme o trecho reproduzido abaixo:

Oi boa noite, tudo bem? A gente recebeu sim, o Jean teve aqui, foi maravilhoso. É muito importante esse Mapeamento, até quando saiu primeiro, eu perguntei ao Mestre Olímpio na época, eu não estava entendendo que saiu por etapa, primeiro a capital e região metropolitana e depois o interior, eu tinha ficado até preocupado, achei que tinham esquecido do interior. Então é muito importante porque existem muitos grupos no interior, que por alguns serem bem afastados, não tem a oportunidade de se expandir ou as pessoas conhecerem. Porque tem muitos trabalhos maravilhosos no interior que muitas pessoas ainda desconhecem, mas com esse trabalho do Iphan, graças a Deus, a gente vai conseguir se expandir, melhorar, e engrandecer o trabalho da capoeira no Ceará em si. (Mestre Barata, do grupo Espaço Cultural Nação Mandingueira - Paramoti)

### 2.3. Apresentação do Segundo Relatório Parcial

Em 04 de fevereiro de 2025, em uma reunião pública pela plataforma *Google Meet*, a Consultoria CAMPO apresentou o segundo relatório parcial (produto 3) da Etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no Ceará. O evento contou com a presença de 11 detentores, sendo 4 representantes do território da segunda etapa do Mapeamento **(destacados, a seguir, em negrito)** e 7 representantes de municípios contemplados na primeira etapa do Mapeamento.

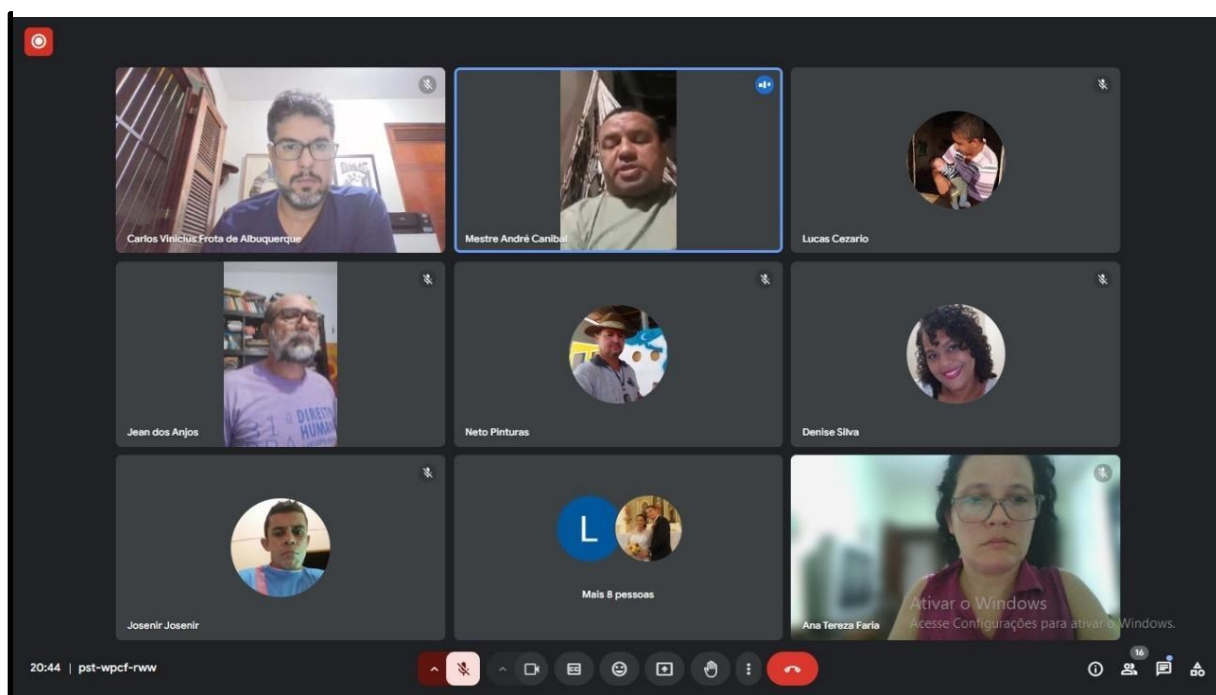
Em 04 de fevereiro de 2025, em uma reunião pública pela plataforma *Google Meet*, a Consultoria CAMPO apresentou o segundo relatório parcial (produto 3) da Etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no Ceará. O evento contou com a presença de 11 detentores, sendo 4 representantes do território da segunda etapa do Mapeamento **(destacados, a seguir, em negrito)** e 7 representantes de municípios contemplados na primeira etapa do Mapeamento.

Os detentores presentes foram (em ordem de manifestação durante a reunião): Cláudia Regina Teixeira de Moraes (Instrutora Claudinha, do Grupo Cordão de Ouro (Fortaleza); Adri, coordenadora Instituto CapoeirÂcolher, grupo Capoeira Nossa Luta (Fortaleza); Mestre Robério, grupo Capoeira Água de Beber (Fortaleza); Mestre André Canibal, grupo Terra da Luz (Tejuçuoca); Mestrando Camisola, Josenir, grupo Sagar Capoeira (Fortaleza); Instrutor Boy, grupo Axé Capoeira (São Benedito); Professor Magão, grupo Malta Capoeira (Croatá da Serra); **Graduado Caveira, grupo Garra Cearense (Arneiroz); Contramestre Jhon, grupo Negaça (Madalena); Mestre Olho**

**de Gato, grupo Negaça (Canindé); Mestre Vermelho, grupo Muzenza (Tabuleiro do Norte).**

A reunião foi mediada por Carlos Vinicius Frota de Albuquerque, Técnico em Antropologia da Divisão Técnica do Iphan-CE. Outros representantes do Iphan-CE presentes foram: Ítala Byanca Moraes da Silva, Técnica em História e Chefe da Divisão Técnica da Superintendência do Iphan-CE; Igor de Menezes Soares, Técnico em História da Divisão Técnica do Iphan-CE; e Lilian Furtado, historiadora e mestrande do Programa de Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural na Superintendência do Iphan-CE. A equipe da Consultoria CAMPO, foi representada pela antropóloga Ana Tereza Faria, uma das coordenadoras da pesquisa; pelo antropólogo e fotógrafo etnográfico Jean dos Anjos; pela Instrutora Bambam (Nathália Bastos), detentora auxiliar de pesquisa; pela turismóloga e graduanda em antropologia Letícia Rosa, pesquisadora; e pela antropóloga Denise Silva, pesquisadora.

**Figura 36** – Captura de tela do Google Meet da Reunião Pública, em formato digital, em 04 de fevereiro de 2025.



Fonte: CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

A seguir, é apresentado um compilado de transcrições de trechos de falas dos detentores presentes na reunião que demonstram percepções, sentimentos e recomendações em relação ao processo de pesquisa e à política de patrimônio cultural para a capoeira no estado. Mestre Olho de Gato, por exemplo, no trecho do depoimento, reproduzido abaixo, destaca a importância de articular ações do Iphan com as secretarias municipais do estado do Ceará, e sugere que a publicação dos dados da pesquisa é útil ao público e pode gerar benefícios para a capoeira.

Boa noite a todos, eu sou o Mestre Olho de Gato, de Canindé/CE, e agradeço pelos esclarecimentos e por essa imensa missão de vocês, de catalogar e de mapear esses movimentos culturais realizados pela capoeira do Ceará. Eu tinha duas questões, a primeira eu não sei se vocês têm essa informação, se depois de tudo concluído, vai ter em algum lugar do Iphan, no *site*, não sei, do governo, um local em que essas informações vão ficar disponíveis para quem quiser acessar. De repente alguém vai precisar ver. Deixa eu ver... capoeira do Ceará, do Sertão Central, quantos grupos tem, as cidades que tem. E a outra informação é a respeito do que foi falado em relação ao vínculo dessas informações com as secretarias municipais. e eu não me engano foi de esportes, educação e turismo. Se vai ter alguma movimentação da parte do Iphan, da parte de vocês da equipe, para poder criar, manter esse vínculo em relação a essas informações chegarem até as secretarias municipais. (Mestre Olho de Gato, do grupo Negaça, de Canindé/CE)

Carlos Vinicius Frota de Albuquerque, do Iphan-CE, explicou ao mestre que o processo de instrução técnica, pelo Iphan, para aprofundamento do conhecimento sobre a capoeira no Ceará ainda está em curso, sendo necessário cumprirem as três etapas previstas para o Mapeamento, contemplando todas as regiões de planejamento do estado. De acordo com o técnico, em seguida será possível dimensionar melhor a demanda pela publicação dos dados da pesquisa e em qual formato e veículo, sendo que, para todas essas ações, é necessário captação de recursos, seja do Iphan nacional, seja via emendas parlamentares.

A gente está no processo de desenvolvimento do Mapeamento, nós tivemos a Etapa 1, estamos desenvolvendo a Etapa 2 e ainda vamos iniciar a Etapa 3. Esses dados até o momento estão sendo mantidos pelo Iphan em HDs externos na nossa rede, para utilizar nos nossos trabalhos de salvaguarda e também para possibilidade de consultas. Acho que o momento ainda está em processo de mudança para a nossa sede, mas é possível que vocês solicitem alguma informação, consultarem a gente lá no Iphan, na sede. Alguma informação que vocês precisem podem consultar a gente. A gente pensa e vai depender de recursos, ao final do processo de mapeamento, para desenvolver diversos produtos. Uma publicação, de repente algum vídeo, um documentário, ou até mesmo realmente uma plataforma

onde a gente possa armazenar essas informações. Mas realmente a gente vai depender de recursos ainda a serem obtidos junto ao Iphan Nacional ou em emendas parlamentares. No momento a gente está buscando realmente a continuidade para concluir o mapeamento. (Carlos Vinicius Frota de Albuquerque, técnico em Antropologia da divisão técnica do Iphan-CE)

Além disso, o técnico chamou a atenção para uma importante finalidade do mapeamento: a identificação de lugares e práticas potencialmente prejudicadas por empreendimentos que possam vir a incidir sobre áreas onde a capoeira é praticada no estado. Nesses casos, durante o processo de licenciamento ambiental, o Iphan é capaz de identificar potenciais prejuízos, através do que foi mapeado, e agir para evitar que se realizem tais intervenções ou determinar ações de mitigação ou compensação dos impactos. Vinicius destacou um exemplo recente de procedimentos do Iphan que resultaram na atenção à presença da capoeira e dos capoeiristas em um área de extração de matéria prima mapeada durante a Etapa 1 do Mapeamento, onde haveria intervenção de uma empresa e foi necessário comunicar aos detentores e providenciar mitigação do impacto. O técnico destacou também a importância do Ministério Público como instituição cuja missão é aplicar procedimentos de defesa da ordem jurídica, dos direitos sociais e individuais, e do regime democrático.

Mas destacamos que esses dados já estão sendo utilizados pelo Iphan nos processos de licenciamento ambiental. Então, alguns de vocês são testemunhas já de algumas empresas que ao buscarem desenvolver alguns empreendimentos, passam por um processo de consulta ao Iphan, porque a gente participa desse processo de licenciamento ambiental. E ao consultarem o Iphan, a gente aponta que há existência de espaços de grupos, ou de extração de matéria-prima e essas empresas têm que fazer um relatório de avaliação de impacto, e se for o caso, também ações de mitigação de impactos. Tivemos recentemente um caso, salvo no Maracanaú, de uma empresa que precisou avaliar impactos na área de extração de matéria-prima, e aí ela teve que fazer todo o relatório, consultou os capoeiristas. Teve um trabalho junto com os capoeiristas, e houve a entrega aos capoeiristas de mudas que vão ser plantadas no período chuvoso, como mitigação do impacto dos empreendimentos. Então, esses dados já estão sendo utilizados. Às vezes também, o Ministério Público nos consulta acerca da presença de capoeiristas e bens registrados, não só capoeiristas, de bens registrados em geral. A gente tem nove bens com os quais a gente trabalha, bens registrados aqui no Ceará, além do patrimônio edificado, tombado, e arqueológico. O Ministério Público de vez em quando nos consulta sobre a existência de bens, de detentores, de capoeiristas, de áreas de extração em determinados municípios. Então, esses dados já têm contribuído com

o processo de proteção, de salvaguarda da capoeira no estado do Ceará, mesmo a gente só tendo finalizado até agora a Etapa 1. Mas já com essa Etapa 1 já tem bastante importância para os nossos trabalhos. E esses dados também vão contribuir com o processo de planejamento e de construção do plano de salvaguarda da capoeira no Ceará. (Carlos Vinicius Frota de Albuquerque, técnico em Antropologia da divisão técnica do Iphan-CE)

Em relação a uma comunicação mais articulada entre Iphan-CE e as secretarias municipais, Vinicius respondeu que tem havido uma busca ainda pontual por essa articulação, sendo identificada, ainda de maneira preliminar, certa dificuldade no acolhimento pelas prefeituras.

A gente tem buscado, a partir da empresa Campo, acho que o Jean, e a Ana Tereza podem até falar melhor, pra buscar dialogar com as secretarias para buscar informações, algumas inclusive se recusaram a dar informações e a contribuir com esse processo de mapeamento. No final do ano passado, ano eleitoral, em mudança de gestão, teve secretária que disse que não tinha interesse em dar informações. Então, temos buscado estabelecer esse diálogo para a construção do mapeamento. E aí, a partir desses dados, a gente pode futuramente alinhar os trabalhos quando tivermos ações sendo programadas para os municípios. Durante o período da construção do seminário da salvaguarda da capoeira no Cariri, a gente teve um diálogo com o pessoal de Barbalha. Então, a gente já tem buscado ao longo do tempo construir essas interlocuções. A gente sempre tem conversado com o pessoal da Secretaria da Cultura do Estado, o pessoal da Secretaria de Cultura de Fortaleza também tem mantido diálogos conosco ao longo desse processo. Então, principalmente com a Secretaria da Cultura do Estado, a gente tenta construir essa ponte, não só para a capoeira, mas outras ações também movendo outros Bens. Então, a gente tem buscado construir, com todas as dificuldades que a gente enfrenta, né, que às vezes os diálogos não são tão tranquilos. Acho que a Ana Tereza e Jean, pode até falar um pouco mais como se deu isso ao longo desse processo de mapeamento. (Carlos Vinicius Frota de Albuquerque)

Sobre a dificuldade de acolhimento de solicitações de apoio à pesquisa pelas prefeituras, Ana Tereza, coordenadora da Consultoria Campo, complementou a fala de Vinicius, acrescentando que a consultoria fez uma busca por diálogos e a maior parte dos contatos não foi correspondido, em grande medida por uma precariedade nos canais de comunicação oferecidos pelo município. Houve casos em que secretários de Cultura deram retornos acolhedores e interessados.

Então, por dificuldade de contato, tivemos muita dificuldade de conversar com muitas das prefeituras. Nos e-mails, não tivemos um

único retorno, assim como na Etapa 1. Utilizamos os e-mails disponibilizados nos sites das próprias prefeituras. Investimos bastante em contatos por telefones, também disponibilizados nos sites, mas a grande parte não existia mais. E teve esse caso, esse triste caso que o Vinícius comentou, quando a Secretária de Cultura disse que não nos passaria informações porque não era mais do interesse dela, uma vez que estava em processo de mudança de gestão, para um outro grupo político. Mas muitos foram bastante atenciosos e demonstraram, inclusive nesses dois casos que o Jean apresentou, foram dois secretários que disseram que se houvesse subsídio para levar a capoeira para os municípios, que ali teria muita gente, muitos jovens, principalmente, interessados em participar. (Ana Tereza, coordenadora da Consultoria CAMPO, Belo Horizonte, MG).

Sobre as articulações institucionais, Mestre André Canibal contribuiu para a discussão destacando a importância de o iphan incluir a articulação com as escolas municipais e estaduais visando a compreensão de que a inserção da prática da capoeira nas escolas realiza o cumprimento da Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003, que determina a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira na rede de ensino básica. A lei alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996.

Vinícius, eu queria só fazer também uma fala em relação a esse assunto aí, essa dificuldade do diálogo que tem das prefeituras, né? É também até com o detentor. Eu estou morando no interior, vai fazer um ano e fui agora contemplado no edital agora da Lei Paulo Gustavo e eu coloquei a capoeira na escola, né? Eu estou até tentando arrumar outra estratégia para desenvolver o trabalho aqui, porque você busca ali a escola, o colégio, começa primeiro a dificuldade que se tem até da aceitação, você vê a questão até do próprio pouco de preconceito mesmo, principalmente aqui no Sertão, onde eu estou morando aqui, no Vale do Curu, aqui na cidade de Tejuçuoca, eu estou morando na zona rural, né? Eu já fui na sede, já me apresentei, tem uma resistência. Depois desse mapeamento, com essas observações, a gente poderia tentar o diálogo, além da prefeitura, com a própria escola, pela lei 10.639, né? Uma forma de conscientização se a gente levanta um material dentro da escola, aí é que está forçado mesmo. Comecei o trabalho na zona rural primeiro, porque a gente também tem a nossa moda dos Mestres, tem a nossa atividade complementar, tem o nosso trabalho, a nossa labuta dia a dia, e a gente tenta se encaixar. Não sei, depende assim, um documento a ser feito com base já numa política pública que se tenha dentro da própria cultura afro-brasileira-indígena, né? A gente sabe não só com a capoeira, como outras, de matriz africana mesmo, qualquer outra situação, a gente tem essa dificuldade, mas a gente continua aqui resistindo. Comecei a participar de fóruns aqui da cultura e tal, tem essa dificuldade mesmo. Criar uma forma da gente ver como a gente pode facilitar a própria entrada da capoeira, entendeu? Primeiro até na escola, acho

que seria o lado mais fácil dessa questão aí. **(Mestre André Canibal, do grupo Terra da Luz, de Tejuçuoca)**

No sentido de descrever expectativas e desapontamentos com apoios políticos em âmbito municipal, Mestre Vermelho, do grupo Muzenza, contribuiu compartilhando experiências de dificuldades para receber apoios institucionais para as manifestações culturais que pratica, incluindo a capoeira.

Para complementar o que o Mestre Canibal falou, eu acredito que seja um consenso quase que geral entre quem trabalha com Cultura, a gente já sabe que com a arte capoeira, já sabe o que vai encarar quando você leva um projeto para uma prefeitura. Eu comecei levando projetos, eu tenho trabalho aqui desde 1997. Já fazia cultura com kung fu, com quadrilha junina e muitos movimentos culturais que a gente sempre teve que fazer, aquelas velhas estratégias de fazer rifa, de fazer medigança para poder conseguir fazer cultura. E os políticos têm a plena consciência de que eles conseguem ajudar, mas a ideia é exatamente limitar e a gente sabe que do que depender deles eles vão dificultar, porque o que vem para a cultura não é gasto com cultura especificamente, pelo menos no meu município aqui não. Passei por oito anos agora de perrengue brabo mesmo, mas a nossa capoeira é totalmente independente aqui. E eu tive que levar projetos prontos, preparados pelo nosso grupo que tem 52 anos de existência, grupo Muzenza, padronizados, reconhecidos e tudo e o secretário engavetar mesmo. **(Mestre Vermelho, grupo Muzenza, de Tabuleiro do Norte)**

A partir desse cenário, Mestre Vermelho explicou sua compreensão sobre efeitos práticos e imediatos do Mapeamento para apoiar os capoeiristas no estado, focalizando a importância da documentação sistematizada que está sendo produzida até para uso argumentativo diante de negligências de apoio municipais.

Então para contextualizar o que a minha fala sobre a importância do trabalho do Iphan nesse momento, com a equipe aí, isso vai nos dar, não é a gente só querer um acervo para ser pesquisado, a gente realmente partir para cima de mostrar o que a gente tem de trabalho, de mostrar que a gente não está pedindo um favor à administração. Nós estamos propondo uma oportunidade de ajudar a administração deles, chegar com moral que a capoeira tem capacidade de se representar, e representar o seu município, e isso começa com a valorização do próprio capoeirista na minha concepção. Obviamente eu respeito todos os pontos de vista, por exemplo, eu não sou mestre integralmente, eu trabalho com pintura, com grafite, com letreiro, então se eu fosse viver de capoeira mesmo, com certeza no máximo andaria numa motinha velha, porque financeiramente é inviável, então a gente faz muito pelo amor, mas só que agora com essa fomentação do

interesse do Estado, com essas leis, editais, a gente tem que correr atrás. Agora tem cuidado com uma coisa, eu observo que as prefeituras estão começando a ficarem, tipo assim, “jogando para os editais”, entendeu? Tirar o deles da reta. E a gente não pode deixar de cobrar das prefeituras o que eles têm obrigação de passar. Eu vejo aqui que a capoeira, ela é arte, cultura, ela é folclore, ela é esporte, tem tanta secretaria que dá para encaixar, e quando a gente vai atrás de uma merreca, como se fosse uma ajuda por uma seresta, por uma quermesse, “não, vamos dar uma ajudinha, arrumar um monte para ir ali fazer uma viagensinha”, Então eu acho que nós, enquanto capoeiristas, temos que bater o pé mais, amanhã mesmo eu terei uma reunião aqui com a nova secretária de cultura, e aí eu vou realmente para cima, como deve ser, obviamente respeitando, mas dizendo assim, cara, está aqui, não estamos aqui à toa, né? **(Mestre Vermelho, grupo Muzenza, de Tabuleiro do Norte)**

Partindo para outro assunto, mestrando Camisola fez uma intervenção que sugere considerar importante uma documentação sistematizada da genealogia da formação dos mestres do estado do Ceará, contando para isso com a fotografia como eficiente instrumento de documentação.

É boa noite, né, sou o mestrando Camisola aqui de Fortaleza, do grupo Capoeira Sagrá Capoeira, meu mestre é o mestre Sagui. E aí eu vou falar mais sobre a estrutura do mapeamento, né, às vezes a gente parte pro lado político, mas esquece umas partes fundamentais que vai ficar registrado, e esses registros, ele vai passar de geração em geração e elas precisam ter algumas verdades. E aí eu vou logo nesse, na cronologia do registro fotográfico, né, eu vejo que um fotógrafo é muito importante, mas o registro fotográfico, ele precisa ter aquela cronologia de tempo, os anos 70, os anos 80, os anos 90, então precisa ter esse registro, esse tempo que nós temos eles guardado, esses registros. [...] Porque eu não peguei as informações completas aí, eu não sei se elas estão batendo com a outra informação que é repassada, que a vez um mestre formou outro mestre. E aquele mestre, ele não, por outros motivos, ele não coloca que aquele mestre foi ele que iniciou com aquele mestre, né, porque tem uma cronologia de tempo, né, e elas vão se cruzando e formam aquela árvore, né. Viu, então o meu questionamento são essas aí. (Mestrando Camisola, do grupo Capoeira Sagrá Capoeira, Fortaleza).

Sobre este assunto, Mestre Canibal manifestou concordância, reforçando a sugestão dessa expectativa quanto às atribuições da pesquisa, do ponto de vista de alguns detentores.

A própria cronologia do presente vai estar ligada ao passado, pelas perguntas dos entrevistados. Você diz o seu ano, a sua árvore genealógica, como você começou, então não tem como deixar, agora não pode apresentar num momento desse que é só um, aqui no caso,

a prestação de conta, né, é uma infinidade. Quando um mestre vai contar a história dele, ele vai falar da árvore genealógica dele todinha, então vai estar tudo ligado na própria cronologia do presente com o passado. **(Mestre André Canibal, do grupo Terra da Luz, de Tejuçuoca)**

Já Mestre Vermelho, sobre esse assunto, expôs perceber que a metodologia utilizada pela consultoria é adequada para obter informações sobre a genealogia:

Assim, deixa eu opinar aí sobre isso aí, eu acho que não tem como, primeiro que tudo, que eles não vão ter acesso a essas pessoas antigas, essas pessoas, esses mestres antigos, eles não chegaram a ver a história do mestre Zé Renato, né, dos primeiros capoeiristas aqui, a história do capoeira brasil, o berimbau de prata, os grupos que eram antigamente. Então não tem como eles chegarem a esses grupos sem passar pela gente, é exatamente o inverso que eles têm que fazer, eles têm que vir pela gente que a gente vai começar a dizer, se eu vou dizer quem foi o meu bisavô, eu tenho que começar por mim, porque eu ainda não tenho como ter acesso ao meu bisavô primeiro, então o intuito aí da Campo é mapear quem está agora para poder exatamente chegar em quem começou o trabalho. **(Mestre Vermelho, grupo Muzenza, de Tabuleiro do Norte)**

A propósito desse tema focado na atenção à documentação, o antropólogo e fotógrafo Jean, da Consultoria CAMPO, acrescentou observações sobre a natureza das pesquisas baseadas em fontes orais e na memória coletiva e sua relação com uma perspectiva sobre a ciência social e a história que relativiza a pertinência e viabilidade de construção de uma historiografia única.

Esse mapeamento é um registro de agora. Isso é muito importante, sabe assim, por isso que é tão importante participar do mapeamento, é por isso que é tão importante fazer essa memória da capoeira do Ceará, sabe. Então assim, eu fico muito grato que vocês entenderam o que a gente está propondo, né. A gente não está propondo um relatório de verdades, a gente está propondo um trabalho cheio de memórias, de diversas memórias. E essas memórias são fluidas, assim, é importante que a gente entenda isso. **(Jean dos Anjos, antropólogo e fotógrafo etnográfico)**

### 3. RESULTADOS DO MAPEAMENTO

A seguir, alguns resultados da pesquisa são apresentados visualmente, por meio de diagramas, mapas, tabelas e gráficos, para facilitar a compreensão e análise das informações coletadas.

Dos 52 municípios pesquisados, a prática da capoeira foi identificada em 49. Desses, 43 possuem grupos ativos, enquanto em 6 a prática foi registrada como memória, por meio de unidades que foram desativadas.

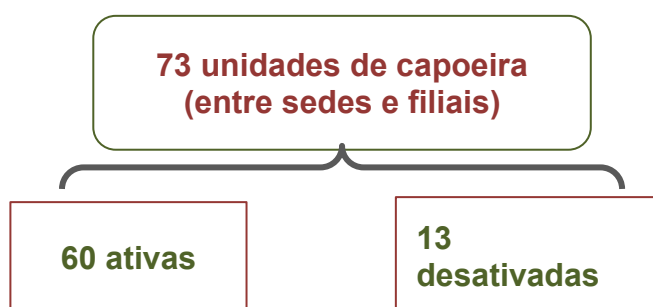
**Figura 37** - Distribuição da prática de capoeira nos municípios pesquisados



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025

Quanto ao número de unidades de capoeira, o que inclui sedes e filiais, a pesquisa identificou um total de 73. Destas, 60 encontram-se em atividade, enquanto 13 estão desativadas.

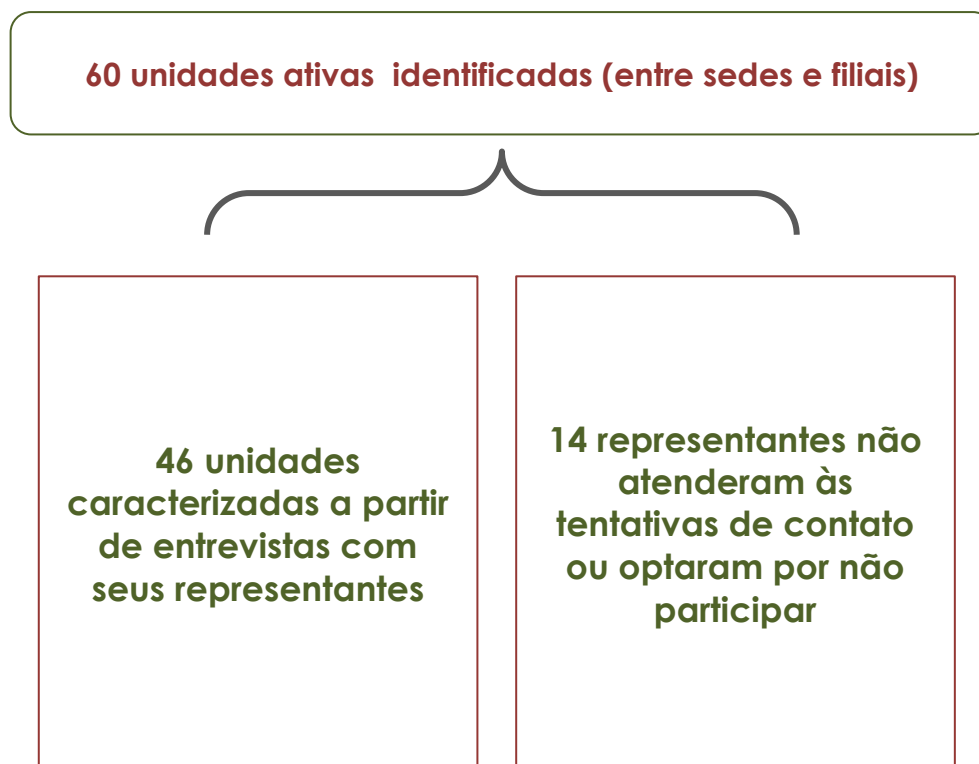
**Figura 38** - Unidades ativas e desativadas identificadas



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025

Dessas 60 unidades ativas identificadas na área de abrangência da segunda etapa do Mapeamento, 46 foram caracterizadas a partir de entrevistas com seus representantes; e 14 unidades foram identificadas, mas não caracterizadas, porque os detentores do bem cultural não atenderam às tentativas de contato da equipe, ou optaram por não conceder entrevista.

**Figura 39** - Unidades caracterizadas e não caracterizadas



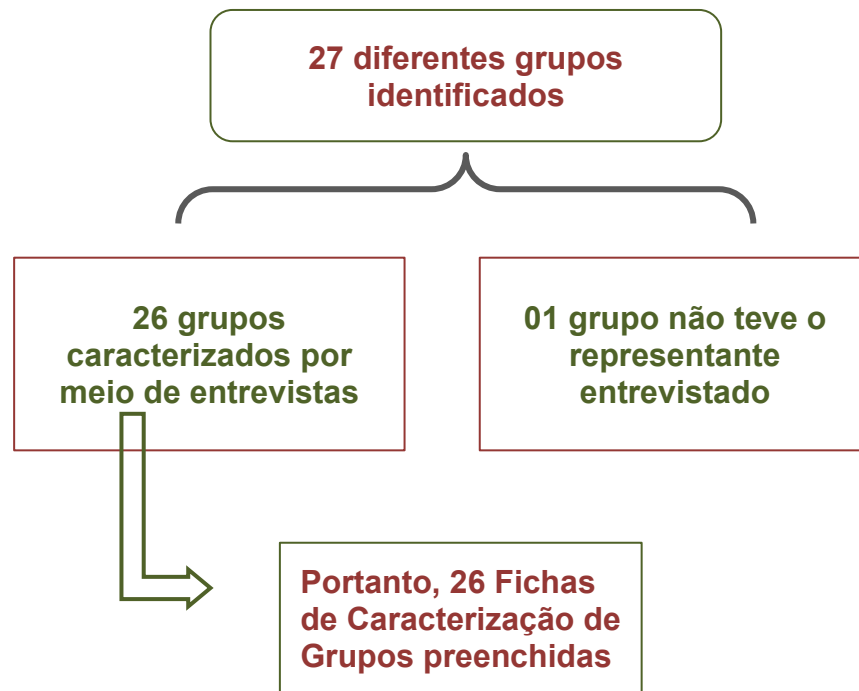
Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025

Dentre as 60 unidades ativas identificadas, contabiliza-se ao todo 27 grupos diferentes, uma vez que vários grupos tiveram mais de uma unidade identificada. Dentre esses 27 grupos, um não pôde ter seu representante entrevistado<sup>20</sup>, resultando em 26 grupos caracterizados por meio das entrevistas. Para cada um dos 26 grupos foi preenchida uma Ficha de Caracterização de Grupo. Algumas dessas 26 fichas contam com informações de mais de uma unidade, uma vez que ao todo foram 46 unidades caracterizadas a partir das entrevistas.

---

<sup>20</sup> O representante de um dos grupos não pôde ser entrevistado devido à incompatibilidade de agenda, embora houvesse interesse da parte do capoeirista. Foram feitas seis tentativas de contato para alinhamento de um horário, mas concluiu-se que, devido à sua rotina de trabalho, que abrange os três turnos e inclui os finais de semana, não seria possível realizar a entrevista com a equipe de pesquisa.

**Figura 40** - Grupos caracterizados e não caracterizados



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025

Os 26 grupos caracterizados foram<sup>21</sup>:

- Água de Beber/CECAB
- ASCABAN
- Associação Cultural Arte Nação Negra
- Associação de Capoeira Sertão Central
- Associação Fãs de Bimba
- Axé de Bamba
- Brasil Afro

---

<sup>21</sup> Os grupos estão apresentados neste Estudo com o nome como são conhecidos, e não pelos seus nomes formalizados.

- Camuá Capoeira
- Capoeira Arte Liberdade
- Capoeira Gerais
- Cordão de Ouro
- Escola Raiz da Capoeira
- FABRAC
- Filhos de Jó
- Garra Cearense
- Grupo Capoeira Brasil/GCB
- Grupo de Capoeira Ginga Brasil
- Ilê Axé Capoeira
- Linhagem Negra
- Mãos Dadas
- Muzenza
- Nação Mandingueira
- Negaça
- Nova Geração
- Projeto de Capoeira Iracemense
- Stylus Capoeira

### **3.1. Distribuição dos grupos por regiões e municípios**

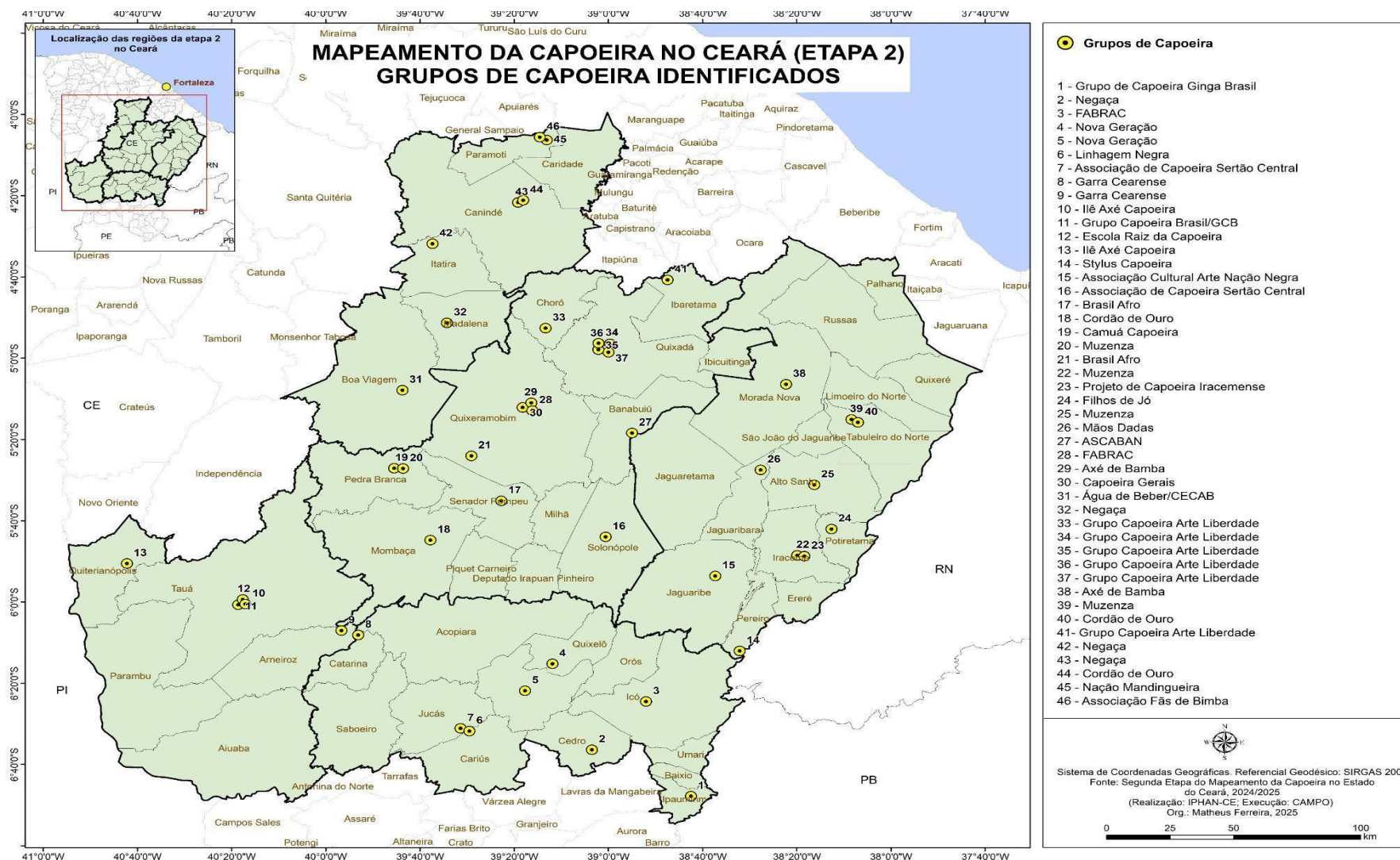
Os 26 grupos de capoeira cujos representantes concederam entrevista à equipe de pesquisa estão distribuídos entre as cinco Regiões de Planejamento do Estado, conforme apresentado a seguir:

- **Região Centro Sul:** 7 grupos;
- **Região Sertão dos Inhamuns:** 5 grupos;
- **Região Sertão Central:** 10 grupos;
- **Região Sertão de Canindé:** 5 grupos;
- **Região do Vale do Jaguaribe:** 8 grupos.

Cabe destacar que a soma dos grupos por região totaliza 35 ( $7 + 5 + 10 + 5 + 8$ ), número superior ao total de 26 grupos entrevistados. Isso ocorre porque alguns grupos possuem atuação em mais de uma região, o que resulta em sobreposição na contagem.

O mapa apresentado a seguir ilustra a localização dessas representações regionais no território abrangido pela segunda etapa do Mapeamento. Ao todo, estão representadas 46 unidades de capoeira (sendo estas sedes ou filiais), número correspondente à quantidade de unidades cujos responsáveis participaram da pesquisa por meio de entrevista.

**Mapa 2 - Grupos de Capoeira caracterizados**



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024..

### 3.2. Balanço de identificações por município

Foi possível identificar a prática da capoeira em um total de 43 dos 52 municípios contemplados pela segunda etapa do Mapeamento, dentre as 60 unidades ativas (sedes e filiais).

Em 03 municípios não foi localizada nenhuma prática da capoeira: Baixio e Umari, na região Centro-Sul; e Ererê, no Vale do Jaguaribe. A tabela a seguir é representativa da quantidade de unidades identificadas por município, com destaque em negrito para os municípios onde não foi identificada a prática de capoeira.

**Tabela 2-** Balanço de identificação por município

| Balanço de identificações por município |               |                                                       |                       |
|-----------------------------------------|---------------|-------------------------------------------------------|-----------------------|
| Regiões                                 | Municípios    | Quantidade de unidades ativas (entre sedes e filiais) | Quantidade de Mestres |
| Centro Sul (13 municípios)              | Acopiara      | 1                                                     | 0                     |
|                                         | <b>Baixio</b> | 0                                                     | 0                     |
|                                         | Cariús        | 1                                                     | 0                     |
|                                         | Catarina      | 1                                                     | 0                     |
|                                         | Cedro         | 1                                                     | 1                     |
|                                         | Icó           | 1                                                     | 0                     |
|                                         | Iguatu        | 1                                                     | 1                     |
|                                         | Ipaumirim     | 1                                                     | 0                     |
|                                         | Jucás         | 3                                                     | 1                     |
|                                         | Orós          | 0                                                     | 0                     |
|                                         | Quixelô       | 1                                                     | 1                     |
|                                         | Saboeiro      | 1                                                     | 0                     |
|                                         | <b>Umari</b>  | 0                                                     | 0                     |
| Sertão dos Inhamuns (5)                 | Aiuaba        | 1                                                     | 0                     |
|                                         | Arneiroz      | 1                                                     | 0                     |

| Balanço de identificações por município |                           |   |   |
|-----------------------------------------|---------------------------|---|---|
| municípios)                             | Parambu                   | 1 | 0 |
|                                         | Quiterianópolis           | 1 | 0 |
|                                         | Tauá                      | 4 | 0 |
| Sertão Central (13 municípios)          | Banabuiú                  | 1 | 0 |
|                                         | Choró                     | 1 | 0 |
|                                         | Deputado Irapuan Pinheiro | 1 | 0 |
|                                         | Ibaretama                 | 1 | 0 |
|                                         | Ibicuitinga               | 1 | 0 |
|                                         | Milhã                     | 0 | 0 |
|                                         | Mombaça                   | 1 | 0 |
|                                         | Pedra Branca              | 2 | 0 |
|                                         | Piquet Carneiro           | 1 | 0 |
|                                         | Quixadá                   | 4 | 1 |
|                                         | Quixeramobim              | 3 | 1 |
|                                         | Senador Pompeu            | 1 | 0 |
|                                         | Solonópole                | 1 | 0 |
| Sertão de Canindé (6 municípios)        | Boa Viagem                | 2 | 0 |
|                                         | Canindé                   | 2 | 1 |
|                                         | Caridade                  | 0 | 0 |
|                                         | Itatira                   | 1 | 0 |
|                                         | Madalena                  | 1 | 0 |
|                                         | Paramoti                  | 2 | 1 |
| Vale do Jaguaribe (15 municípios)       | Alto Santo                | 1 | 0 |
|                                         | <b>Ererê</b>              | 0 | 0 |
|                                         | Iracema                   | 2 | 0 |
|                                         | Jaguaretama               | 1 | 0 |

| Balanço de identificações por município |                                                   |           |           |
|-----------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------|-----------|
|                                         | Jaguaribara                                       | 1         | 0         |
|                                         | Jaguaribe                                         | 1         | 0         |
|                                         | Limoeiro do Norte                                 | 1         | 1         |
|                                         | Morada Nova                                       | 2         | 2         |
|                                         | Palhano                                           | 0         | 0         |
|                                         | Pereiro                                           | 1         | 0         |
|                                         | Potiretama                                        | 1         | 0         |
|                                         | Quixeré                                           | 0         | 0         |
|                                         | Russas                                            | 1         | 0         |
|                                         | São João do Jaguaribe                             | 0         | 0         |
|                                         | Tabuleiro do Norte                                | 2         | 1         |
|                                         | <b>Total de unidades ativas (sedes e filiais)</b> | <b>60</b> | <b>12</b> |

Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

### 3.3. Municípios onde não foi identificada a prática de capoeira.

Para todos os municípios onde não foi identificada a prática de capoeira a partir do procedimento preliminar, que era a geração da bola de neve a partir de contatos da rede das detentoras auxiliares da pesquisa, buscou-se alcançar a identificação, através desse método, partindo da rede de outros capoeiristas. Também foram buscados contatos com instituições de ensino de capoeira, incluindo academias e projetos sociais. Considerando que os municípios onde não foi identificada a capoeira através do método “bola de neve” são municípios pouco populosos, buscou-se também contatar moradores locais através de números telefônicos comerciais disponíveis na internet, na tentativa de conseguir contatos válidos das instituições municipais (uma vez que os contatos disponibilizados através dos sites das prefeituras eram com frequência inválidos) ou diretamente de capoeiristas locais. Essa estratégia mostrou-se especialmente eficiente, pois, por meio desses contatos, foi possível obter os telefones particulares de secretários(as) municipais, o que viabilizou o acesso a

informações sobre a presença ou ausência da prática da capoeira em alguns dos municípios.

Ao ampliar e diversificar a busca com os métodos descritos acima, concluiu-se por apenas 03 municípios em que a prática da capoeira está ausente: Ererê (na região do Vale do Jaguaribe), Baixio e Umari (na região Centro-Sul).

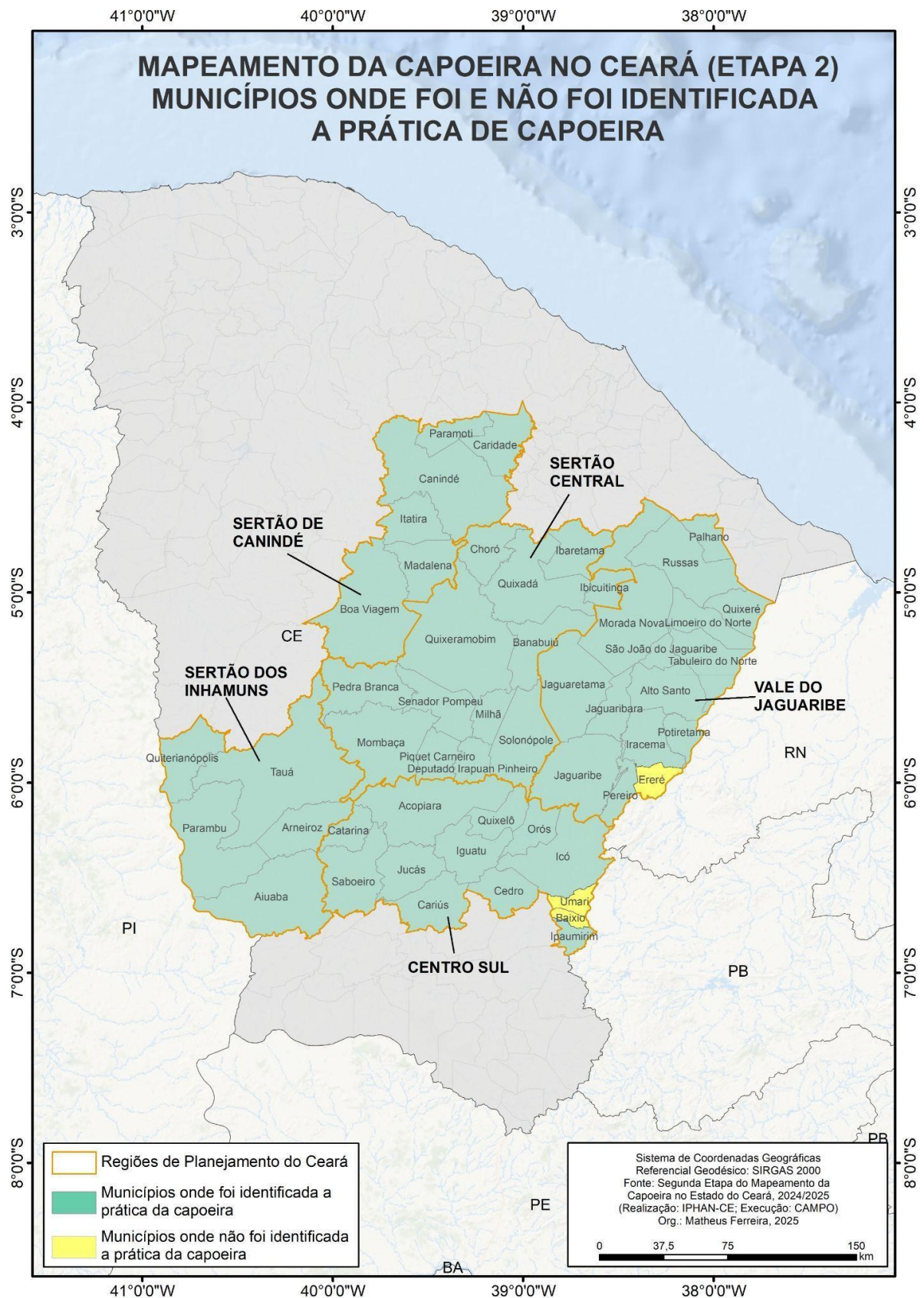
Sobre a situação em Ererê (na região do Vale do Jaguaribe), Francisco Soares Nascimento, Secretário de Educação e Desporto e coordenador da Coordenação de Esportes do Município de Ererê (no município não há secretarias de cultura e esportes), informou por telefone que nunca houve uma prática constante de capoeira na cidade, apenas momentos de apresentações como parte de eventos culturais. Destacou que há demandas da juventude para a prática da capoeira e recentemente chegou a avaliar a viabilidade junto a um professor de capoeira, chamado Eurípedes, do município de Paus dos Ferros (Rio Grande do Norte), na divisa com Ererê. Contudo, não conseguiu viabilizar recursos para a implantação da prática de capoeira.

Sobre a situação em Umari (na região Centro Sul), a Secretária de Cultura Isabely Pinheiro informou por telefone que algumas escolas já convidaram grupos de cidades vizinhas para apresentações em eventos culturais, mas nunca houve a oferta de aulas de capoeira no município. Com base em sua percepção a partir da experiência como moradora e Secretária de Cultura, ela avaliou que, se implantada a prática no município, haveria adesão da comunidade local.

Sobre a situação em Baixio (região de Inhamuns), a equipe de pesquisa conseguiu contatar a Secretaria de Cultura que informou, por ligação telefônica, que não havia interesse em responder às perguntas da pesquisa, uma vez que estavam já no fim do mandato do prefeito naquele período. Mesmo após o Iphan-CE emitir ofícios endereçados ao prefeito e à secretária de cultura, não manifestaram apoio ao Mapeamento. Diante do insucesso tanto da aplicação do método “bola de neve” quanto da tentativa de articulação com o poder público local, a auxiliar de pesquisa Nathalia Bastos investiu em consultas mais detalhadas a capoeiristas de municípios vizinhos. Os praticantes consultados relataram não possuir conhecimento sobre a existência, atual ou passada, de grupos ou atividades de capoeira em Baixio. Assim, a pesquisa não identificou a prática de capoeira no município.

O mapa a seguir ilustra os municípios em que a prática da capoeira foi identificada, bem como aqueles onde não foi registrada sua presença.

**Mapa 3 - Municípios onde foi e não foi identificada a prática de Capoeira**



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

### 3.4. Unidades desativadas

As unidades desativadas referem-se àquelas que, embora tenham sido ativas no passado, suspenderam suas atividades. De algumas, não há perspectivas de retomada, enquanto outras ainda mantêm a intenção de reativá-las. No total, foram identificadas 13 unidades nessas condições. É importante destacar que o objetivo da pesquisa era mapear as unidades em funcionamento. Portanto, levando em consideração a dinâmica da prática de capoeira, é provável que existam outras unidades que estiveram ativas no passado, mas atualmente estão desativadas.

**Tabela 3 – Unidades desativadas**

| Município e região           | Graduação do responsável | Ano da desativação | Motivo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------|--------------------------|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Parambu (Inhamuns)           | Professor                | 2016               | O professor responsável se mudou para outro município por questões profissionais. A liderança geral do grupo pretende retomar as atividades em 2025.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Parambu (Inhamuns)           | Contramestre             | 2020               | As aulas aconteciam em parceria com um clube que subsidiava os custos de transporte e alimentação do responsável pela unidade. Inicialmente, as atividades foram suspensas devido à pandemia da Covid-19. A parceria com o clube não foi retomada por falta de recursos.                                                                                                                                                                                                        |
| Tauá (Inhamuns)              | Monitor                  | 2023               | As atividades foram paralisadas por divergências internas ao grupo. O monitor prevê retomar as atividades em abril de 2025.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Caridade (Sertão de Canindé) | Instrutor                | 2022               | As aulas de capoeira eram realizadas em um núcleo de convivência social da prefeitura municipal. No entanto, foram interrompidas após o espaço ser adaptado para receber alunos de uma escola em reforma. A retomada das atividades depende da disponibilidade de um novo local, e já foi iniciada uma articulação com outra instituição para viabilizar essa possibilidade. Enquanto isso, os capoeiristas de Caridade têm treinado em uma unidade do grupo na cidade vizinha. |

| <b>Município e região</b>     | <b>Graduação do responsável</b> | <b>Ano da desativação</b> | <b>Motivo</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------|---------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mombaça (Sertão Central)      | Professor                       | 2018                      | Por demandas em sua atividade principal de fonte de renda, o professor interrompeu as aulas. A liderança geral do grupo pretende retomar as atividades em 2025.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Milhã (Sertão Central)        | Mestrando                       | 2018                      | As aulas de capoeira eram realizadas em Carnaubinha, um distrito de Milhã. Inicialmente, havia uma viação de ônibus que fazia a rota a partir de Senador Pompeu, cidade onde reside o responsável pela unidade. No entanto, o serviço foi descontinuado, dificultando o deslocamento. Como alternativa, o responsável passou a viajar de motocicleta, mas, com o tempo, o veículo apresentou problemas e deixou de funcionar. Em determinado período, ele chegou a percorrer parte do trajeto a pé para manter as atividades. Devido às dificuldades logísticas, o mestrando interrompeu suas visitas semanais a Milhã, mas tentou manter a unidade em funcionamento por meio de um aluno, sob sua supervisão. No entanto, a rotina profissional desse aluno, aliada à dificuldade de acompanhamento regular, levou à suspensão das aulas. Desejam retomar a unidade, o que depende de uma solução para o deslocamento até o distrito. |
| Iguatu (Centro-Sul)           | Professor                       | 2024                      | O professor interrompeu as atividades em Iguatu por problemas de saúde.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Orós (Centro-Sul)             | Instrutor                       | 2006                      | O instrutor responsável pela filial do grupo mudou-se para o estado de São Paulo e não houve quem desse continuidade ao trabalho do grupo na cidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Orós (Centro-Sul)             | Mestre                          | 2005                      | As aulas eram realizadas em um espaço da prefeitura, que posteriormente foi extinto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Pedra Branca (Sertão Central) | Professor                       | 2014                      | O professor responsável pela filial do grupo mudou-se para o estado de São Paulo e não houve quem desse continuidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

| Município e região                        | Graduação do responsável | Ano da desativação   | Motivo                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------|--------------------------|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Palhano (Vale do Jaguaribe)               | Não identificado         | Início dos anos 2000 | Não identificado.                                                                                                                                                                   |
| Quixeré (Vale do Jaguaribe)               | Mestre                   | 2020                 | Durante a pandemia por COVID 19, pausaram as atividades devido às restrições e quando tentaram retomar, os professores que estavam à frente das atividades haviam mudado de cidade. |
| São João do Jaguaribe (Vale do Jaguaribe) | Não identificado         | Início dos anos 2000 | Não identificado.                                                                                                                                                                   |

Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025

### 3.5. Quantidade de praticantes

No que se refere ao volume de praticantes, considerando-se o número de alunos declarado por cada responsável por uma unidade, há um total de 4.512 alunos. Importante observar que a pesquisa identificou 60 unidades em atividade, entre sedes e filiais, mas foram entrevistados os representantes de 46. Ou seja, os 4.512 alunos contabilizados referem-se exclusivamente à 46 dentre as 60 unidades ativas.

### 3.6. Os grupos em municípios previstos para a Etapa 3 do Mapeamento

Como colaboração para a futura Etapa 3 do Mapeamento, foi perguntado a cada um dos entrevistados, durante a Etapa 2, em quais outros municípios do Ceará há a presença do seu grupo de capoeira. Ao todo foram identificados 76 municípios fora da área considerada na Etapa 2 do Mapeamento, com a presença de mesmos grupos que estão na área da Etapa 2. A partir disso, a tabela a seguir apresenta esses municípios incluídos na previsão da área de abrangência da Etapa 3 do Mapeamento.

**Tabela 4** - Presença dos grupos nos municípios previstos para a Etapa 3 do Mapeamento

| <b>Presença dos grupos identificados na área da Etapa 2 nos municípios previstos para Etapa 3</b> |                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Grupos</b>                                                                                     | <b>Municípios previstos para a Etapa 3</b>                                                |
| <b>Associação Cultural Arte Nação Negra</b>                                                       | Itapipoca                                                                                 |
| <b>Camuá Capoeira</b>                                                                             | Barreira, Acaraú e Morrinhos.                                                             |
| <b>Capoeira Arte Liberdade</b>                                                                    | Itapiúna, Capistrano.                                                                     |
| <b>Cordão de Ouro</b>                                                                             | Granja, Itapipoca e Itapajé.                                                              |
| <b>Mãos Dadas</b>                                                                                 | Baturité, Hidrolândia.                                                                    |
| <b>Negaça</b>                                                                                     | Reriutaba, Aracoiaba (distrito de Vazantes), Monsenhor Tabosa, Tamboril e Santa Quitéria. |

Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

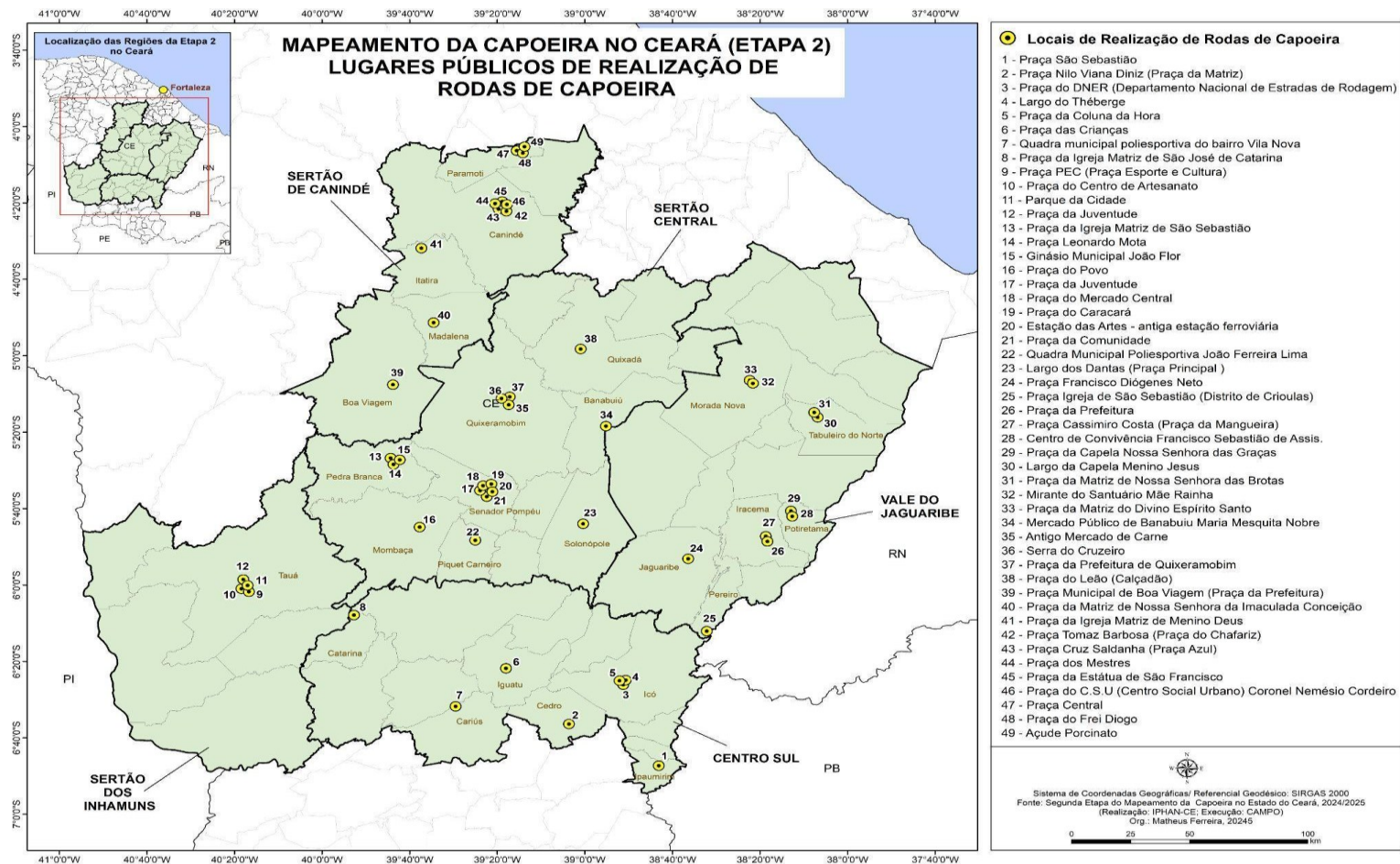
### **3.7. Espaços públicos onde acontecem Rodas de Capoeira**

A Roda de Capoeira é reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como patrimônio cultural, por expressar um conjunto de modos de sociabilidade e significados de grande representatividade para importantes parcelas da população, tanto no Brasil quanto no exterior. Como destaca Mestre Olímpio (Neto, 2023), a roda realizada em espaços públicos — como praças, parques e largos — transcende os próprios praticantes, transformando-se em um espaço de formação que se conecta com o território, dá vida ao lugar e encanta aqueles que o frequentam, mesmo que não estejam diretamente envolvidos com a capoeira. Vale

ressaltar que as rodas ocorrem também nos mesmos espaços utilizados para as aulas, compondo uma parte importante da dinâmica de treinamento.

O mapa a seguir apresenta os espaços públicos onde ocorrem Rodas de Capoeira no território contemplado pela Etapa 2 do Mapeamento — lugares marcados por significados simbólicos, práticas de convivência e processos de aprendizado coletivo. Ao todo, foram identificadas 49 rodas realizadas em praças, parques, largos e outros espaços abertos. Os endereços completos desses locais podem ser consultados no Apêndice H deste relatório.

**Mapa 4 – Espaços públicos onde acontecem Rodas de Capoeira**



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

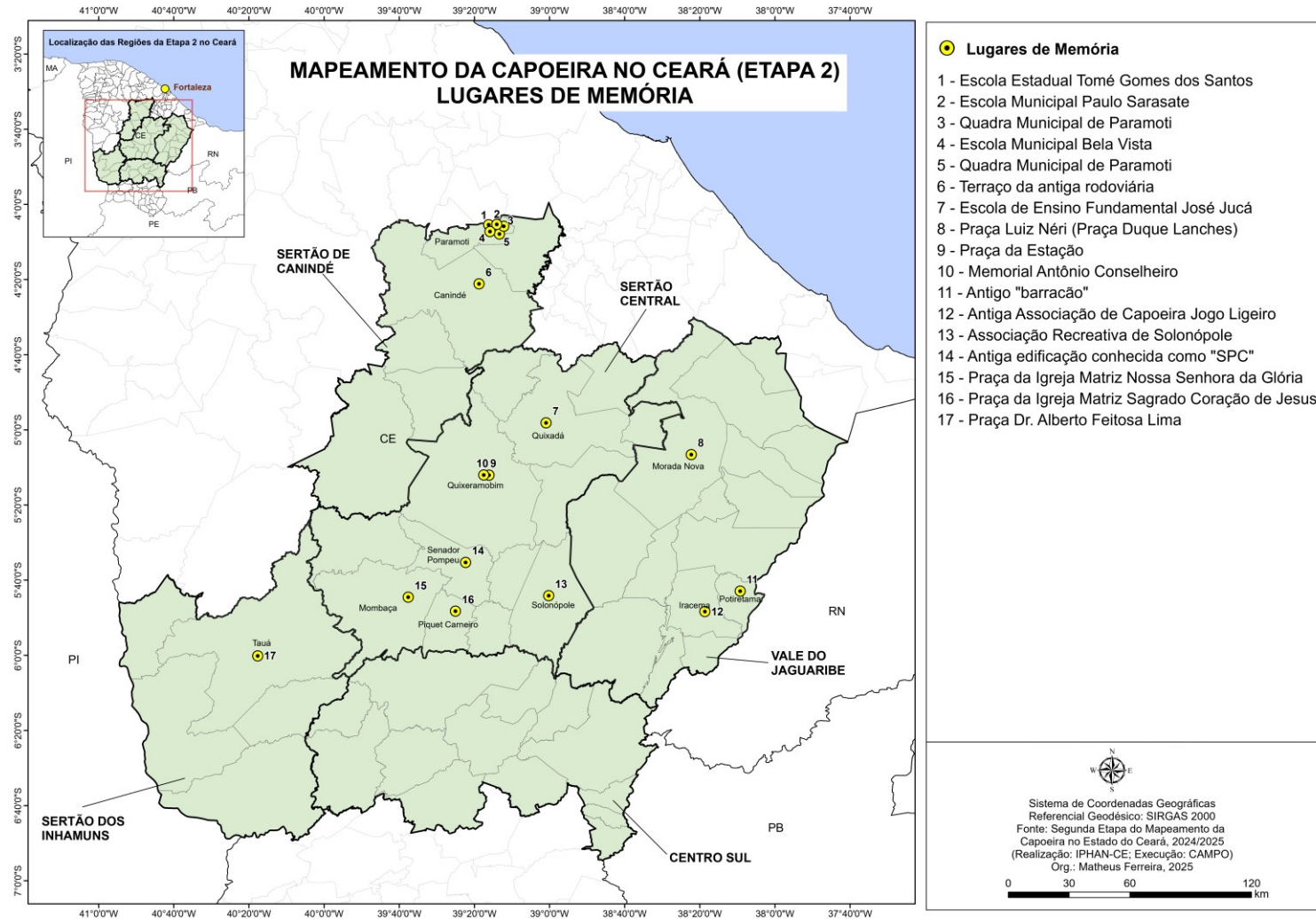
### **3.8. Lugares de Memória**

Ao longo das entrevistas, foi questionado aos detentores se, em seus municípios, existiam espaços que tiveram relevância no passado para a prática da capoeira. Tais espaços de memória são recorrentes na dinâmica da capoeira, e muitos deles, embora atualmente desativados, seguem sendo referências simbólicas importantes na formação de jovens capoeiristas.

Mestre Olímpio (Neto, 2023), de Fortaleza, destaca que sua trajetória foi influenciada pelas memórias transmitidas por mestres e praticantes mais antigos, que mencionavam com frequência rodas emblemáticas da capital, como as da Praça José de Alencar, Praça do Ferreira, Praça da Gentilândia e Barra do Ceará. Segundo sua reflexão, esses espaços públicos se consolidam como lugares de memória que articulam dimensões materiais, funcionais e simbólicas, expressando tanto elementos tangíveis quanto dimensões imateriais que se entrelaçam em significados compartilhados.

No território de abrangência da Etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no Ceará, foram identificados 17 lugares de memória. A seguir, apresenta-se um mapa com a localização desses espaços e, posteriormente, uma tabela com informações resumidas sobre cada um deles.

**Mapa 5 - Lugares de Memória**



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024

**Tabela - 5 Lugares de Memória**

| <b>Município</b> | <b>Lugar</b>                                   | <b>Endereço</b>                                                                                                 | <b>Histórico</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Canindé          | Terraço da antiga rodoviária                   | R. Paulino Barroso, s/n - Bela Vista, Canindé/CE                                                                | No terraço da antiga rodoviária de Canindé, funcionou uma roda de capoeira que reunia praticantes locais. No entanto, essa atividade foi descontinuada no início dos anos 2000.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Iracema          | Antiga Associação de Capoeira Jogo Ligeiro     | Rua Francisco Tavares, 9 - Mutirão, Iracema/CE                                                                  | A antiga sede da Associação de Capoeira Jogo Ligeiro foi, durante muitos anos, o principal espaço de referência para a prática da capoeira no município de Iracema. Funcionando em um galpão, o local abrigava aulas e atividades que incluíam a distribuição de alimentação e uniformes aos praticantes. Atualmente, o espaço encontra-se fechado e sem atividades ligadas à capoeira.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Mombaça          | Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora da Glória | R. Jaime Benevides, 90-136 - Centro, Mombaça - CE                                                               | A Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora da Glória, no município de Mombaça, foi durante muito tempo reconhecida como um importante espaço para a realização de rodas de capoeira. Contudo, após a reforma promovida no local, o novo piso implantado tornou-se inadequado para a prática, inviabilizando a continuidade das rodas naquele espaço.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Morada Nova      | Praça Luiz Néri (Praça Duque Lanches)          | Avenida Manoel Castro Gomes de Carvalho, sn - Centro, Morada Nova (próximo ao Ginásio Municipal de Morada Nova) | A Praça Luiz Néri, mais conhecida como Praça Duque Lanches, já foi utilizada para a realização de rodas de capoeira. Com o tempo, porém, a região passou a ser considerada pouco segura, o que contribuiu para o afastamento dos praticantes, mesmo estando situada em uma área central da cidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Paramoti         | Quadra Municipal de Paramoti                   | R. Quatro, 18 - Esplanada do Conjunto, Paramoti/CE (Quadra anexa à Prefeitura de Paramoti)                      | Quatro locais em Paramoti são associados à trajetória da capoeira no município durante o período em que o Mestre Barão, precursor da prática na cidade, ainda se encontrava em atividade. Entre 1989 e 1995, ele utilizou a quadra municipal da Prefeitura, que à época era o único espaço público disponível para a realização de aulas e rodas. Em 1995, as atividades foram transferidas para a Escola Estadual Tomé Gomes dos Santos, que cedeu espaço para a continuidade do trabalho. Com a posterior desativação da escola, em decorrência da construção de uma nova unidade de ensino em tempo integral, o Mestre Barão passou a ministrar aulas em outras duas instituições: as escolas Paulo Sarasate e Bela Vista. As atividades foram mantidas até 2013, quando o mestre decidiu se afastar da capoeira. |
|                  | Escola Estadual Tomé Gomes dos Santos          | R. Orleans Farias, sn - Santa Cecília, Paramoti/CE                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                  | Escola Municipal Paulo Sarasate                | 111, Av. Joaquim Farias, 71 - Esplanada do Conjunto, Paramoti/CE                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                  | Escola Municipal Bela Vista                    | R. Mariano Alves, 156 264 - Bela Vista, Paramoti/CE                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Piquet Carneiro  | Praça da Igreja                                | Rua Cícero Alencar,                                                                                             | Na Praça da Igreja Matriz Sagrado Coração de                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

| <b>Município</b> | <b>Lugar</b>                           | <b>Endereço</b>                                                                                   | <b>Histórico</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                  | Matriz Sagrado Coração de Jesus        | sn - Armando Melo, Piquet Carneiro/CE                                                             | Jesus, no município de Piquet Carneiro, realizavam-se aulas e rodas de capoeira de forma recorrente. No entanto, após a reforma promovida pela gestão municipal, o espaço passou por alterações estruturais que inviabilizaram a continuidade dessas atividades, uma vez que não foi preservada área suficiente para sua realização.                                                                                                                                                                                          |
| Potiretama       | Antigo "barracão"                      | Av. Padre Negreiros, s/n - Centro, Potiretama - CE. (Em frente a Praça Raimundo Batista de Melo). | O antigo "barracão", localizado no centro de Potiretama, foi por muitos anos um espaço de realização de treinos e rodas de capoeira, além de outras atividades coletivas, como ensaios de quadrilha. O local era cercado por comércios populares, como barbearias e bancas de frutas e verduras. Atualmente, o largo onde se encontra o barracão é rodeado por residências, e o espaço perdeu sua função coletiva original.                                                                                                   |
| Quixadá          | Escola de Ensino Fundamental José Jucá | Rua Eptácio Pessoa, 1351 - Centro, Quixadá/CE                                                     | A Escola de Ensino Fundamental José Jucá, localizada em Quixadá, abrigou aulas de capoeira entre os anos de 1997 e 2008. Com a desativação da escola, o espaço deixou de ser utilizado para essa prática. A partir desse encerramento, o Mestre Edvaldo, que conduzia as atividades no local, optou por abrir seu próprio centro de treinamento, dando continuidade ao seu trabalho com a capoeira em um novo espaço.                                                                                                         |
| Quixeramobim     | Memorial Antônio Conselheiro           | R. Abílio Silva, S/N - Centro, Quixeramobim/CE.                                                   | No município de Quixeramobim, dois espaços públicos se destacaram no passado como locais de prática da capoeira: o Memorial Antônio Conselheiro e a Praça da Estação. No Memorial, as rodas reuniam praticantes locais, mas essas atividades começaram a declinar ainda antes da pandemia de COVID-19, levando à sua descontinuidade. Já a Praça da Estação, deixou de ser utilizada em decorrência de um processo de desmotivação entre os praticantes, o que contribuiu para o esvaziamento progressivo das rodas no local. |
|                  | Praça da Estação                       | Praça da Estação. Bairro Maravilha, Quixeramobim/CE.                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Senador Pompeu   | Antiga edificação conhecida como "SPC" | Av. Francisco França Cambraia, 208 - Senador Pompeu/CE                                            | A antiga edificação conhecida como "SPC", localizada em Senador Pompeu, foi, até aproximadamente o final da década de 1990, um espaço utilizado para a realização de rodas de capoeira. Posteriormente, o prédio foi demolido, impossibilitando a continuidade das atividades no local. Atualmente, no mesmo terreno, funciona o Centro Multidisciplinar de Saúde – Policlínica.                                                                                                                                              |
| Solonópole       | Associação Recreativa de Solonópole    | R. Raimundo Caetano da Silva, 31 - Solonópole/CE                                                  | A Associação Recreativa de Solonópole já integrou aulas de capoeira em sua programação em períodos anteriores. Embora ainda esteja em funcionamento, atualmente não oferece mais essa atividade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

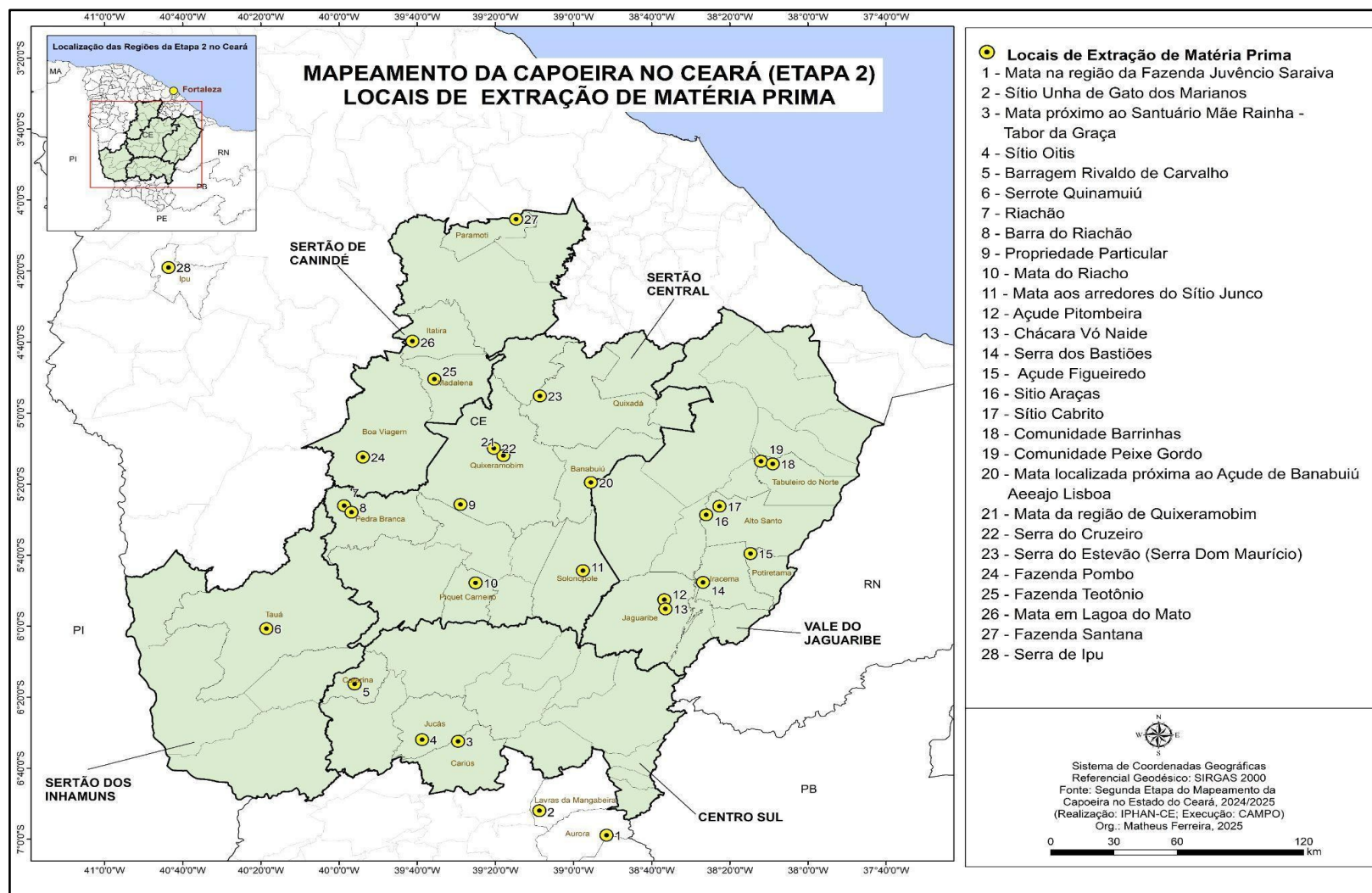
| Município          | Lugar                                                          | Endereço                                                                | Histórico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tabuleiro do Norte | Antigo ART Clube (clube da Associação Recreativa Tabuleirense) | R. Monsenhor Otávio Santiago, 29 - 8 de Setembro, Tabuleiro do Norte/CE | Em Tabuleiro do Norte, a capoeira foi praticada em diversos espaços ao longo dos anos. Um dos principais locais foi o antigo ART Clube (Clube da Associação Recreativa Tabuleirense) onde as atividades aconteciam em uma sala cedida pelo presidente da entidade. Atualmente, o edifício abriga uma unidade do SESC, e a antiga sala de capoeira já não existe mais. Além desse espaço, a prática também se estendeu a clubes sociais e escolas do município. No presente, há iniciativas voltadas à retomada da capoeira nas instituições de ensino; no entanto, esses projetos enfrentam obstáculos, sobretudo pela ausência de apoio da gestão municipal. |
| Tauá               | Praça Dr. Alberto Feitosa Lima                                 | R. Cel. Lourenço Feitosa, 20 - Centro, Tauá/CE                          | A Praça Dr. Alberto Feitosa Lima, anteriormente equipada com uma quadra de esportes, era um espaço reconhecido pela realização de Rodas de Capoeira. Com a reforma promovida pela prefeitura, no entanto, o local passou por alterações significativas, como a instalação de um chafariz e outros equipamentos urbanos. Essas mudanças resultaram na redução da área disponível e na diminuição da visibilidade para atividades coletivas, o que impactou negativamente a presença dos grupos de capoeira que antes utilizavam o espaço com frequência.                                                                                                       |

Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

### 3.9. Locais de extração de matéria-prima para a produção de instrumentos

Outra informação compartilhada pelos detentores entrevistados foi o apontamento dos lugares de extração de matéria-prima para a produção de instrumentos. A representação cartográfica desses lugares está registrada no mapa a seguir.

**Mapa 6** - Lugares onde ocorre extração de matéria-prima para a produção de instrumentos.



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

As principais matérias-primas extraídas em áreas de mata para a produção de instrumentos da capoeira são madeiras. Essas madeiras são utilizadas para a confecção do berimbau. Na região contemplada pela segunda etapa do Mapeamento da Capoeira no Ceará, conforme indicado nas entrevistas, são utilizadas as seguintes madeiras:

**Tabela 6 - Matéria-prima**

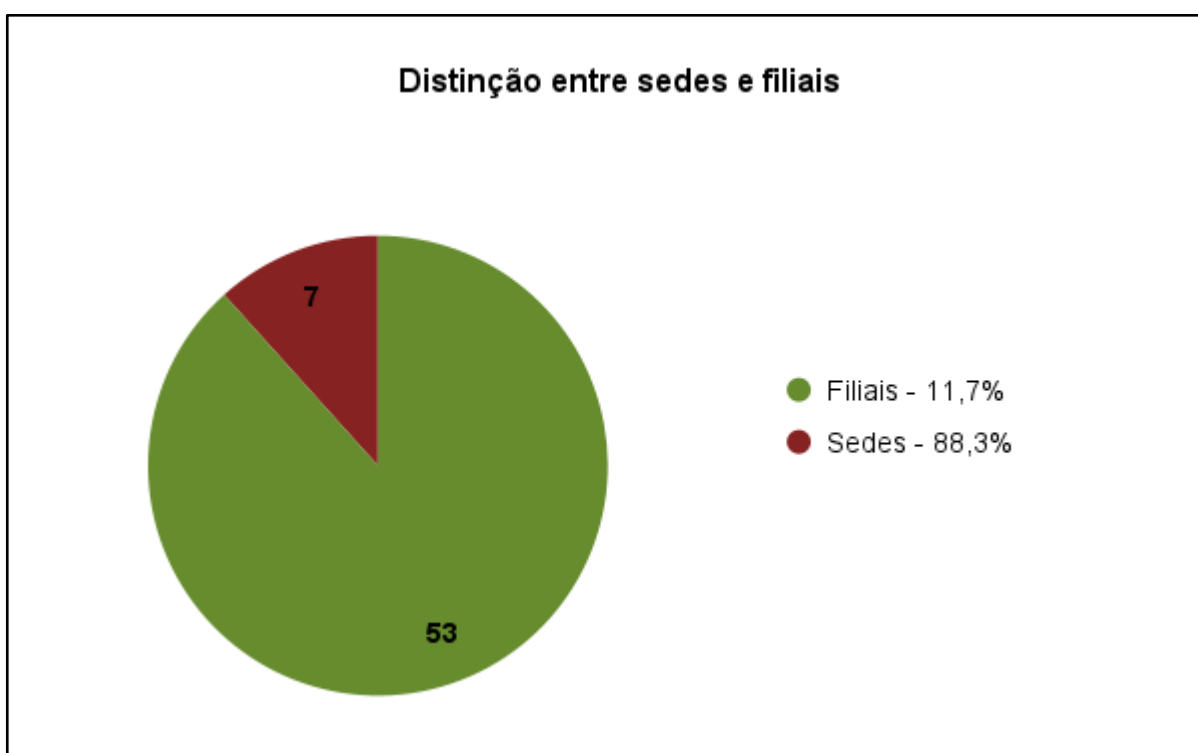
| <b>Madeiras</b> | <b>Quantidade de detentores que mencionaram</b> |
|-----------------|-------------------------------------------------|
| Pereira         | 9                                               |
| Pereiro Branco  | 1                                               |
| Pereiro Preto   | 1                                               |
| Mutamba         | 7                                               |
| Pau Branco      | 1                                               |
| Sabiá Amarelo   | 1                                               |
| Sabiá Branco    | 1                                               |
| Sabiá           | 3                                               |
| Freijó          | 2                                               |
| Ipê             | 1                                               |
| Jurema branca   | 1                                               |
| Marmeleiro      | 2                                               |
| Vermelho        | 1                                               |
| Cipaúba         | 2                                               |
| Pequiá          | 1                                               |

Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2024.

### 3.10. O Mapeamento apresentado em gráficos

A seguir apresentamos através de representações gráficas alguns resultados do Mapeamento. Destacamos que alguns gráficos tomam como universo o total de unidades ativas identificadas (que foram 60); outros consideram o total de unidades caracterizadas, ou seja aquelas unidades em que um responsável concedeu entrevista (que foram 46); e outros gráficos consideram recortes específicos como universo (por exemplo, o total de mestres identificados). Para cada gráfico, será indicado o universo considerado.

**Gráfico 1** - Distinção entre sedes e filiais  
(considerando-se as 60 unidades ativas identificadas)

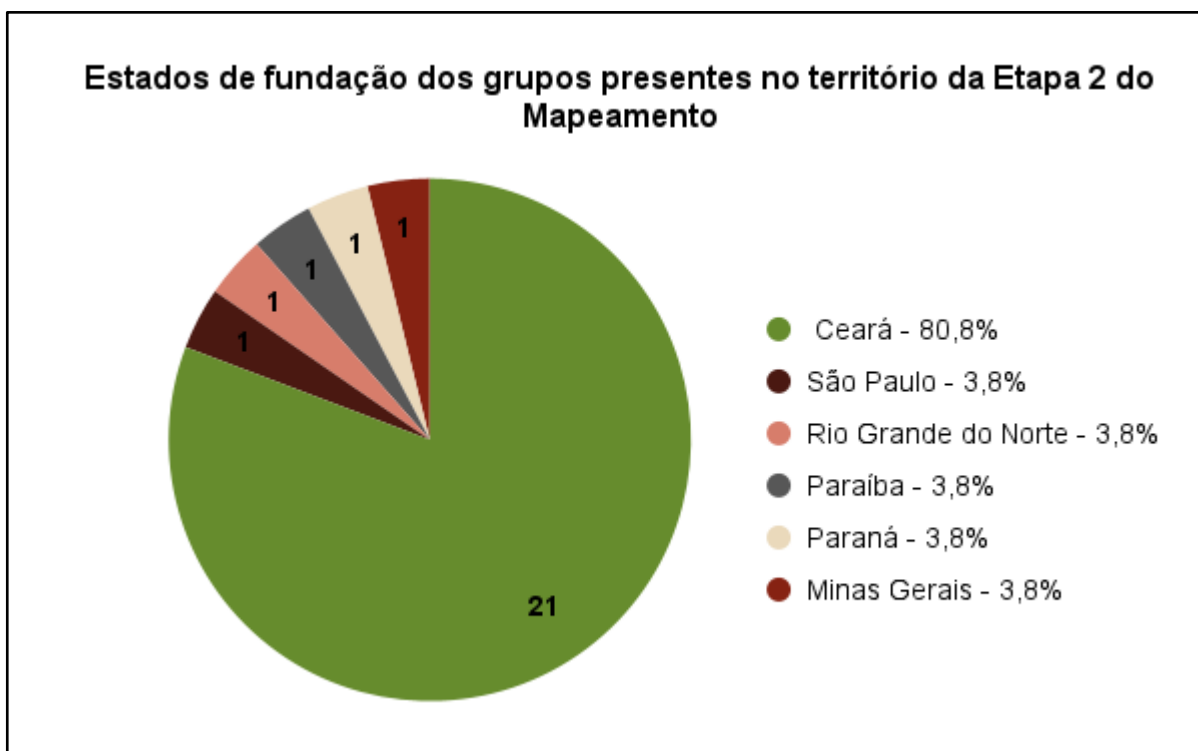


Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Dentre as 60 unidades ativas identificadas, contabiliza-se 53 filiais e 7 sedes distribuídas pelos municípios que compõem a segunda etapa do Mapeamento da capoeira no Ceará.

**Gráfico 2** - Estados de fundação dos grupos presentes no território da Etapa 2 do Mapeamento

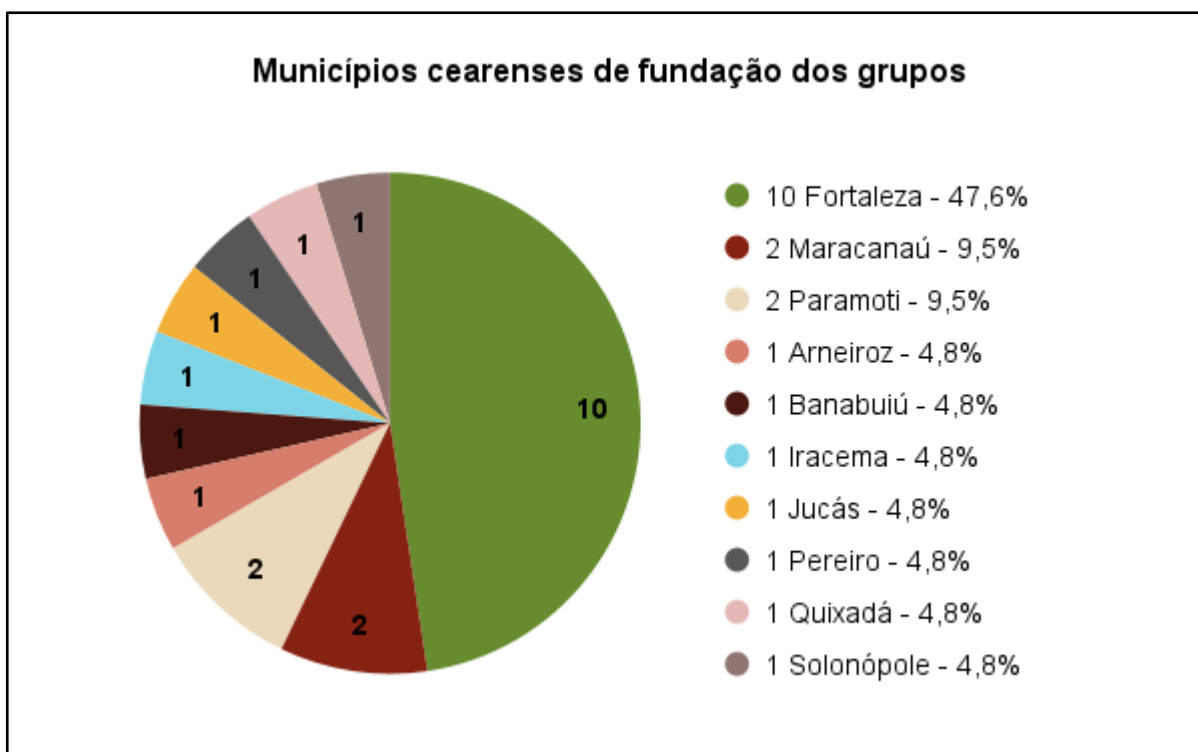
*(considerando-se os 26 grupos cujos responsáveis concederam entrevistas)*



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Dentre as sedes e filiais cujos responsáveis concederam entrevistas para o Mapeamento, contabilizam-se 26 diferentes grupos. Desse total, 21 foram fundados no estado do Ceará e 05 em outros estados brasileiros: Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Rio Grande do Norte e São Paulo.

**Gráfico 3** - Municípios cearenses de fundação dos grupos  
(considerando os 21 grupos fundados no Ceará).

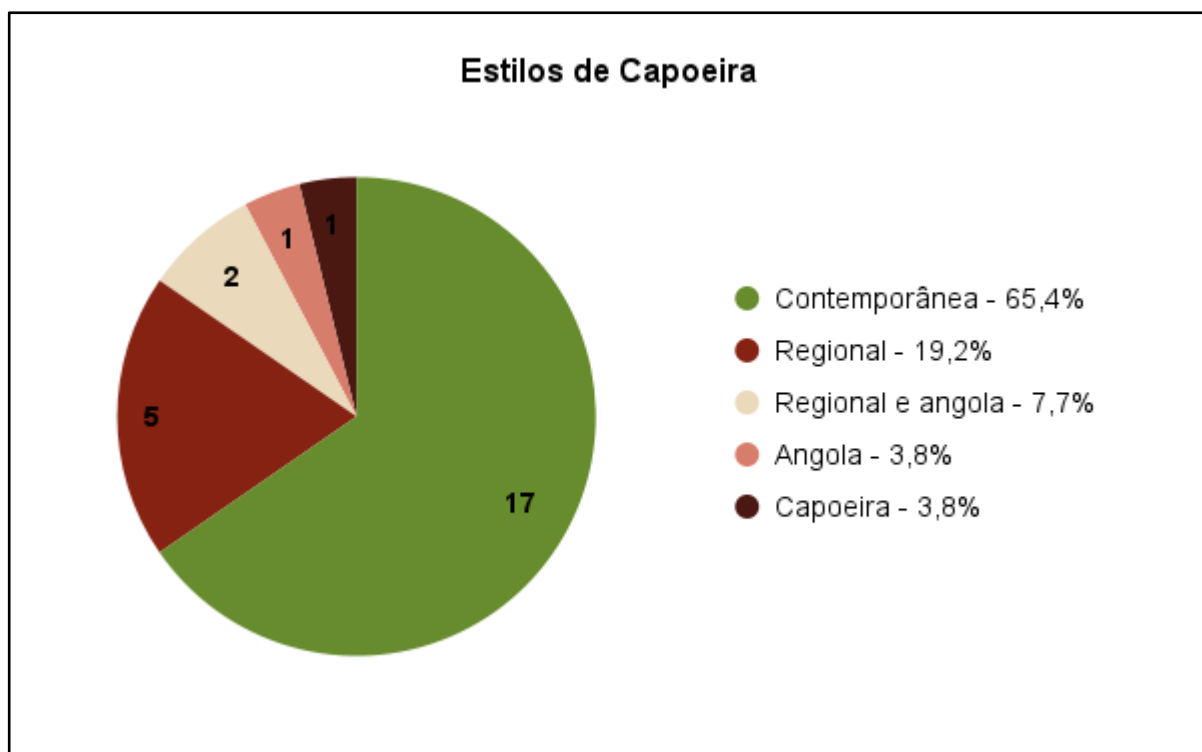


Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Dentre os 21 grupos fundados no estado do Ceará, 10 foram fundados em Fortaleza, 2 em Maracanaú, 2 em Paramoti e 7 em outros municípios, sendo 1 em cada: Arneiroz, Banabuiú, Iracema, Jucás, Pereiro, Quixadá e Solonópole.

**Gráfico 4 - Estilos de Capoeira**

*(considerando-se os 26 grupos cujos responsáveis concederam entrevista)*



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Observa-se que alguns grupos identificados estão presentes em mais de um município dentro do território da Etapa 2. Em um caso específico, os responsáveis por filiais de um mesmo grupo declararam estilos distintos, capoeira e contemporânea. Para a elaboração do gráfico, foi considerada a declaração do responsável pela filial mais antiga.

### Gráfico 5 - Nomes para as formas organizativas

(considerando-se os 26 grupos cujos responsáveis concederam entrevista)



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Os nomes das formas organizativas autodeclaradas pelos representantes dos grupos pesquisados foram: grupo, associação, fundação e escola. O gráfico a seguir expressa o quantitativo de cada categoria.

É importante destacar que tais classificações se referem a nomes de formas organizativas autodeclaradas e que não coube aprofundar se o nome declarado converge com a aceção do termo que consta em dicionário e na legislação correspondente. É importante observar esse fato porque, quando um representante de um grupo entrevistado declarou o uso de tal classificação, não quer dizer que o grupo esteja organizado, em termos formais, conforme a definição jurídica dessa classificação.

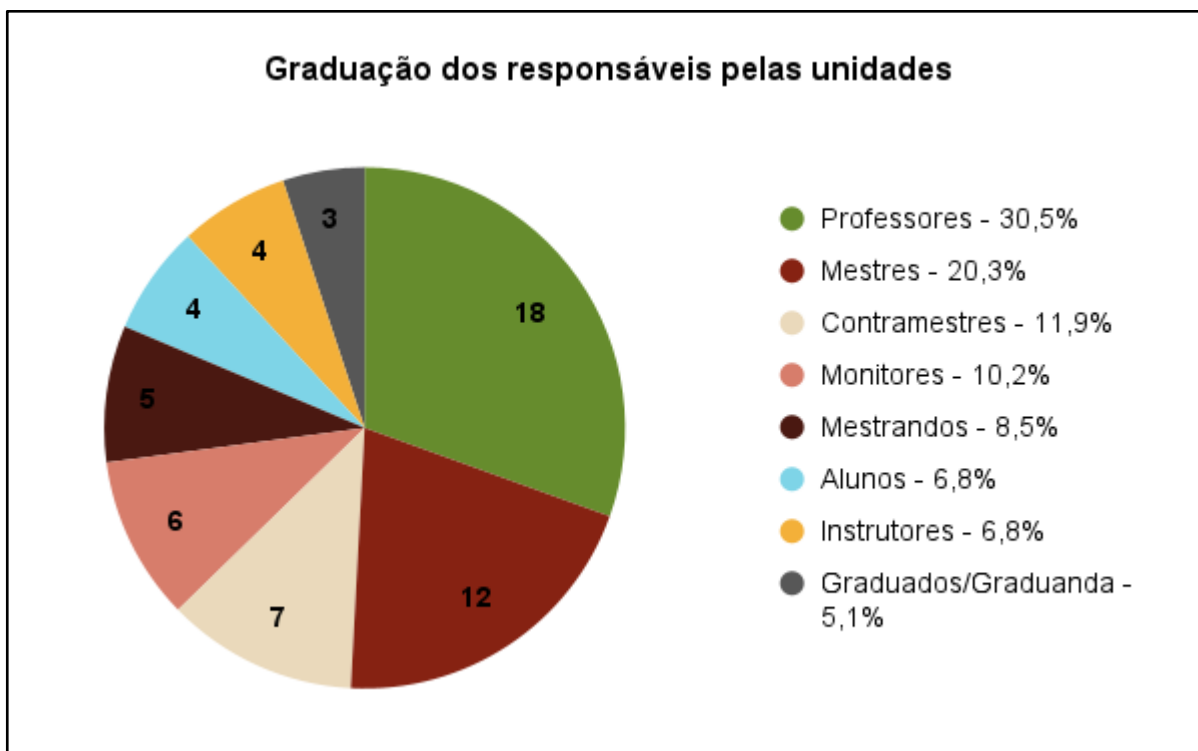
**Gráfico 6** - Os sistemas de graduação  
(considerando-se os 26 grupos cujos responsáveis concederam entrevista)



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Entre os 26 grupos, observa-se que a grande maioria utiliza de cordas como mecanismo de organização de suas titulações e apenas um grupo utiliza cordão.

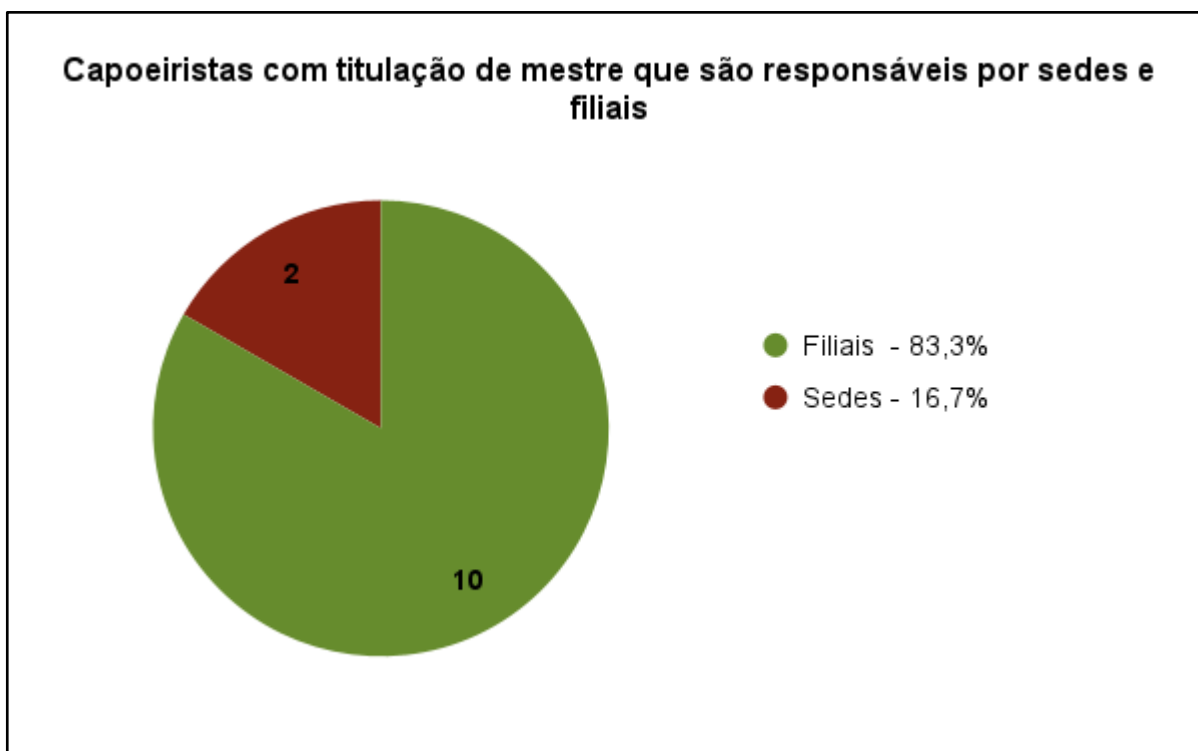
**Gráfico 7 - Graduação dos responsáveis pelas unidades**  
*(considerando-se os responsáveis por 59 unidades ativas identificadas)*



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Este gráfico, excepcionalmente, considera os responsáveis por 59 unidades de capoeira ativas identificadas. Isso se deve ao fato de que, durante a pesquisa, foi identificado um mesmo capoeirista como responsável por três unidades distintas, bem como uma unidade liderada por dois responsáveis. Diante dessas especificidades, o número total de responsáveis por unidades entrevistados nesta etapa soma 59.

**Gráfico 8** - Capoeiristas com titulação de mestre que são responsáveis por sedes e filiais  
(considerando-se os mestres que concederam entrevistas e aqueles que não concederam, o  
que totaliza 12 mestres)



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Dentre as 12 unidades ativas cujos responsáveis possuem a graduação de mestre, 10 são sedes e 02 são filiais.

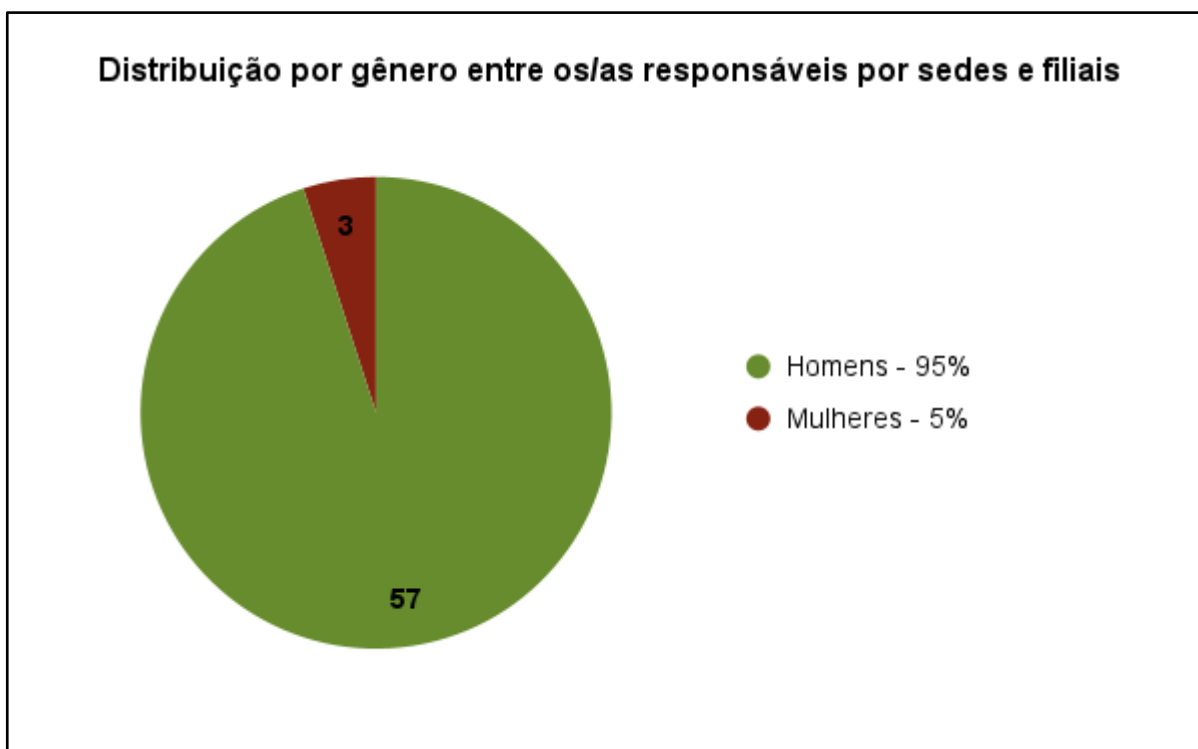
**Gráfico 9** - Distribuição por gênero entre responsáveis com título de mestre(a) (considerando-se os mestres/as que concederam entrevistas e aqueles que não concederam, o que totaliza 12 mestres).



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Dentre os 12 responsáveis por unidades praticantes de capoeira que possuem o título de mestre(a), todos são do gênero masculino.

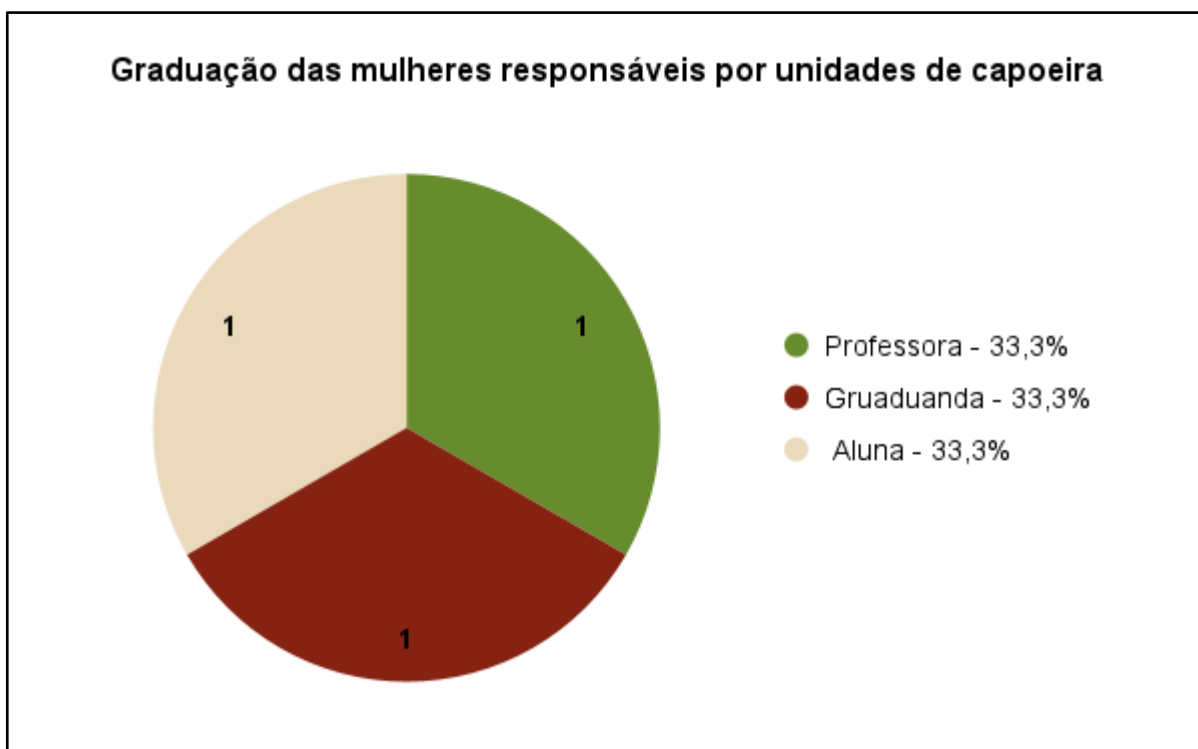
**Gráfico 10** - Distribuição por gênero entre os/as responsáveis por sedes e filiais  
(considerando-se as 60 unidades ativas identificadas)



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Dentre as 60 unidades ativas identificadas pelo mapeamento, apenas 3 são lideradas por mulheres.

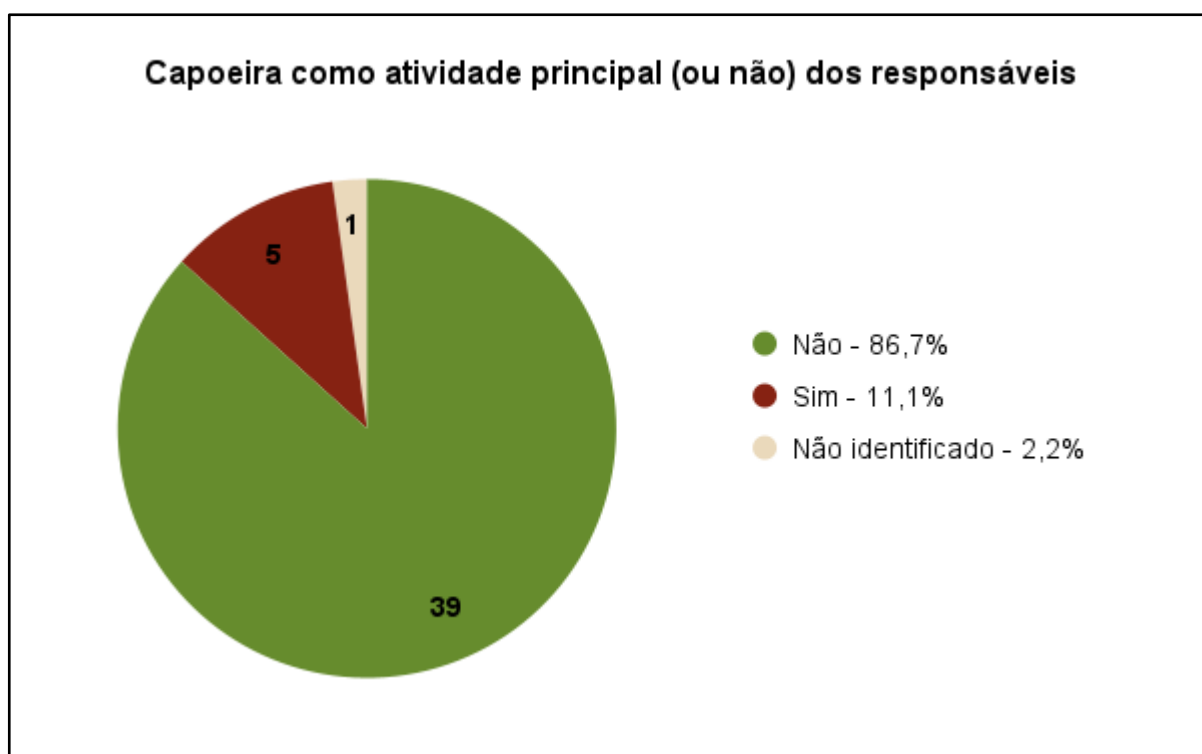
**Gráfico 11** - Graduação das mulheres responsáveis por unidades de capoeira  
(considerando-se as 3 unidades que são lideradas por mulheres)



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Dentre as 03 mulheres responsáveis por unidades praticantes de capoeira, 01 possui o título de professora, 01 de graduanda e 01 de aluna.

**Gráfico 12** - Capoeira como atividade principal (ou não) dos responsáveis  
(considerando as 46 unidades cujos responsáveis concederam entrevista)

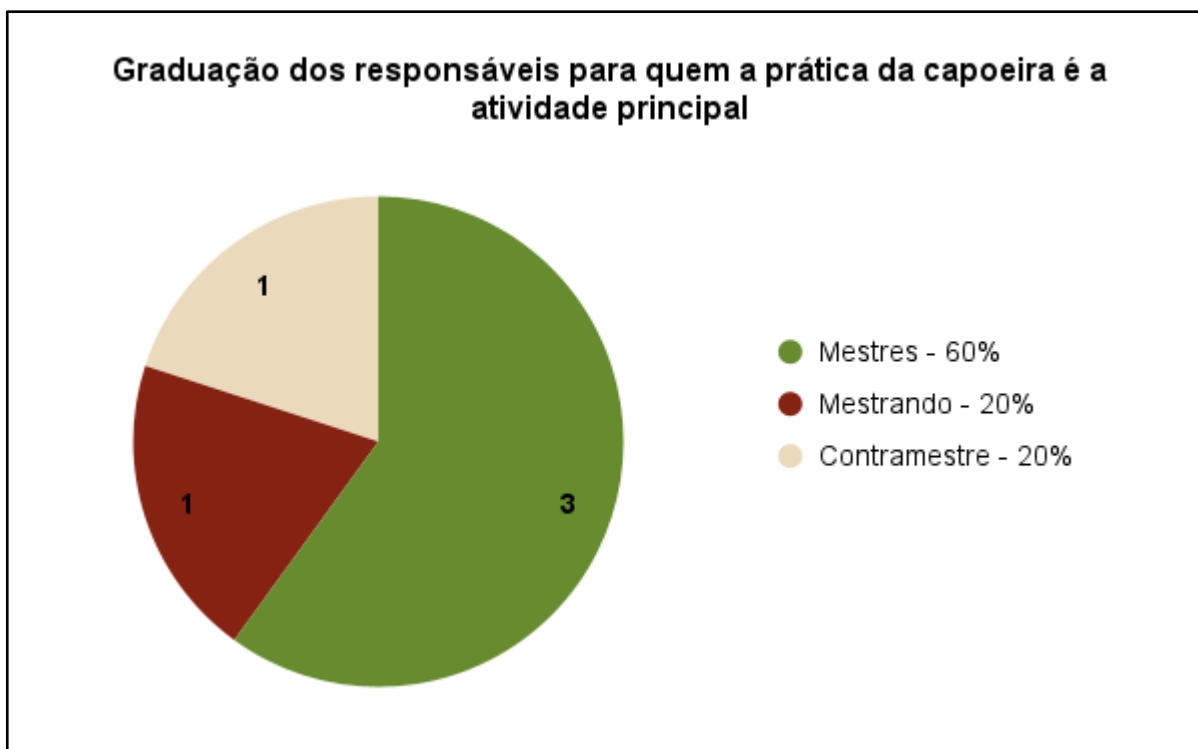


Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Esse gráfico considera os responsáveis pelas 46 unidades ativas cujos responsáveis concederam entrevista. Observe-se que foi identificado um mesmo capoeirista que é responsável por 3 unidades; e uma unidade é liderada por 2 responsáveis. Como resultado, esse gráfico tomou como referência um universo total de 45 responsáveis. Considerando-se os 45 entrevistados, 5 responsáveis se sustentam tendo a capoeira como sua atividade principal e 39 dependem de outras fontes.

**Gráfico 13** - Graduação dos responsáveis para quem a prática da capoeira é a atividade principal

*(considerando os 05 responsáveis que possuem a capoeira como atividade principal)*

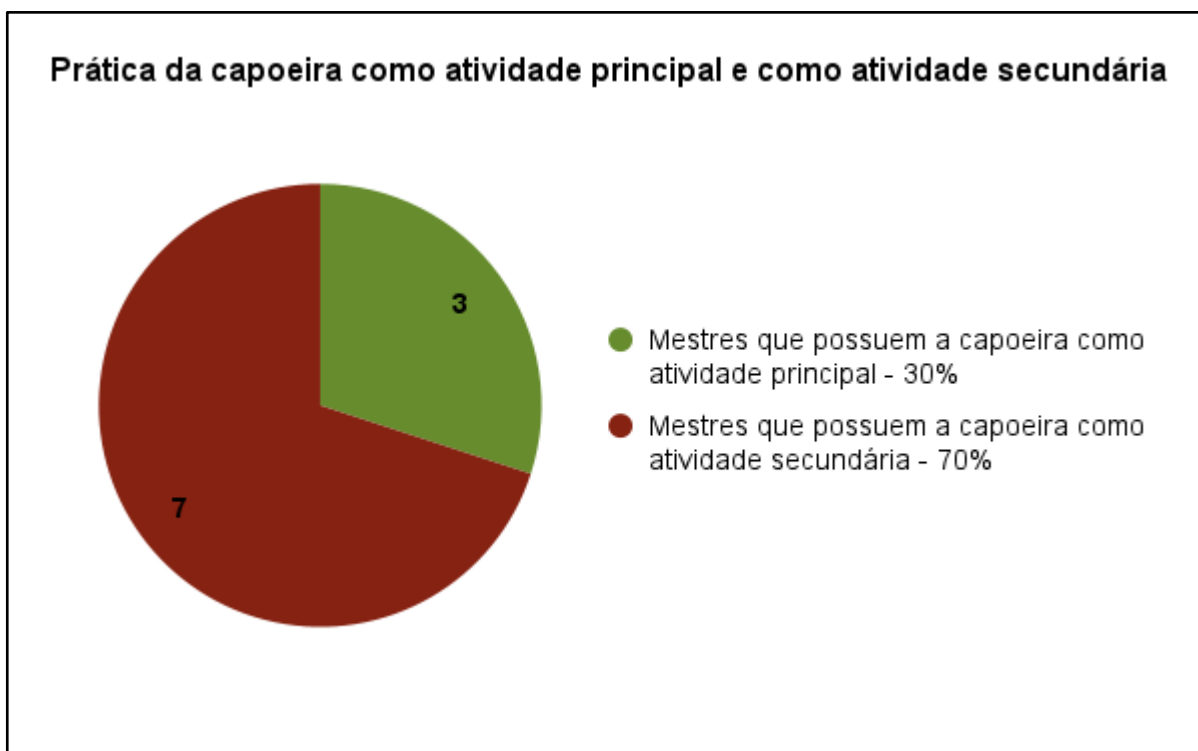


Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Dentre os 05 responsáveis por unidades que desempenham o ensino da capoeira como sua atividade principal, 03 são mestres, 01 é mestrando e 01 é contramestre.

**Gráfico 14** - Prática da capoeira como atividade principal e como atividade secundária

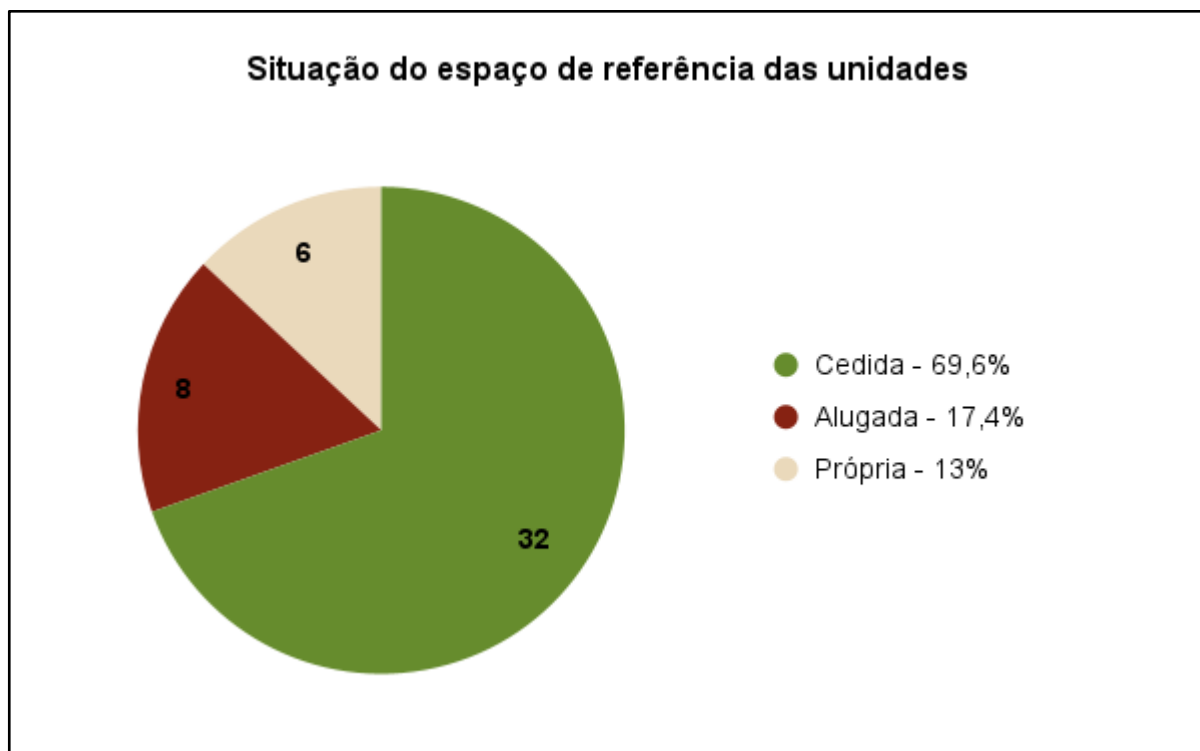
*(considerando-se os 10 mestres entrevistados)*



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Dentre as 46 unidades praticantes da capoeira que foram caracterizadas (ou seja, cujos representantes concederam entrevistas), 10 são lideradas por mestres. Considerando-se esse universo de 10 mestres entrevistados, 03 deles exercem a capoeira como atividade principal. Os outros 07 mestres precisam dedicar tempo a outras atividades que são a sua fonte ou base de sustento.

**Gráfico 15** - Situação do espaço de referência das unidades  
(considerando as 46 unidades cujos responsáveis concederam entrevista)

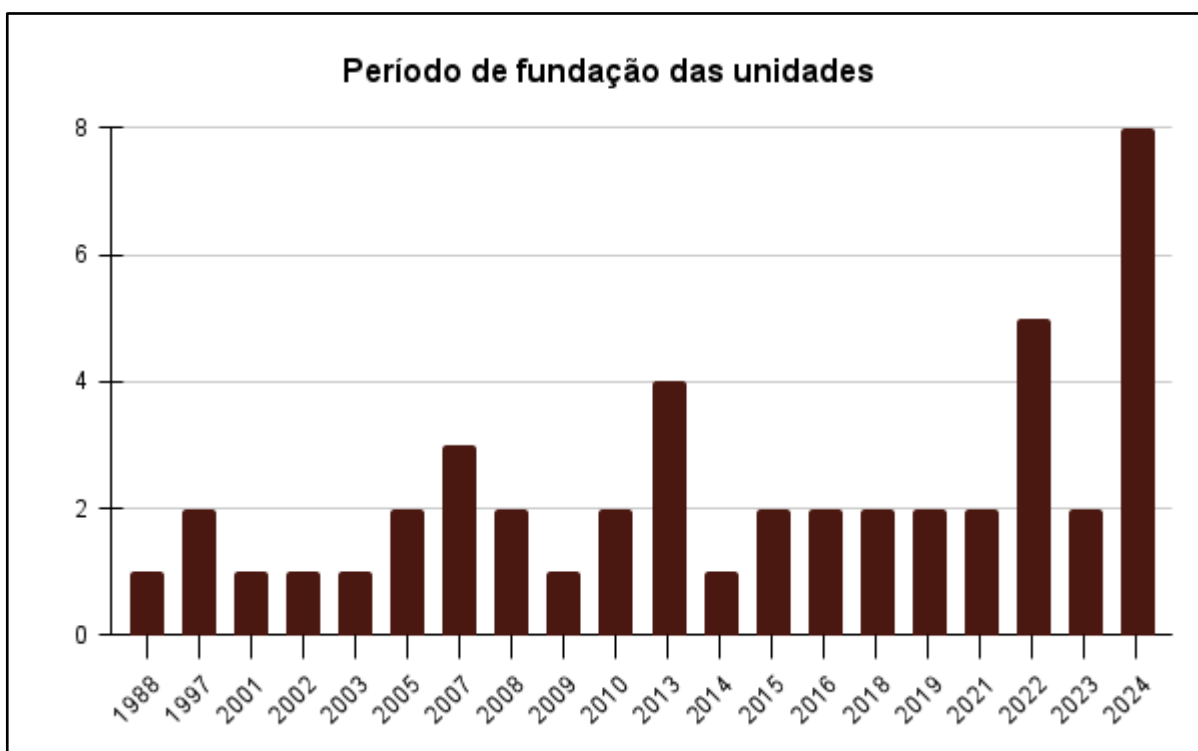


Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

Sobre a situação dos espaços de referência das unidades nos diferentes municípios, em 32 casos são utilizados espaços cedidos pelo poder público e outras organizações, como igrejas, prefeituras, escolas e associações diversas. Já 08 detentores do bem cultural, responsáveis por grupos, indicaram espaços alugados como lugar de referência para a prática da capoeira; e 6 unidades (entre sedes e filiais) contam com um espaço próprio.

### Gráfico 16 - Período de fundação das unidades

(considerando as 46 unidades cujos responsáveis concederam entrevista)



Fonte: elaboração CAMPO - Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio, 2025.

A grande quantidade de grupos fundados em 2024 pode ser atribuída ao fato de que, em qualquer ano em que a pesquisa seja realizada, é possível observar uma quantidade elevada de grupos recém-fundados. Isso ocorre porque muitos grupos, embora sejam estabelecidos, não conseguem se estabilizar e acabam desaparecendo rapidamente. Esses grupos de curta duração, com menos de um ano de existência, são percebidos apenas quando a pesquisa é conduzida no ano de sua fundação, o que pode gerar a impressão de um aumento no número de grupos. Portanto, essa oscilação é mais um reflexo da dinâmica natural de surgimento e desaparecimento de grupos de capoeira, e não necessariamente um fenômeno exclusivo de 2024.

#### 4. DESAFIOS AO LONGO DO MAPEAMENTO

É possível avaliar que alguns desafios encontrados ao longo da pesquisa geraram atrasos na conclusão de atividades previstas, suscitando a necessidade de reavaliação do cronograma estimado para a conclusão das fases que se seguiram. A maior parte dos desafios foram já mencionados nos relatos apresentados anteriormente, mas nesta seção, cabe retomar pontualmente alguns acontecimentos, ponderando a respeito de cada situação.

Tomando o processo seletivo de auxiliares de pesquisa, foi notório o baixo engajamento dos detentores situados na área de abrangência desta segunda etapa do Mapeamento. Candidataram-se apenas cinco detentores em um período de 30 dias de edital aberto, enquanto na Etapa 01 do Mapeamento se candidataram 15 em um intervalo de 07 dias.

Recebemos apenas 01 inscrição para a vaga aberta para as regiões Centro Sul e Sertão dos Inhamuns, mesmo assim de uma capoeira residente em outra região do Ceará, o que o Edital para Contratação de Auxiliares de pesquisa (que reproduzia diretrizes do Edital 01/2023 do Iphan/CE) não restringia. O prejuízo dessa situação é que a atuação de um capoeirista residente na região de pesquisa produz resultados mais eficientes, em um menor período de tempo.

Outro aspecto a ser considerado é o fato de que um dos auxiliares de pesquisa selecionados para atuar no Vale do Jaguaribe acabou desistindo da continuidade de sua atuação ainda no princípio das atividades, o que incidiu no cronograma previsto para algumas atividades de mobilização e levantamento preliminar. Um dos argumentos do colaborador desistente foi a dificuldade em conseguir retorno dos contatos, prolongando-se o processo de agendamento de entrevistas para muito além do desejável e possível para este colaborador.

Foi aberta nova chamada pública, para a qual se apresentou novamente uma das auxiliares já atuante na pesquisa, responsável pelas regiões Centro Sul e Sertão dos Inhamuns. Uma vez que o Edital não fazia restrições à candidatura de colaboradores já atuantes na pesquisa, ela foi contratada também para a pesquisa de prospecção inicial no Vale do Jaguaribe. Nesse sentido, uma mesma auxiliar de pesquisa acabou com um volume maior de trabalho acumulado, gerando um ritmo mais lento no avanço das abordagens dos contatos.

Durante o processo de mapeamento, ficou evidente que o grupo de *WhatsApp* criado para a Salvaguarda da Capoeira tinha uma participação predominantemente de capoeiristas localizados em Fortaleza e na região metropolitana. Isso resultou em uma limitada disseminação de informações sobre a candidatura de auxiliares de pesquisa em áreas mais distantes, bem como uma baixa circulação da divulgação do próprio processo de pesquisa em regiões fora da capital e seu entorno. Essa concentração na capital parece comprometer a capilaridade do grupo, sugerindo uma dificuldade em garantir participação de capoeiristas de outras regiões do estado. Para aumentar a representatividade do grupo, foi decidido estender o convite aos entrevistados da Etapa 2, convidando-os a participar do grupo de *WhatsApp* do Grupo de Trabalho (GT) da Salvaguarda da Capoeira no Ceará. A medida visava tornar o processo mais inclusivo, permitindo que capoeiristas de diversas partes do estado tivessem acesso às informações e, assim, pudessem contribuir para o desenvolvimento das ações. Neste sentido, a maioria dos entrevistados demonstrou interesse em participar, com seus contatos sendo repassados ao Iphan-CE para inclusão no grupo, garantindo maior diversidade e abrangência nas discussões e decisões sobre a Salvaguarda da Capoeira.

Outro fator que dificultou o andamento da pesquisa foi o constante cancelamento e reagendamento das entrevistas com os capoeiristas. Além disso, o processo sofreu atraso devido à necessidade de contato posterior às entrevistas para a coleta de fotografias e informações adicionais que não estavam disponíveis no momento das entrevistas. Para obter esses dados, foi necessário um esforço considerável tanto por parte dos detentores quanto dos pesquisadores após as entrevistas. No caso das fotografias, foi solicitado que os detentores disponibilizassem pelo menos dez imagens de cada unidade em atividade, incluindo fotos dos locais de prática e dos responsáveis pelas unidades. A obtenção dessas fotos representou um dos maiores desafios para a equipe, exigindo empenho contínuo para garantir que as imagens e suas respectivas legendas (informando o local, a data e a situação fotografada) fossem fornecidas.

Acrescenta-se às dificuldades relatadas, a recusa da secretária de Cultura de Baixio em ceder informações sobre a Capoeira em seu município. A agente pública foi primeiramente contatada pela equipe de pesquisa, se negando a contribuir com a pesquisa. Em um segundo momento, foi enviado pela Superintendência do Iphan no

Ceará um ofício endereçado à secretaria de Cultura e outro ao prefeito, ambos sem retorno.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos dados apresentados neste relatório, conclui-se que a Etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no Ceará atingiu seu propósito ao elaborar caracterizações sistematizadas que possibilitam a identificação do bem cultural Capoeira dentro do território delimitado. Essa iniciativa visa subsidiar o reconhecimento dessa manifestação, fortalecendo sua valorização e promovendo ações de salvaguarda.

O mapeamento teve como objetivo realizar um levantamento abrangente, sem perder de vista aspectos qualitativos essenciais, que incluem especificidades das experiências vivenciadas e que não podem ser reduzidas a números. Neste relatório, são apresentados os dados quantitativos, oferecendo uma visão geral da Capoeira no Ceará, o que facilita sua valorização, o planejamento de medidas de preservação, a identificação de lacunas para futuras pesquisas, o reconhecimento de seu potencial e o desenvolvimento de ações educativas voltadas ao patrimônio cultural. Já as informações qualitativas detalhadas estão organizadas nas Fichas de Caracterização de Grupos, que registram o perfil de cada coletivo de Capoeira cujos representantes participaram das entrevistas para o Mapeamento. Ao todo, foram elaboradas 26 fichas, abrangendo um total de 46 unidades distintas, entre sedes e filiais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Elisabeth Maciel de. **Avaliação da técnica de amostragem “Respondent-driven Sampling” na estimação de prevalências de Doenças Transmissíveis em populações organizadas em redes complexas**. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP; Rio de Janeiro: Ministério da Saúde – Fiocruz, 2009. Dissertação de Mestrado, 99 p.

GOODMAN, L. **Snowball Sampling**. In: Annals of Mathematical Statistics, 32:148-70, 1961.

NETO, José Olímpio Ferreira. **Roda de Rua: entre o incentivo e o inventário**. Instituto Brasileiro de Direitos Culturais. Disponível em: <https://www.ibdcult.org/post/roda-de-rua-entre-o-incentivo-e-o-invent%C3%A1rio> Acesso: 10 mar 2025.

VINUTO, Juliana. **A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto**. Em: Temáticas, Campinas, 22, (44): 203-220, ago/dez. 2014.

# **APÊNDICES**

## **APÊNDICE A: PLANO DE TRABALHO**

### **PRODUTO - I**

#### **PLANO DE TRABALHO PARA SEGUNDA ETAPA DO MAPEAMENTO DA CAPOEIRA NO ESTADO DO CEARÁ**

Janeiro de 2024

## **SUMÁRIO**

### **INTRODUÇÃO**

#### **1. OBJETO DO SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO**

#### **2. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS**

Coordenação

Historiadora-pesquisadora

Antropólogas-pesquisadoras

Fotógrafos

Geógrafo

Auxiliares de pesquisa

#### **3. PRODUTOS DO SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO**

#### **4. METODOLOGIA DO TRABALHO**

##### **4.1. Etapas da pesquisa**

Divulgação da Segunda Etapa do Mapeamento

Levantamento de dados secundários

Preenchimento de planilhas e redações

Produção de acervo fotográfico referente às etapas da pesquisa

Georreferenciamento

Elaboração dos Relatórios

Apresentação pública dos produtos aos detentores

#### **5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E PRODUTOS**

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

## INTRODUÇÃO

O presente Plano de Trabalho apresenta uma sistematização do planejamento para a prestação do serviço técnico especializado de Mapeamento da Capoeira no estado do Ceará (Etapa 2). A pesquisa será executada pela Consultoria CAMPO – Cultura, Ambiente e Patrimônio, empresa licitada pelo Edital de Tomada de Preços 0001/2023, Processo 01496.000192/2023-97, processo realizado por meio da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional no Ceará – IPHAN-CE.

A CAMPO é uma instituição privada que surgiu da associação de duas cientistas sociais antropólogas formadas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com experiência inaugural em pesquisa técnica com comunidades ribeirinhas do Médio Rio Solimões/AM, realizada sob a coordenação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã (IDSMA), entre 2005 e 2006; e em pesquisas e atividades de extensão com comunidades quilombolas e outras populações tradicionais, realizadas junto ao Núcleo de Estudos em Quilombolas, Indígenas e Populações Tradicionais (NuQ) da UFMG, entre 2006 e 2016.

Constituída em 2012, ao longo de mais de uma década de atuação, têm se destacado como especialidade da CAMPO os estudos, assessorias e produções em parceria com instituições de pesquisa e organizações coletivas de povos e comunidades tradicionais. Os trabalhos prezam pelo desempenho de metodologias participativas que buscam garantir a aprendizagem dos participantes com especial atenção ao reconhecimento e valorização dos saberes e tecnologias dos povos e comunidades envolvidos. A missão da Consultoria é alcançar ótimos resultados a partir de processos que articulem diferentes competências, especialidades, trajetórias e vocações, respeitando os direitos humanos e os direitos étnicos de povos e comunidades tradicionais.

A CAMPO já prestou serviços em diferentes estados brasileiros, destacando-se as parcerias com: as superintendências do IPHAN em Minas Gerais, Tocantins, Piauí, Rio Grande do Sul e Ceará; com a Assessoria Técnica Independente da Associação da Comunidade Quilombola de Degredo no Espírito Santo; com a organização da sociedade civil do Quilombo Manzo Ngunzo Kaiango em Belo Horizonte, MG; com a Fundação Municipal de Cultura (Diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo Público/PBH) de Belo Horizonte; com a Cooperação para o Desenvolvimento dos Países Emergentes (COSPE/Itália e União Europeia); e com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Também se destacam a elaboração, coordenação e produção de cursos, formações e oficinas, patrocinados pela iniciativa privada

ou selecionados em editais públicos, como da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) do Governo Federal, em 2013.

A primeira etapa do Mapeamento da Capoeira do Ceará foi executada pela CAMPO, entre dezembro de 2021 e novembro de 2023. A seguir, são mencionadas outras experiências prévias da Consultoria com temáticas e metodologias afins: Mapeamento e diagnóstico das Casas de Religião de Matriz africana no município de Palmas e nos seus distritos de Buritirana e Taquaruçu, no Estado do Tocantins (2016); Pesquisa e elaboração do Inventário Cultural, Diagnóstico e Dossiê de candidatura ao Registro dos Quilombos Luízes, Mangueiras e Manzo Ngunzo Kaiango como patrimônio cultural imaterial de Belo Horizonte (2017); Pesquisa e elaboração do Inventário, Diagnóstico e Dossiê de Candidatura ao Registro das celebrações Festa de Pretos Velhos e Festa de Iemanjá como patrimônio cultural de Belo Horizonte (Projeto Cherô Guiné – festejos sagrados nas ruas de BH) (2018); Elaboração de Relatórios Antropológicos de Caracterização Histórica, Econômica e Cultural para identificação e delimitação (RTID) dos territórios das Comunidades Quilombolas de Kaimbongo, Comunidade Quilombola de Engenho Novo, Comunidade Quilombola de Engenho da Cruz, no Estado da Bahia (2019-2020); duas edições Mapeamento dos Terreiros do Rio Grande do Sul (2019-2021); Gestão executiva e coordenação técnica da pesquisa de caracterização de povos, comunidades e coletivos tradicionais e diagnóstico dos danos causados pelo rompimento da barragem da Mina da Vale, Córrego do Feijão, Brumadinho, para Assessoria Técnica NACAB (2021); Pesquisa e elaboração do Inventário e diagnóstico dos danos ao acesso à Cultura e às atividades de Turismo, Esporte e Lazer da população atingida pelo rompimento da barragem da mina Córrego Do Feijão, da empresa Vale S.A., em Brumadinho, na Região 2 da Bacia do rio Paraopeba, incluindo os danos aos Povos e Comunidades de Tradição Religiosa Ancestral de Matriz Africana para Assessoria Técnica AEDAS (2021-2022); Consultoria especializada em pesquisa social para a realização de um diagnóstico sócio antropológico de caracterização e de levantamento de danos materiais e imateriais sofridos em decorrência do rompimento da barragem em Brumadinho/MG, tendo como público alvo Povos e Comunidades Tradicionais (PCT's), Povos e Comunidades de Culto Ancestral de Matriz Africana/Povos de Terreiro (PCTRAMA), localizados nos municípios de Pompéu/MG, Curvelo/MG, Abaeté/MG, Paineiras/MG, Biquinhas/MG, Morada Nova de Minas/MG, Felixlândia/MG, Três Marias/MG, São Gonçalo do Abaeté/MG, para Assessoria Técnica Instituto Guaicuy (2022); Coordenação do estudo para inventário, diagnóstico e documentação textual e audiovisual para a instrução técnica do processo de Registro do “Congado/Congadas/Reinados” como Patrimônio Cultural

do Brasil, destacando as manifestações nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás para IPHAN/MG (2020-2023).

## **1. OBJETO DO SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO**

O objeto da presente prestação de serviço técnico especializado se insere como desdobramento, em âmbito estadual, do reconhecimento da capoeira pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, em 2008. O reconhecimento nacional se deu por meio da inscrição da Roda de Capoeira e do Ofício de Mestre de Capoeira nos Livros de Registro das Formas de Expressão e dos Saberes, respectivamente.

O estudo que deu suporte ao processo de Registro nacional foi realizado apenas nos estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro. Por ser uma prática cultural presente em todo o território nacional, a capoeira demanda que as Superintendências do IPHAN tenham atenção às especificidades dos coletivos, grupos e mestres em cada estado. Dessa forma, a Superintendência do IPHAN no Ceará, juntamente com o coletivo de detentores do estado, prioriza a realização de ações de identificação e produção de conhecimento sobre o universo cultural da capoeira cearense. É nesse contexto que se insere a ação de mapeamento da capoeira no Ceará, buscando-se documentar um panorama pormenorizado da realidade da prática cultural no estado de modo a contribuir no processo de identificação, caracterização e planejamento da salvaguarda da Roda de Capoeira e do Ofício dos Mestres de Capoeira no Ceará.

A primeira etapa do Mapeamento da Capoeira no Ceará foi realizada entre dezembro de 2021 e novembro de 2023, e contemplou um conjunto de 68 (sessenta e oito) municípios do estado do Ceará, envolvendo as regiões de planejamento do Cariri, da Grande Fortaleza, do Litoral Leste, da Serra da Ibiapaba, do Sertão de Sobral e do Litoral Norte. A partir de janeiro de 2024, a Etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no Ceará deverá contemplar um conjunto de 52 (cinquenta e dois) municípios do estado, assim distribuídos:

### **Região de Planejamento do Centro Sul**

- 13 municípios: Acopiara, Baixio, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.

### **Região de Planejamento do Sertão dos Inhamuns**

- 5 municípios: Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.

### **Região de Planejamento do Sertão Central**

- 13 municípios: Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.

### **Região de Planejamento do Sertão de Canindé**

- 6 municípios: Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti .

### **Região de Planejamento do Vale do Jaguaribe**

- 15 municípios: Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

De acordo com o Projeto Básico (Edital 001/2023), a Roda de Capoeira é um elemento estruturante da expressão cultural capoeira, reunindo todos os seus elementos. É o espaço onde os detentores se expressam por meio do jogo, do canto, do toque dos instrumentos, da dança, dos golpes, da brincadeira, dos símbolos e dos rituais, sendo nela transmitidos reiterados valores afro-brasileiros. O Ofício dos Mestres de Capoeira é exercido pelos detentores dos conhecimentos tradicionais desta manifestação e são responsáveis pela transmissão oral das suas práticas, rituais e herança cultural. A Capoeira depende da manutenção da cadeia de transmissão desses mestres para a sua continuidade como manifestação cultural. O Registro da Roda de Capoeira e do Ofício de Mestres de Capoeira tem como objetivo a valorização da história de resistência negra no Brasil, durante e após a escravidão, de forma que este reconhecimento demarca o valor da herança cultural africana (Edital 001/2023).

De acordo com o Projeto Básico (Edital 001/2023), entende-se por “identificação dos grupos de capoeira”: a elaboração de listagens contendo nomes dos grupos (formais e informais) e de seus mestres e mestras, tipologias (coletivo, escola de capoeira, ponto de cultura, etc.), endereços completos das sedes, núcleos, espaços de treino e locais de realização de roda, dados para contato (telefones, endereços de e-mails, sítios eletrônicos e de redes sociais), datas de fundação dos grupos, histórico de fundação, nomes dos(as) fundadores(as), nomes dos(as) atuais responsáveis, logotipos, distribuição de núcleos, números aproximados de participantes das sedes e dos núcleos, condições de funcionamento (sede própria, fontes de sustento, se atua como escola, quantos alunos possui etc.). O processo de identificação deverá contemplar também mestres e/ou demais detentores que são referências para a capoeira cearense que não estejam vinculados a grupos de capoeira, apresentando sobre esses as seguintes informações: nomes completos, apelidos, endereço completo dos locais de ensino, espaços de treino e/ou de

realização de roda em que atua e dados para contato (telefones, endereços de e-mails, sítios eletrônicos e de redes sociais) e mestres com quem aprendeu e/ou que o influenciaram. Este trabalho deverá considerar também as informações oficiais, a serem obtidas pela equipe de pesquisa junto às secretarias de educação, quanto à prática nas escolas da rede estadual e municipal, bem como outras informações a serem obtidas junto às secretarias de cultura e de esporte e seus bancos de dados.

De acordo com o Projeto Básico (Edital 001/2023), por “descrição sistematizada dos grupos identificados” defini-se: a identificação dos estilos de capoeira praticados (Angola, Regional, Contemporânea, vários e/ou outros); elaboração da linhagem dos(as) fundadores(as), dos(as) responsáveis e dos(as) demais mestres(as) do grupo; identificação da periodicidade, dos locais de prática e de seus modos de transmissão; detalhamento do sistema de graduações, formações das baterias de instrumentos e seus significados; descrição dos principais trabalhos desenvolvidos e a articulação entre grupos, dentre outras informações consideradas relevantes pelos detentores. No que se refere aos mestres e/ou demais detentores de referência para a capoeira cearense não vinculados a grupos de capoeira, deverão ser identificados os estilos de capoeira praticados (Angola, Regional, Contemporânea, vários e/ou outros), a graduação de capoeira, identificação de sua linhagem, histórico de sua trajetória de aprendizagem e de transmissão da capoeira, descrição dos principais trabalhos desenvolvidos e articulação com outros capoeiristas e grupos, dentre outras informações consideradas relevantes pelos detentores. Trata-se, portanto, de uma descrição detalhada das vivências dos grupos e de detentores que são referências para a capoeira cearense, assim como de seu estado atual.

De acordo com o Projeto Básico (Edital 001/2023), por “apresentação pública dos produtos aos detentores” entende-se: a realização, antes da disponibilização para o público geral, de uma apresentação presencial, com transmissão remota, destinada à apresentação e à discussão dos resultados e produtos da segunda etapa do Mapeamento da Capoeira no Ceará junto aos capoeiristas cearenses. A apresentação dos produtos parciais poderá ocorrer apenas por meio remoto, sendo o formato presencial indispensável para a apresentação dos produtos finais.

Ponto de fundamental importância no âmbito do mapeamento refere-se, não somente à identificação de grupos e mestres(as) de capoeira, mas também ao conjunto de elementos constitutivos da capoeira no Ceará que se configuram enquanto referências culturais para seus praticantes. Captar os sentidos e valores atribuídos por diferentes sujeitos à prática da capoeira, assim como seus locais de referência, permitirá compreendê-la a partir de sua representação coletiva na qual faz com que cada membro/praticante se identifique e se perceba enquanto

capoeirista. É nesse sentido que a noção de “referência cultural” nos auxilia enquanto percepção do conjunto de marcas e signos que contribuem como formas distintivas que compõem sujeitos definidos a partir de suas práticas culturais.

## **2. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS**

De acordo com as especificidades tratadas no Edital 001/2023 a equipe deve ser composta por no mínimo uma coordenação, uma historiadora, um antropólogo, um fotógrafo; três auxiliares de pesquisa. Para a prestação do serviço técnico especializado a Consultoria CAMPO reuniu os profissionais acima listados, apresentados a seguir; e pretende complementar essa equipe com outros(as) profissionais pesquisadores(as) e fotógrafos(as), para fortalecer o desempenho operacional para as atividades planejadas.

### **Coordenação**

Em constante diálogo com a área técnica do IPHAN/CE, com os detentores do bem cultural organizados em GT, e com todos os integrantes da equipe, a coordenação da pesquisa deverá definir as estratégias de ação, supervisionar toda a execução do trabalho e monitorar o cumprimento dos prazos e diretrizes.

As atividades de coordenação da etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no Ceará serão compartilhadas pelas antropólogas Fernanda de Oliveira e Ana Tereza Dutra Pena de Faria, quais sejam: elaboração do plano de trabalho; supervisão de todas as atividades planejadas e executadas; articulação da equipe de pesquisa; monitoramento do desenvolvimento do plano de trabalho; elaboração dos instrumentos de pesquisa (fichas para coleta das informações que comporão os relatórios de sistematização e identificação); coordenação e supervisão da produção cartográfica; produção dos relatórios parciais e do Relatório Final.

Fernanda de Oliveira atuou como coordenadora geral e realizou a supervisão dos produtos parciais e final da etapa 1 do Mapeamento da Capoeira do Ceará. A profissional é sócia diretora da Consultoria CAMPO, antropóloga doutora em Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas pela FAE/UFMG (2016-2020). Mestra em Antropologia Social pela UFMG (2011-2013). Bacharela em Ciências Sociais pela mesma instituição (2001-2006). Pesquisadora vinculada ao Núcleo de Estudos com Quilombolas, Indígenas e Populações Tradicionais (NuQ) da Fafich/UFMG (entre 2005 e 2019). Assessora

de comunidades tradicionais, elaborando projetos, oficinas, apoiando pesquisas de iniciativa comunitária e processos de documentações, inclusive audiovisuais, desde 2007. Consultora em pesquisas para identificação, caracterização e delimitação de territórios tradicionais (RACHESC/INCRA) e para identificação, Registro e salvaguarda de bens de referência cultural (INRC/IPHAN), com destaque para a criação de "metodologias participativas" e de "autorregistro", desde 2011. Supervisora no Projeto Terra de Quilombos - Formulação de Uma Linguagem Pública sobre Comunidades Quilombolas (desenvolvido pela UFMG em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA/ Nead/Incrá)) que visa difundir os conteúdos dos Relatórios Antropológicos de Identificação e Caracterização Histórica, Econômica, Social e Cultural (RACHESC), com uma linguagem reelaborada para ampla circulação e uso, especialmente para escolas e outras instituições de ensino e cultura, dentro e fora das comunidades (2016-2019). Colaboradora vinculada como bolsista (2014) e estagiária docente (2016-2017) no planejamento e na produção de disciplinas para o Programa de Formação Transversal em Saberes Tradicionais da UFMG, que tem como professores ministrantes mestres(as) de povos e comunidades tradicionais e das comunidades populares brasileiras.

Ana Tereza Dutra Pena de Faria atuou como coordenação geral na etapa 1 do Mapeamento da Capoeira do Ceará. A profissional é sócia diretora da Consultoria CAMPO, possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008) e mestrado em Antropologia pela Universidade Federal da Bahia (2019). Tem ampla experiência em consultorias especializadas no campo da Antropologia Social, atuando principalmente nos seguintes temas: patrimônio cultural e povos e comunidades tradicionais. Foi pesquisadora vinculada ao Núcleo de Estudos com Quilombolas, Indígenas e Populações Tradicionais (NuQ) da Fafich/UFMG (entre 2005 e 2015). Consultora em pesquisas para identificação, caracterização e delimitação de territórios tradicionais (RACHESC/INCRA) e para identificação, Registro e salvaguarda de bens de referência cultural (INRC/IPHAN).

### **Historiadora-pesquisadora**

Keila Pinto Guimarães atuou como pesquisadora no primeira etapa 1 do Mapeamento da Capoeira do Ceará, e será a historiadora da equipe, responsável por colaborar com a elaboração dos instrumentos: fichas técnicas de identificação e sistematização; e pela aplicação das mesmas; responsável pela análise dos dados e redação de textos a partir das fichas de identificação, além de orientar e supervisionar os auxiliares de pesquisa para o levantamento de informações oficiais junto às instituições que realizam documentações de relevância ao

universo da capoeira, tais como: universidades, centros culturais, escolas, prefeituras, secretaria estadual de educação.

Keila é graduada em História pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH), pós-graduanda em História Contemporânea do Brasil pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH). A historiadora, atua há 15 anos na área de preservação do patrimônio cultural mineiro por meio de políticas públicas, com ênfase em preservação do Patrimônio Cultural em Minas Gerais, responsável pela coordenação e execução de Processos de Registros de Bens Imateriais, Dossiês de Tombamento, Inventários Culturais, projetos de Educação para o Patrimonial. Atua, ainda, em processos de licenciamento ambiental.

### **Antropólogas-pesquisadoras**

A equipe de antropologia será composta pelas antropólogas pesquisadoras Ana Tereza Dutra Pena de Faria e Fernanda de Oliveira, apresentadas acima, na composição da coordenação da pesquisa. A realização das entrevistas, análise e sistematizações de dados por essa equipe de antropólogas deverá ser apoiada pela contratação de pesquisadores(as) cientistas sociais complementares. Esses(as) profissionais complementares deverão ser contratados(as) entre fevereiro e março de 2024, possuindo experiência prévia em pesquisas no campo do patrimônio cultural e, preferencialmente, experiência com a temática da capoeira no Ceará.

### **Fotógrafos**

Os(as) fotógrafos(as) serão responsáveis pelo registro de cunho etnográfico da capoeira cearense, com a produção de imagens fotográficas de todas as etapas e atividades da segunda etapa do Mapeamento da Capoeira no Ceará. As imagens deverão constituir um acervo sistematizado sobre a capoeira do Ceará que deverá ser utilizado em material de divulgação do bem cultural visando a sua valorização, pelo IPHAN-CE.

Além da fotografia profissional, Aline Corrêa, que já integra a equipe, apresentada a seguir, pretende-se a composição de uma equipe de fotógrafos(as), preferencialmente com experiência, trajetória e/ou residência na região de abrangência da etapa 2 do Mapeamento e com a prática da capoeira no estado. Para isso, será realizada uma busca ativa a partir de contatos pontuais com detentores e especialistas que possam indicar tais profissionais. Esses(as) fotógrafos(as) complementares deverão ser contratados entre fevereiro e março de 2024.

Aline Corrêa é graduada em Ciências Sociais e mestra em História. A profissional atua como antropóloga e fotógrafa realizando fotografia autoral e etnográfica, desde 2010. Foi responsável pela fotografia documental e etnográfica no X Encontro Ecológico da Reserva

Estadual de Desenvolvimento Sustentável Ponta do Tubarão, promovido pela Petrobrás, no estado do Rio Grande do Norte (Barreiras, Diogo Lopes, Lagoa Doce, Mangue Seco e Sertãozinho), em 2011. Foi fotógrafa da equipe de elaboração do Relatório Antropológico para a demarcação de território Quilombola dos Pimentel (RMBH-MG), em 2014. Foi fotógrafa no projeto de “Visita de Familiarização Turística” (FAMTUR) na Rota dos Quilombos, em 2016. Fotógrafa na Festa de Iemanjá, promovida pela Casa de Caridade Pai Jacob do Oriente, em 2016. Realizou fotografias documentais etnográficas para a Associação Quilombola do Mato do Tição, em 2016. Pesquisadora em pesquisa de caracterização de povos, comunidades e coletivos tradicionais e diagnóstico para subsidiar a elaboração de uma Matriz de Danos visando à reparação integral das populações atingidas pelo Rompimento da Barragem em Brumadinho, para a Instituição Confluência- Ações para Cidadania, em prestação de serviço ao Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens (NACAB), em 2020. Os povos, comunidades e coletivos tradicionais caracterizados pela profissional foram comunidades extrativistas, pescadores artesanais, povos ciganos, guardas de congado, folias de reis e benzendeiras/benedores e raizeiros/as. Confluência Realizou fotografias documentais etnográficas do Encontro Indígena na Aldeia Arapoã Krakyá Xukuru-Kariri), em 2022.

Todo o material fotográfico produzido pela equipe de fotógrafos(as) será entregue em uma unidade portátil de disco rígido, nos formatos de: a) alta resolução (300 DPI) mínimo – material bruto para futuras produções (TIFF ou JPEG); b) baixa resolução para interface (100 DPI): mínima dimensão padrão para web (2.480 x 3.508pixels), JPEG. Todo o material fotográfico será acompanhado do termo de cessão de direitos e da autorização de uso, cujo modelo será fornecido pelo IPHAN. Também virá acompanhado de “ficha técnica contendo a identificação das imagens produzidas, conforme modelo de Ficha de Audiovisual do Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC, a ser fornecido pelo IPHAN”.

### **Geógrafo**

Para construção da base cartográfica georreferenciada contamos com a colaboração de Matheus Vinícius Ferreira, graduado em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) e mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Geografia da UNIMONTES (PPGEO – UNIMONTES), é pesquisador pelo Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia – PNCSA e atua na área de Geociências, com especificidade nos seguintes temas: Cartografia Social, Sensoriamento Remoto, Povos e Comunidades Tradicionais. A construção da base cartográfica deverá representar o espaço físico do estado do Ceará em mapas, permitindo uma visão integrada dos locais de referência para a capoeira no território cearense,

com as coordenadas geográficas dos polígonos das áreas de ocorrência; a identificação de cada ponto e fotos representativas, constando a localização de sedes de grupos, locais de realização de treinos e de rodas, de extração de recursos naturais para a confecção de instrumentos, dentre outros espaços considerados relevantes pelos detentores à manutenção e à reprodução das práticas e dos saberes associados à Roda de Capoeira e ao Ofício dos Mestres de Capoeira.

### **Auxiliares de pesquisa:**

Os auxiliares de pesquisa atuarão com foco na articulação dos detentores do bem cultural nas regiões de abrangência da segunda etapa do mapeamento; e na identificação preliminar dos grupos, mestres e praticantes de referência nessas regiões.

Foram selecionados 03 auxiliares de pesquisa, detentores de conhecimento e vínculo com a prática da capoeira no Ceará, residentes e praticantes na região abrangida pela etapa 2 do Mapeamento. A seleção foi viabilizada por edital de chamamento público, divulgado nas redes sociais relacionadas com o bem cultural no estado do Ceará, que permaneceu aberto entre 11 de dezembro de 2023 e 11 de janeiro de 2024. A divulgação foi realizada com as seguintes informações:

#### **EDITAL PARA SELEÇÃO DE AUXILIARES DE PESQUISA NO ÂMBITO DO MAPEAMENTO DA CAPOEIRA NO CEARÁ**

Torna-se público, para conhecimento dos interessados/as, que a CAMPO – Cultura, Ambiente e Patrimônio, consultoria sediada à rua Corumbataí, 53, Lagoinha - Cep: 31110-350, Belo Horizonte-MG, abre **processo seletivo para contratação de 03 auxiliares de pesquisa para atuação na segunda Etapa do Mapeamento da Capoeira no estado do Ceará** que está sendo realizada por meio da Superintendência do IPHAN-CE - Rua Liberato Barroso, 525, Centro - Fortaleza, CE - CEP 60.030-160. O mapeamento é instruído pelo Edital nº 003/2023, Processo nº 01496.000198/2023-64, e a seleção dos(as) auxiliares obedecerá às condições estabelecidas neste Edital.

#### **1- DO OBJETO**

- 1.1- **Contratação de 03 auxiliares de pesquisa** para atuar nas atividades do Mapeamento da Capoeira no Ceará (Etapa 2), conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.
- 1.2- **O detalhamento das atividades a serem desempenhadas pelos(as) auxiliares de pesquisa estão descritas no item 5 - Atividades a serem desempenhadas.**
- 1.3- A presente contratação tomará como base para a seleção as diretrizes do Edital nº 003/2023, em especial aquelas descritas no Termo de Referência.

#### **2- JUSTIFICATIVA**

- 2.1- Em 2008, a *Capoeira* foi reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, por meio da inscrição da *Roda de Capoeira* e do *Ofício de Mestre de Capoeira* nos Livros de Registro das Formas de Expressão e dos Saberes, respectivamente. Como a capoeira tem ocorrência em todo o território nacional, as Superintendências Estaduais do IPHAN têm atuado junto aos coletivos de detentores no processo de salvaguarda, contemplando as especificidades que o bem cultural apresenta em cada Estado.
- 2.2- Dessa forma, a Superintendência do IPHAN no Ceará, juntamente com o coletivo de detentores do estado, considerou ser necessária a realização de ações de identificação e produção de conhecimentos sobre o universo cultural da capoeira cearense.
- 2.3- Neste contexto, por meio do Edital nº 003/2023, realizou-se seleção de empresa técnica para a realização de mapeamento da capoeira no Ceará para que se tenha uma visão panorâmica da realidade dessa prática cultural no estado. Tal levantamento permitirá maior conhecimento e assertividade nas proposições de ações de salvaguarda para fins de proteção e promoção da capoeira cearense.
- 3- REGIÕES CONTEMPLADAS PELA ETAPA 2 DO MAPEAMENTO E REGIÕES DE ATUAÇÃO DOS AUXILIARES
- 3.1- **O mapeamento que compreende a Etapa 2 contemplará um conjunto de 52 municípios, divididos em seis Regiões de Planejamento:**
- Região de Planejamento do **Centro Sul** - 13 municípios: Acopiara, Baixo, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.
  - Região de Planejamento do **Sertão dos Inhamuns** - 5 municípios: Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.
  - Região de Planejamento do **Sertão Central** - 13 municípios: Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibareta, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.
  - Região de Planejamento do **Sertão de Canindé** - 6 municípios: Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti.
  - Região de Planejamento do **Vale do Jaguaribe** - 15 municípios: Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaratama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.
- 3.2- **Cada auxiliar de pesquisa será responsável por um grupo de municípios:**
- Auxiliar 1: ficará responsável pelos municípios das regiões Centro Sul e Sertão dos Inhamuns;**
- Auxiliar 2: ficará responsável pelos municípios das regiões Sertão Central e Sertão de Canindé;**
- Auxiliar 3: ficará responsável pelos municípios da região Vale do Jaguaribe.**

#### **4- INSCRIÇÕES**

- 4.1- As inscrições poderão ser realizadas do dia **11 de dezembro de 2023** até o dia **11 de janeiro de 2024**.
- 4.2- **Os/as documentos necessários para candidatura são: cópia da Identidade ou Carteira Nacional de Habilitação, currículo ou portfólio com base nos critérios descritos no item 8, comprovante de residência ou documento que comprove vínculo com a região para qual pleiteia a vaga.**
- 4.3- **As documentações deverão ser encaminhadas em arquivo digital para o e-mail: campo@campoconsultoria.com, obedecendo os prazos do item 4.1.**

#### **5- ATIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS**

- 5.1- Pesquisa e mediação junto aos detentores e aos grupos de capoeira do estado do Ceará;
- 5.2- Facilitar o contato com grupos, mestres, mestras e lideranças com outras graduações para que as informações que comporão o mapeamento sejam repassadas de forma qualificada;
- 5.3- Atuar na identificação de grupos, mestres, mestras e outras lideranças, e seus respectivos contatos; locais de realização de rodas de capoeira; espaços de prática da capoeira de cada município e para cada grupo;
- 5.4- Contribuir para divulgação do mapeamento para que um maior número de mestres/as, lideranças e grupos possam ser identificados nos municípios selecionados para o mapeamento;

#### **6- PERÍODO DAS ATIVIDADES DOS AUXILIARES DE PESQUISA:**

- 6.1 **A contratação dos auxiliares será por 80 horas, podendo ser prorrogada caso necessário, por período consecutivo ou não.**

#### **7- HONORÁRIOS E CARGA HORÁRIA PARA AUXILIARES DE PESQUISA:**

- 7.1- O valor destinado para cada auxiliar de pesquisa será de **01 (um) salário mínimo (R\$1.421,00)**, a cada **80 horas dedicadas ao Mapeamento**.

#### **8- REQUISITOS PARA QUALIFICAÇÃO E SELEÇÃO**

- 8.1- Os requisitos para qualificação e seleção de auxiliares de pesquisas têm como base o Termo de Referência do Edital nº 003/2023.
- 8.2- O candidato/a deverá comprovar experiência no universo da capoeira e na realização de trabalhos de pesquisa e/ou de documentação, sendo desejável que já tenha realizado pesquisas relacionadas à capoeira cearense. A experiência na realização de ações de pesquisa e/ou de documentação deverá ser demonstrada mediante apresentação de currículo e/ou de portfólio, com comprovantes.
- 8.3- O/a candidato/a deverá comprovar atuação na região para qual pleiteia a vaga, pois os/as auxiliares serão distribuídos por grupos de regiões, em conformidade com as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará descritas nos **itens 3.1 e 3.2**, onde realizarão suas atividades.

8.4- Levando em consideração a necessidade de ações afirmativas para promoção da equidade em situações de trabalho, explicita-se que as vagas serão preenchidas levando-se em consideração a representatividade racial e de gênero.

8.5- É necessário que o/a candidato/a tenha boa relação com os variados grupos de cada região para facilitar o diálogo e promover fluidez na pesquisa.

#### **9- DIVULGAÇÃO DOS/AS SELECIONADOS/AS**

**9.1- A divulgação do resultado ocorrerá até dia 23 de janeiro de 2023 por e-mail enviado aos candidatos selecionados e pelo Grupo de Trabalho da Salvaguarda da Capoeira do estado do Ceará.**

#### **10- DÚVIDAS**

**10.1- Dúvidas podem ser sanadas pelo e-mail [campo@campoconsultoria.com](mailto:campo@campoconsultoria.com). Ao enviar o e-mail, coloque em “assunto” o título: AUXILIAR DE PESQUISA MAPEAMENTO A CAPOEIRA DO CEARÁ ETAPA 2. Obrigada!**

Oas(as) auxiliares de pesquisa selecionados foram:

1) Nathalia Oliveira Bastos, monitora Bambam, que ficará responsável pelos municípios das regiões Centro Sul e Sertão dos Inhamuns; É residente na cidade de Crato Ceará – região do Cariri, mulher capoeirista, ex-filiada ao Instituto Terreiro Capoeira. Em Outubro de 2023, desligou-se do referido grupo e ingressou no grupo regido pela Mestranda Malandrinha, Grupo de Capoeira Cultura e Axé. Nathalia realiza um trabalho de articulação e comunicação junto à comunidade de capoeiristas da região, organizando o calendário de eventos de todas as cidades do Cariri, a fim de tornar o circuito de eventos acessível e sem choques de datas. É membro convidada do Conselho de Mestres e Líderes da Capoeira do Cariri. Ministra aulas de capoeira na cidade de Crato, no Crato Tênis Clube, onde aborda as vertentes da arte da capoeira, como samba, maculelê, literatura, puxada de rede, entre outros, acolhendo afirmativamente pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, e demais grupos sociais.

2) Sammia Castro Silva, mulher capoeirista, ficará responsável pelos municípios das regiões Sertão Central e Sertão de Canindé. É doutora em Educação Brasileira (Universidade Federal do Ceará- 2017); mestra em Educação Brasileira (Universidade Federal do Ceará -2013); especialista em Arte, Educação e Cultura Popular (Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro -

2012); possui graduação em Educação Física (Universidade Estadual do Ceará- 2009); graduação em Pedagogia (Universidade Cândido Mendes- 2018); Atua como instrutora de Hatha Yoga; e como capoeirista e professora da Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE Campus Canindé.

3) Elvis Araújo, homem capoeirista, é residente e praticante na Região do Vale do Jaguaribe, e ficará responsável pelos municípios dessa região. É licenciado em Educação Física pela Universidade Vale do Acaraú (2010), professor de Capoeira pelo Grupo Muzenza de Capoeira, que integra desde 2008. Desenvolve ações voltadas para a cultura popular em sua região no âmbito educacional e esportivo. É integrante do Conselho de Políticas Culturais no município de Russas. Atualmente desenvolve o Projeto Capoeiragem Muzenza, neste município, e coordena o Programa Café Muzenza. Atua como professor do Grupo Muzenza de Capoeira (corda vermelho e preto). É filiado à Super Liga de Capoeira (desde 2023); e Criador do Projeto Capoeiragem Muzenza (2015). Foi coordenador do Centro Chão Vida na área de Capoeira (2007).

### **3. PRODUTOS DO SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO**

O serviço de Mapeamento da Capoeira no Ceará (Etapa 02) deverá contemplar: a identificação dos grupos de capoeira; a descrição sistematizada dos grupos identificados; a produção de uma base cartográfica georreferenciada; a produção de material fotográfico e a apresentação pública dos produtos aos detentores. A execução do serviço será iniciada a partir da assinatura do Contrato e terá a duração total de 300 dias. No 10º mês, após a conclusão do serviço contratado, os produtos a seguir deverão ser entregues em sua versão final. Exceto pelo acervo fotográfico (entrega digital), os produtos serão apresentados em 1 (uma) via impressa e 1 (uma) via digital.

3.1. Produto 1 - Plano de Trabalho, contendo a sequência de ações, etapas previstas e metas, a identificação dos profissionais envolvidos e suas atribuições, descrição dos métodos e técnicas a serem utilizados e o cronograma do serviço atualizado. A apresentação pública do Plano de Trabalho será realizada por meio remoto, sendo a organização de responsabilidade da Consultoria CAMPO. Essa apresentação está sendo preparada e deverá ser agendada para a data indicada pelo IPHAN-CE.

3.2. Produto 2 - Primeiro Relatório Parcial de Execução, contendo a narrativa técnica sobre os resultados obtidos durante o período transcorrido, relativos à identificação dos grupos de capoeira e à produção do material fotográfico. O Primeiro Relatório Parcial de Execução deverá ser entregue até o quarto mês ou 120º dia após a assinatura do contrato, em formato digital. A apresentação pública do Primeiro Relatório Parcial de Execução deverá ser realizada apenas por meio remoto, sendo a organização de responsabilidade da Consultoria CAMPO; a data será agendada de acordo com sugestão do IPHAN-CE e pode também considerar sugestões dos auxiliares da pesquisa.

3.3. Produto 3 - Segundo Relatório Parcial de Execução, contendo a narrativa técnica sobre os resultados obtidos durante o período transcorrido, relativos à identificação dos grupos de capoeira, à descrição sistematizada dos grupos identificados e à produção do material fotográfico. O Segundo Relatório Parcial de Execução deverá ser entregue até o sétimo mês ou 210º dia após a assinatura do contrato, em formato digital. A apresentação pública do Segundo Relatório Parcial de Execução deverá ser realizada apenas por meio remoto, sendo a organização de responsabilidade da Consultoria CAMPO; a data será agendada de acordo com sugestão do IPHAN-CE e pode também considerar sugestões dos auxiliares da pesquisa.

3.4. Produto 4 - Relatório Final, que deverá ser apresentado até o décimo mês ou 300º dia após a assinatura do contrato. A CAMPO deverá organizar e realizar, antes da disponibilização para o público geral, **uma atividade presencial**, com transmissão remota, destinada à apresentação e à discussão dos resultados e produtos do Mapeamento da Capoeira no Ceará (Etapa 02) junto aos capoeiristas cearenses.

#### Detalhamento do Relatório Final:

Relatório Metodológico: narrativa técnica contendo a descrição detalhada dos métodos e técnicas utilizados em todas as fases da pesquisa, apresentando de forma sistematizada todos os caminhos percorridos, os agentes envolvidos e os instrumentos utilizados. Deverá ser apresentado em 1 (uma) via impressa e 1 (uma) via digital.;

Relatório de Identificação: narrativa técnica contendo a identificação dos grupos, em conformidade com o item 3.1.1. do Termo de Referência (Edital 001/2023), com relação organizada por municípios e contendo pelo menos 10 (dez) fotografias de cada grupo em atividade e de seus locais de prática, e 2 (duas) de cada responsável de grupo. Deverá Ser apresentado em 1 (uma) via impressa e 1 (uma) via digital;

Relatório Sistematizado dos Grupos: narrativa técnica contendo a descrição sistematizada dos grupos identificados, em conformidade com o item 3.1.2 do Termo de Referência (Edital 001/2023), com dados organizados por municípios. Deverá ser apresentado em 1 (uma) via impressa e 1 (uma) via digital;

Base Cartográfica Georreferenciada, com mapas em conformidade com o item 3.1.3 do Termo de Referência (Edital 001/2023);

Acervo fotográfico relativo ao Mapeamento da Capoeira do Ceará (Etapa 02). O acervo fotográfico terá sua versão final entregue conforme as especificações apresentadas anteriormente: entregue em uma unidade portátil de disco rígido, nos formatos de: a) alta resolução (300 DPI) mínimo – material bruto para futuras produções (TIFF ou JPEG); b) baixa resolução para interface (100 DPI): mínima dimensão padrão para web (2.480 x 3.508pixels), jpeg. Todo o material produzido pela equipe responsável estará acompanhado da cessão de direitos e da autorização de uso, cujo modelo será fornecido pelo IPHAN. Também virá acompanhado de “ficha técnica contendo a identificação das imagens produzidas, conforme modelo de Ficha de Audiovisual do Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC, a ser fornecido pelo IPHAN”.

#### **4. METODOLOGIA DO TRABALHO**

Para cumprir o principal objetivo do Mapeamento - compor um banco de dados que possibilite o conhecimento das especificidades da capoeira do Ceará para viabilizar ações que favoreçam à sua valorização e salvaguarda, toma-se como princípio metodológico norteador a realização de uma equação adequada entre a abordagem quantitativa e qualitativa do público alvo envolvido, abrangendo as regiões escopo desta segunda etapa do trabalho no estado. Ao mesmo tempo em que o mapeamento deve prezar por um alcance de estimativa mais aproximada possível do volume de praticantes no estado, na região escopo da pesquisa, é preciso que as atividades não percam de vista a intenção de caracterizar as singularidades da prática no estado.

Para tanto, a participação direta dos detentores na produção das informações, e na validação das análises realizadas pela equipe técnica é um princípio metodológico norteador do desenvolvimento desta pesquisa. Nesse sentido, será buscando amplo diálogo com o Grupo de Trabalho para Salvaguarda da Capoeira do Ceará e uma escuta atenta dos auxiliares da pesquisa

que são praticantes experientes e articuladores pregressos da prática da capoeira no estado. Esse diálogo deverá ocorrer ao longo da pesquisa, buscando a divulgação e validação de cada etapa, acompanhada e avaliada pelos detentores a partir da apresentação pública dos produtos parciais e do produto final.

Outro princípio metodológico norteador da pesquisa será a atenção às categorias e protocolos internos e orgânicos do público alvo (êmicos). Em relação ao universo cultural da capoeira, em geral, sabe-se que, por se tratar de uma prática coletiva, ela ocorre a partir da relação do indivíduo com seu grupo, e não somente. Os grupos de capoeira existem a partir de vínculos e rupturas com outros grupos e coletivos formando uma teia de relações profundas e interdependentes. Um indivíduo só alça o lugar de mestre/a se possui o reconhecimento dos seus pares, ou seja, a hierarquia que estrutura a capoeira se dá a partir do reconhecimento do outro e dos vínculos estabelecidos entre os grupos. Um dos exemplos que podemos citar é o próprio ritual de troca de graduação ou batizado, para iniciantes. Trata-se de evento público no qual a troca de graduação é assistida e testemunhada coletivamente dando legitimidade à estrutura social da capoeira. Nesse sentido, utilizar-se da indicação e participação de membros reconhecidos da capoeira para identificação de grupos e detentores é estratégia comum em pesquisas de mapeamento e levantamento em escala ampla.

Para que seja alcançado um mapeamento ampliado, a identificação iniciará a partir da rede de contatos acumulada pelos auxiliares de pesquisa e a partir das redes de contatos estabelecidas nos grupos virtuais ligado ao Grupo de Trabalho de Salvaguarda da Capoeira. A partir desses contatos iniciais, serão obtidos novos contatos, seguindo progressivamente um processo cumulativo, denominado “bola de neve”. A recolha de indicações será realizada até que as indicações comecem a se tornar muito repetidas, o que é um indicador de que a rede de indicados está sendo saturada, cumprindo-se a função do mapeamento ampliado.

Este método “amostragem em bola de neve” ou “cadeia de informantes” é largamente utilizado nas Ciências Sociais, desde a década de 1960 (GOODMAN, 1961), como forma de amostra não probabilística utilizada em pesquisas sociais. De acordo com o procedimento, os primeiros participantes de um determinado estudo indicam novos participantes que por sua vez indicam outros participantes onde as indicações em cadeia alcancem o objetivo proposto, classificado como “ponto de saturação”. O “ponto de saturação” é atingido a partir do momento em que se observa a repetição de informações já obtidas em entrevistas anteriores. Nesse sentido, o método “Bola de Neve” é uma técnica de amostragem que utiliza cadeias de referência que se estruturam em uma espécie de rede.

Ainda no que se refere ao método de cadeia de informantes, Albuquerque (2009) compreende os primeiros participantes da pesquisa como “sementes”, os quais necessitam possuir conhecimento da sua comunidade, do objeto de interesse da investigação e/ou das pessoas que vivem na comunidade. Esse mesmo indivíduo deverá indicar outra pessoa de seu relacionamento ou que tenha conhecimento, para que também participe da amostra, esses seriam os “filhos” das “sementes”. De acordo com a autora, para se alcançar uma amostra considerável, o número inicial de participantes deve ser relevante em relação a comunidade e que os mesmos devam exercer certa liderança no espaço a ser estudado. Ter o conhecimento amplo e diversificado dos membros de uma dada comunidade é fundamental para construção de uma ampla rede de colaboradores. Tal observação é de ampla relevância no contexto do mapeamento proposto, pois nos assegura não limitar o escopo da pesquisa a uma rede específica de capoeiristas, o que acarretaria prejuízo ao resultado final.

Outra metodologia complementar do mapeamento dotada de benefícios para a elaboração e sistematização dos dados, será a pesquisa em História Oral baseada em entrevistas. Após (e ao longo) do levantamento preliminar, quando serão acessadas informações básicas dos detentores, grupos e espaços de referência para a capoeira de maneira preliminar, serão aplicadas as entrevistas, pelos(as) pesquisadores(as) antropólogos(as) e pesquisadores(a)s complementares à equipe. Objetiva-se com os roteiros de entrevista obter a identificação e descrição dos grupos e mestres/as aprofundar o conhecimento sobre as trajetórias dos praticantes de modo a acessar as redes de conhecimento que se estruturaram historicamente na experiência da capoeira no Ceará. Nesse sentido, a atenção à oralidade que forma tal memória da capoeira é essencial.

A abordagem será feita com foco na história oral - uma das diversas possibilidades de pesquisa qualitativa que contempla a conexão intrínseca entre as histórias, memórias e narrativas a respeito dos bens socioculturais de uma determinada prática social ou momento histórico, visando promover a integração e reapropriação do espaço cultural por parte da comunidade. Sua metodologia consiste na realização de entrevistas abertas e semi-estruturadas a fim de coletar relatos e testemunhos sobre acontecimentos, conjunturas, modos de vida, instituições e demais aspectos que perpassam a esfera cultural, política e/ou social da história contemporânea. Uma escuta atenta dos entrevistados torna-se fundamental para o enriquecimento da compreensão, por parte do pesquisador, que se tem sobre o vínculo que possuem com o lugar e como tal relação foi estabelecida entre os indivíduos e o(s) espaço(s) por eles ocupado(s) e significado(s).

As entrevistas são relevantes para a compreensão do passado quando analisadas em conjunto com documentos escritos, imagens e demais tipos de registros documentais. Os relatos, produzidos também a partir de estímulos conduzidos pelo entrevistador, permitem a compreensão sobre como os indivíduos experimentam e interpretam acontecimentos que fazem parte de sua vivência.

Conforme apontado por Priscila David (2013), o trabalho com a história oral enquanto metodologia é construído a partir de uma junção entre pesquisador (e entrevistador) e o entrevistado. Tal união se dá a partir da própria dinâmica da entrevista, que é realizada a partir do olhar apurado do pesquisador e os estímulos por este promovidos a fim de conduzir o entrevistado para as questões pretendidas e do próprio entrevistado, que decide quais informações serão dadas e como se darão. Dessa forma, a elaboração do roteiro de entrevista com questões objetivas atreladas a questões que estimulem o diálogo entre entrevistador e entrevistado é fundamental.

No contexto de captação da história oral, o conceito de *campus*, proposto por Pierre Bourdieu (2012), pode auxiliar na compreensão das relações de poder inerentes no âmbito da pesquisa. De acordo com o autor *campus*, enquanto espaço de sociabilidade, é também um espaço de forças, onde os agentes sociais estão dispostos em diferentes posições e utilizam de estratégias que podem favorecer sua posição política, social ou cultural. Tal perspectiva é fundamental para que o/a pesquisador/a se preserve do risco de não compreender as narrativas coletadas ou de associar à estas a verdade absoluta sobre os fatos e informações previamente coletados. Ainda alinhado à metodologia, soma-se também a compreensão e utilização do conceito de *lugar social* proposto por Michel de Certeau (1982), que aponta a prática da pesquisa e escrita histórica realizadas a partir da construção social daquele que conduz os estudos. As experiências de vida e valores previamente estabelecidos podem influenciar nos resultados alcançados, fazendo com que seja necessário que o historiador esteja consciente das possíveis subjetividades que comporão sua objetividade histórica.

Por se tratar de um mapeamento amplo que contemplará 52 municípios em cinco diferentes regiões do estado do Ceará, considerando a amplitude do universo de pesquisa e dimensões do território, a maior parte do trabalho será realizada por meios remotos: telefonemas, contatos por aplicativo de WhatsApp e entrevistas durante sessões virtuais (reuniões on line) pré-agendadas com os entrevistados. Esse procedimento foi adotado na etapa 1 do mapeamento da capoeira no Ceará com resultados plenamente satisfatórios. Durante a etapa 1, a abordagem remota foi experimentada como estratégia fundamental para alcançar a máxima ampliação do universo da pesquisa, cumprindo o objetivo do mapeamento.

As pesquisas presenciais serão realizadas nos casos de indicados para a entrevista que não possuem condição (por motivos diversos) de participar da pesquisa remotamente. Aqueles grupos e indivíduos que tiverem qualquer dificuldade para acessar mecanismos de comunicação remotos, serão orientados e assistidos pelos auxiliares de pesquisa de modo a providenciar o acesso aos meios adequados. Caso não seja possível a participação remota, a entrevista acontecerá presencialmente.

Além disso, serão realizadas visitas técnicas presenciais em todas as localidades levantadas onde são realizadas situações (encontros formativos, celebrativos, rodas, treinos) cujas características configuram exemplos excelentes das singularidades da capoeira no estado do CE. Nesse sentido, essas situações funcionarão como amostras qualitativas significativas para os registros fotográficos, contribuindo para a melhor descrição de aspectos específicos da capoeira do estado do Ceará. Essas visitas técnicas poderão ser momentos também em que os trabalhadores da pesquisa dialogam de maneira mais detida com os praticantes envolvidos, desempenhando a função de difusão em informações para a melhor divulgação da realização do trabalho no estado. A proporção das ocorrências de pesquisa remota e pesquisa presencial será dimensionada na medida em que a etapa de identificação dos grupos, mestres e praticantes de referência for avançando, fornecendo as informações mais seguras para o estabelecimento dessa proporção.

As entrevistas serão realizadas de acordo com a disponibilidade dos mestres/as, podendo ocorrer em horários úteis, à noite ou finais de semana. Por se tratar de descrições densas, uma mesma pessoa poderá ser contatada várias vezes até que as informações alcancem o nível de qualidade esperado tanto pelos/as detentores/as, por se tratar de histórias próprias, quanto pela equipe técnica.

Dentre os conteúdos solicitados aos detentores, incluem-se pelo menos 10 (dez) fotografias de cada grupo em atividade e de seus locais de prática, e 2 (duas) de cada responsável pelo grupo. Poderão ser imagens que já compõem o acervo dos grupos, mestres e praticantes ou imagens fotografadas pelos próprios detentores por ocasião do mapeamento. As imagens concebidas e/ou apresentadas pelos próprios detentores serão selecionadas, tratadas e organizadas, e tais como os relatos e entrevistas, serão analisadas também como fonte de informação.

A produção e sistematização de dados do Mapeamento para identificação e caracterização de grupos, mestres e praticantes de referência, bem como bens associados, seguirá uma trajetória progressiva, ao longo dos meses de execução da pesquisa, acompanhando o desdobramento da metodologia “bola de neve”. Ao longo dos meses, serão produzidos de

forma correlacionada e independente, planilhas de sistematização dos dados e fichas de identificação e caracterização das referências culturais, que fornecerão as bases descritivas para os componentes do Relatório Final.

Para produção dessa base cartográfica georreferenciada serão utilizadas de técnicas e tecnologias de geoprocessamento, tais como: confecção de base de dados geoespaciais, em ambiente SIG - nas plataformas QGIS 3.10.10 e *Google Earth* 7.3, dos locais de referência para a capoeira, a partir da inserção de coordenadas (geográficas e/ou planas) a partir da identificação dos endereços mencionados nas entrevistas, via plataforma Google Earth. Também fará parte da base cartográfica a vetorização de polígonos e quantificação de áreas, nas plataformas supracitadas; organização da base dados de acordo com os temas (sede dos grupos, locais de realização de treinos, extração de recursos naturais, lugares de referência, etc.); confecção de mapas e montagem de *layout* para impressão, na plataforma QGIS; conversão dos arquivos *shapefile* para *kml* (*Keyhole Markup Language*). Vale pontuar que os mapas serão exportados em formato JPG e PDF e as bases *shapefile* e *kml* serão organizadas para envio.

#### **4.1. Etapas da pesquisa**

Para realização da etapa 2 do Mapeamento da Capoeira no estado do Ceará está planejada a divisão da pesquisa em etapas que irão contemplar produção e sistematização de dados e a elaboração de relatórios e do produto final. Algumas dessas etapas terão atividades simultâneas.

##### Divulgação da Segunda Etapa do Mapeamento:

Uma vez aprovado o Plano de Trabalho e iniciada as ações em campo, serão elaborados “cards” para distribuição via Whatsapp informando sobre o andamento da pesquisa e estimulando a participação e engajamento dos grupos e detentores do mapeamento.

**Meta:** engajar mestres/as e grupos em participar e ampliar a capacidade para acesso aos detentores ainda não identificados.

##### Levantamento de dados secundários:

Será realizado levantamento bibliográfico e de dados secundários com pesquisa remota em *sites*, em busca de materiais acadêmicos e técnicos que tratam do tema central da pesquisa. Também fazem parte desse levantamento os dados dos grupos e mestres/as publicados em ambientes virtuais, como *sites* e redes sociais digitais. O levantamento será realizado pelos pesquisadores estrategicamente para acesso às informações objetivas e de qualidade.

**Meta:** fornecer bases qualitativas para contextualização do trabalho; e disponibilizar a pasta digital com o acervo identificado.

#### Elaboração dos instrumentos de coleta e de sistematização dos dados

Elaboração de planilhas que deverão ser preenchidas com dados primários de identificação e localização de mestres/as, seus respectivos grupos, assim como praticantes de referência na capoeira do Ceará de modo a orientar a equipe e técnicos do IPHAN e os membros do Grupo de Trabalho de Salvaguarda da Capoeira à uma visão geral do andamento do mapeamento.

Elaboração dos roteiros de entrevista - adaptação do que foi elaborado para etapa 1 gerando as Fichas de Identificação. Serão elaborados roteiros de entrevistas para identificação e descrição sistematizada, que serão a principal ferramenta de levantamento de dados para a elaboração do Relatório de Identificação e do Relatório de Sistematização dos mestres/as e grupos mapeados. As questões que comporão os roteiros estarão distribuídas em duas categorias: mestres/as e grupos de capoeira. Inicialmente estão organizadas como roteiro semi-estruturado de entrevista, mas para a produção do Relatório de Identificação e do Relatório Sistematizado dos Grupos serão sistematizadas em fichas de modo a unificar a apresentação das informações dando unidade ao conjunto de dados.

Os roteiros serão elaborados e adaptados pelas coordenadoras em diálogo com a equipe técnica e com os/as auxiliares de pesquisa. As ferramentas serão testadas através da aplicação junto aos grupos por região e as possíveis falhas serão corrigidas para aplicação em escala ampliada.

**Meta:** construção de ferramenta quantitativa e qualitativa para identificação e descrição da capoeira no Ceará; Criação de um banco de dados estruturado a partir de uma planilha com localização e contato dos detentores e grupos de capoeira.

#### Levantamento de dados primários preliminares

Além da lista inicial fornecida pelos auxiliares da pesquisa, deverão ser enviados e-mails às prefeituras solicitando indicação de praticantes da capoeira nas regiões escopo da etapa 2. Os contatos serão realizados, cumprindo um primeiro levantamento com dados básicos: grupo, nome, telefone, graduação na capoeira, e-mail, lugar de referência para a sua prática.

Nessa primeira fase, a participação dos auxiliares de pesquisa orientados pela historiadora e antropólogos será de fundamental importância, considerando-se que se tratam de capoeiristas com trânsito entre os grupos.

**Meta:** Lista de contatos para dar seguimento a pesquisa com procedimento das entrevistas.

#### Preenchimento de planilhas e redações

Trata-se do levantamento de dados primários, propriamente. Após (e ao longo) do levantamento preliminar, quando serão acessadas informações básicas dos detentores, grupos e espaços de referência para a capoeira, de maneira preliminar, serão aplicadas as entrevistas, pelos(as) pesquisadores(as) antropólogas e pesquisadores complementares à equipe. Objetiva-se com os roteiros de identificação e descrição dos grupos e mestres/as aprofundar o conhecimento sobre as trajetórias dos praticantes de modo a acessar as redes de conhecimento que se estruturaram historicamente na experiência da capoeira no Ceará.

**Meta:** realização de entrevistas com grupos e praticantes de referência vinculados ao universo da capoeira para subsidiar a elaboração do Relatório de Identificação e do Relatório Sistematizado dos grupos, tendo como referência roteiro semi-estruturado.

#### Produção de acervo fotográfico referente às etapas da pesquisa

Acervo fotográfico relativo ao Mapeamento da Capoeira do Ceará (Etapa 02), em conformidade com o item 3.1.4: a produção de imagens fotográficas que funcionem como registros etnográficos de todas as etapas e atividades do Mapeamento da Capoeira no Ceará (Etapa 02), especialmente dos depoimentos, das entrevistas, dos grupos focais e de relatos de história oral, que possam constituir um acervo relativo à capoeira do Ceará e ser também utilizadas em material de divulgação do bem cultural visando a sua valorização. Todo o material fotográfico deverá ser entregue em uma unidade portátil de disco rígido, nos formatos de: a) alta resolução (300dpi) mínimo – material bruto para futuras produções (TIFF ou JPEG); b) baixa resolução para interface (100dpi): mínima dimensão padrão para web (2.480 x 3.508pixels), JPEG. Todo

**Meta:** Produção de acervo fotográfico com qualidade e quantidade descritas acima.

#### Georreferenciamento

Por produção de uma base cartográfica georreferenciada entende-se: a representação do espaço físico do estado do Ceará em mapas, estruturada numa base de dados digitais, permitindo uma visão integrada dos locais de referência para a capoeira no território cearense, com as coordenadas geográficas dos polígonos das áreas de ocorrência, a identificação de cada ponto e fotos representativas, constando a localização de sedes de grupos, locais de realização de

treinos e de rodas, de extração de recursos naturais para a confecção de instrumentos, dentre outros espaços considerados relevantes pelos detentores à manutenção e à reprodução das práticas e dos saberes associados à Roda de Capoeira e ao Ofício dos Mestres de Capoeira. Os mapas deverão ser entregues em layout para impressão em plotter e em meio digital, nos formatos de extensão KML (Keyhole Markup Language) e SHP (Shapefile), utilizando o sistema de referência SIRGAS 2000, e em PDF de alta resolução, contendo os polígonos das áreas de ocorrência identificadas. Entre as informações trazidas do levantamento em fontes primárias estarão àquelas utilizadas para composição da base cartográfica do mapeamento, para georreferenciamento dos principais espaços de referência para prática da capoeira. Os entrevistados também poderão indicar determinadas localizações a partir de recursos de localização de aplicativos como, por exemplo, WhatsApp, ferramenta já popularizada em mapeamentos dessa característica. Caso alguma localização não seja identificada a partir de endereços e pontos compartilhados via aplicativos em smartphones, os auxiliares de pesquisa irão até o local para georreferenciamento.

**Meta:** levantamento, sistematização dos locais de referência da prática da capoeira nas regiões escopo da segunda etapa do Mapeamento e elaboração de base cartográfica para o mapeamento da capoeira cearense.

#### Elaboração dos Relatórios

Os relatórios parciais e o Relatório Final serão elaborados pela coordenação da pesquisa, com base em todo o material produzido ao longo do trabalho.

**Meta:** Aprovação dos relatórios completos.

#### Apresentação pública dos produtos aos detentores

Antes da disponibilização para o público geral será realizada uma atividade presencial, com transmissão remota, destinada à apresentação e à discussão dos resultados e produtos do Mapeamento da Capoeira no Ceará junto aos capoeiristas cearenses. A apresentação dos produtos parciais ocorrerá por meio remoto.

**Meta:** apresentação do produto final para o público amplo, presencialmente e com reprodução remota digital.

## 5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E PRODUTOS

| <b>ATIVIDADES e PRODUTOS</b>                                                                             | <b>nov/<br/>/23</b> | <b>dez/2<br/>3</b> | <b>jan/<br/>24</b> | <b>fev<br/>/24</b> | <b>mar/<br/>24</b> | <b>abr/24</b> | <b>mai<br/>/24</b> | <b>jun/24</b> | <b>jul/2<br/>4</b> | <b>ago/<br/>24</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|--------------------|
| Mobilização e contratação de equipe; Estudo e revisão Técnica da Etapa 1 do Mapeamento da Capoeira do CE | X                   | X                  |                    |                    |                    |               |                    |               |                    |                    |
| Elaboração do Plano de Trabalho                                                                          |                     | X                  |                    |                    |                    |               |                    |               |                    |                    |
| <b>PRODUTO:<br/>Plano de Trabalho</b>                                                                    |                     |                    | X                  |                    |                    |               |                    |               |                    |                    |
| Processo seletivo dos assistentes                                                                        |                     | X                  | X                  |                    |                    |               |                    |               |                    |                    |
| Seleção de pesquisadores complementares                                                                  |                     |                    | X                  | X                  | X                  |               |                    |               |                    |                    |
| Identificação dos grupos de capoeira pelos auxiliares de pesquisa                                        |                     |                    |                    | X                  | X                  | X             | X                  |               |                    |                    |
| Pesquisa de Campo/Entrevistas                                                                            |                     |                    |                    |                    | X                  | X             | X                  | X             |                    |                    |
| Preenchimento de fichas de caracterização dos grupos                                                     |                     |                    |                    |                    | X                  | X             | X                  | X             | X                  |                    |
| Preenchimento da Planilha de Sistematização                                                              |                     |                    |                    | X                  | X                  | X             | X                  | X             | X                  |                    |
| Registro Fotográfico                                                                                     |                     |                    |                    |                    |                    | X             | X                  | X             | X                  |                    |
| Apresentação pública remota do processo e produtos parciais para os detentores                           |                     |                    |                    |                    | X                  |               |                    | X             | X                  |                    |

|                                                        |  |  |  |   |  |   |   |   |   |   |
|--------------------------------------------------------|--|--|--|---|--|---|---|---|---|---|
| <b>PRODUTO:<br/>Primeiro<br/>Relatório<br/>Parcial</b> |  |  |  | X |  |   |   |   |   |   |
| Produção da versão preliminar dos mapas                |  |  |  |   |  | X | X | X |   |   |
| <b>PRODUTO:<br/>Segundo<br/>Relatório<br/>Parcial</b>  |  |  |  |   |  |   | X |   |   |   |
| Finalização das fichas de caracterização dos grupos    |  |  |  |   |  |   | X | X | X |   |
| Finalização da Planilha de Sistematização              |  |  |  |   |  |   |   | X | X |   |
| Finalização da documentação fotográfica                |  |  |  |   |  |   |   | X | X |   |
| Finalização dos produtos cartográficos                 |  |  |  |   |  |   |   | X | X |   |
| Elaboração do Relatório Final                          |  |  |  |   |  |   |   | X | X |   |
| <b>PRODUTO:<br/>Relatório Final completo</b>           |  |  |  |   |  |   |   |   |   | X |
| Apresentação do Produto Final para os detentores       |  |  |  |   |  |   |   |   |   | X |

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Elisabeth Maciel de. Avaliação da técnica de amostragem “Respondent-driven Sampling” na estimação de prevalências de Doenças Transmissíveis em populações organizadas em redes complexas. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP; Rio de Janeiro: Ministério da Saúde – Fiocruz, 2009. Dissertação de Mestrado, 99p.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

CERTEAU, Michel de. A operação historiográfica. In: CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

DAVID, Priscila. *História Oral: metodologia do diálogo*. São Paulo, Unesp, v.9, n.1, p. 157-170.

GOODMAN, L. Snowball Sampling. Em: *Annals of Mathematical Statistics*, 32:148-70, 1961.

## APÊNDICE B: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

ALBUQUERQUE, Carlos Vinicius Frota de. **“Tá na água de beber”**: culto aos ancestrais na capoeira. 131f. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

BARBOSA, Fabiano Geraldo, FERREIRA NETO, José Olímpio. **A Capoeira como possibilidade de luta por direitos relacionados a questões de gênero e étnico-raciais**. In: V Encontro de Pós-Graduação - Semana Universitária UNILAB, 2019. Disponível em: <https://semanauniversitaria.unilab.edu.br/anais-2019/>

BEZERRA, Joel. Alves; FERREIRA NETO, José Olímpio. **O reconhecimento do Mestre Zé Renato como um Tesouro Vivo da Cultura Cearense**. Em: XV Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura - XV ENECULT, 2019, Salvador.

CASTRO, José Davi Leite, FERREIRA NETO, José Olímpio, VENÂNCIO, Luciana, VENÂNCIO, Luciana. **Histórico e pretensões do projeto de extensão Debate com Ginga: As Multifaces da Capoeira**. In: XXVIII Encontro de Extensão, v. 4 n. 7 (2019). Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/eu/article/view/56745>

COSTA, Rodrigo Vieira. Análise jurídica das leis sobre "Tesouros vivos" no Brasil e no mundo: A experiência do Ceará. PIDCC: **Revista em propriedade intelectual direito contemporâneo**, ISSN-e 2316-8080, Nº. 8, 2014, págs. 24-39. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6723850>

CUNHA FILHO, Francisco Humberto; FERREIRA NETO, José Olimpio. **Capoeira: Patrimônio Cultural do Brasil**. Em: VII ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador, Bahia, 2011.

\_\_\_\_\_. **Capoeira, Bem Cultural de Natureza Imaterial**: Registro da Roda e dos Mestres. Em: XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa - UNIFOR, 2011, Fortaleza.

\_\_\_\_\_. **Tesouros Humanos Vivos:** os mestres da cultura cearense. Em: VIII ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador, Bahia, 2012.

\_\_\_\_\_. **A luta do capoeirista pelos direitos culturais.** Em: II Encontro Internacional de Direitos Culturais, 2013, Fortaleza. Fortaleza, Ceará, 2012.

\_\_\_\_\_. **Rede Cearense de Capoeira:** a participação popular e o exercício da cidadania. Em: IX ENECULT - Encontros de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2013, Salvador.

\_\_\_\_\_. **A Capoeira como profissão e sua regulamentação a partir da vivência no Ceará.** Em: XI ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2014, Salvador.

DIAS, Lúcia Vanda Rodrigues. **Se é de paz pode chegar, entrar na roda e jogar:** formação de educadores da Associação Zumbi Capoeira em cultura de paz. 226f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/19523>

FERREIRA NETO, José Olímpio. **A história da capoeira no Ceará nas décadas de 1980 e 1990 através da memória e oralidade.** Em: I Encontro Internacional História, Memória, Oralidade e Culturas. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2012.

\_\_\_\_\_. **A história da capoeira cearense:** Da visita de Mestre Bimba aos eventos intelectuais. Em: XII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa. Universidade de Fortaleza, 2012.

\_\_\_\_\_. Mestre Zé Renato, Capoeirista: **Iniciando pesquisa sobre História de Vida.** Em: XII Encontro Cearense de História da Educação – ECHE e II Encontro Nacional do Núcleo de História e Memória da Educação – ENHIME, 2013, Fortaleza.

\_\_\_\_\_. História da capoeira cearense na vida do mestre Zé Renato. In: ENCONTRO CEARENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 13.; ENCONTRO NACIONAL DO NÚCLEO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3.; SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS CULTURAIS E GEOEDUCACIONAIS - SINECGEO, 3., 25 a 27 set. 2014, Fortaleza (CE). **Anais**. Fortaleza (CE), 2014. p. 125-140. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/39739>.

\_\_\_\_\_. O projeto “debate com ginga” na formação dos professores de capoeira e de educação física. **Anais VI CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61634>

FILHO, Paulo Andrade Magalhães. Tudo o que a Boca Come: **A Capoeira e suas gingas na modernidade**. Tese apresentada ao Programa Multidisciplinar de Pós Graduação em Cultura e Sociedade do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos da Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Doutor em Cultura e Sociedade (2019).

\_\_\_\_\_. **O legado da Associação Terreiro para a capoeira do Ceará**. Ensino em Perspectivas, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–14, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4533>.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). **Cadernos da Salvaguarda de Bens Registrados**. Número 1 - Práticas de gestão. Brasília, 2020. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cadernos\\_salvaguarda\\_n1\\_praticas\\_de\\_gestao.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cadernos_salvaguarda_n1_praticas_de_gestao.pdf)

MORAIS, Claudia Regina Teixeira de. **Mulheres na Capoeira, em Fortaleza, na década de 1970**: visibilidade em destaque a partir da história de vida. 63f. (Trabalho de Conclusão de Curso). Curso de Educação Física. Instituto de Educação Física e Esportes Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

OLIVEIRA, Luciana Barroso de. **FEBEMCE: entre meninos e histórias**. Um resgate da memória da Fundação do Bem-estar do Menor do Ceará. 82f. Dissertação

(Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza-CE, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/3366>

SILVA, Francisco Orismidio Duarte da. **A arte de educar gingando: aspectos e contribuições da capoeira para a educação**. 147f. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato-CE, 2020.

SILVA, Robson Carlos da; FERREIRA NETO, José Olímpio. Mestre Chitãozinho e a formação dos capoeiristas no Projeto ABC do João XXIII. Em: Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - **Rev. Pemo.** , v.1, p.1 - 14, 2019.

\_\_\_\_\_. O protagonismo do Grupo Senzala na capoeira de Fortaleza e Teresina (1980-1990). Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-14, 2021.

SILVA, Sammia Castro. **Protagonistas no ensino da capoeira no Ceará: relações entre lazer, aprendizagem e formação profissional**. 123f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.

## **APÊNDICE C: EDITAL PARA SELEÇÃO DE AUXILIARES DE PESQUISA NO ÂMBITO DO MAPEAMENTO DA CAPOEIRA NO CEARÁ**

Torna-se público, para conhecimento dos interessados/as, que a CAMPO – Cultura, Ambiente e Patrimônio, consultoria sediada à rua Corumbataí, 53, Lagoinha - Cep: 31110-350, Belo Horizonte-MG, abre **processo seletivo para contratação de 03 auxiliares de pesquisa para atuação na segunda Etapa do Mapeamento da Capoeira no estado do Ceará** que está sendo realizada por meio da Superintendência do IPHAN-CE - Rua Liberato Barroso, 525, Centro - Fortaleza, CE - CEP 60.030-160. O mapeamento é instruído pelo Edital nº 003/2023, Processo nº 01496.000198/2023-64, e a seleção dos(as) auxiliares obedecerá às condições estabelecidas neste Edital.

### **1- DO OBJETO**

- 1.1- **Contratação de 03 auxiliares de pesquisa** para atuar nas atividades do Mapeamento da Capoeira no Ceará (Etapa 2), conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.
- 1.2- **O detalhamento das atividades a serem desempenhadas pelos(as) auxiliares de pesquisa estão descritas no item 5 - Atividades a serem desempenhadas.**
- 1.3- A presente contratação tomará como base para a seleção as diretrizes do Edital nº 003/2023, em especial aquelas descritas no Termo de Referência.

### **2- JUSTIFICATIVA**

- 2.1- Em 2008, a *Capoeira* foi reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, por meio da inscrição da *Roda de Capoeira* e do *Ofício de Mestre de Capoeira* nos Livros de Registro das Formas de Expressão e dos Saberes, respectivamente. Como a capoeira tem ocorrência em todo o território nacional, as Superintendências Estaduais do IPHAN têm atuado junto aos coletivos de detentores no processo de salvaguarda, contemplando as especificidades que o bem cultural apresenta em cada Estado.

- 2.2- Dessa forma, a Superintendência do IPHAN no Ceará, juntamente com o coletivo de detentores do estado, considerou ser necessária a realização de ações de identificação e produção de conhecimentos sobre o universo cultural da capoeira cearense.
- 2.3- Neste contexto, por meio do Edital nº 003/2023, realizou-se seleção de empresa técnica para a realização de mapeamento da capoeira no Ceará para que se tenha uma visão panorâmica da realidade dessa prática cultural no estado. Tal levantamento permitirá maior conhecimento e assertividade nas proposições de ações de salvaguarda para fins de proteção e promoção da capoeira cearense.

### **3. REGIÕES CONTEMPLADAS PELA ETAPA 2 DO MAPEAMENTO E REGIÕES DE ATUAÇÃO DOS AUXILIARES**

**3.1- O mapeamento que compreende a Etapa 2 contemplará um conjunto de 52 municípios, divididos em seis Regiões de Planejamento:**

- Região de Planejamento do **Centro Sul** - 13 municípios: Acopiara, Baixio, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.
- Região de Planejamento do **Sertão dos Inhamuns** - 5 municípios: Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.
- Região de Planejamento do **Sertão Central** - 13 municípios: Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.
- Região de Planejamento do **Sertão de Canindé** - 6 municípios: Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti.
- Região de Planejamento do **Vale do Jaguaribe** - 15 municípios: Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

**3.2- Cada auxiliar de pesquisa será responsável por um grupo de municípios:**

**Auxiliar 1:** ficará responsável pelos municípios das regiões Centro Sul e Sertão dos Inhamuns;

**Auxiliar 2:** ficará responsável pelos municípios das regiões Sertão Central e Sertão de Canindé;

**Auxiliar 3: ficará responsável pelos municípios da região Vale do Jaguaribe.**

#### **4- INSCRIÇÕES**

- 4.1- As inscrições poderão ser realizadas do dia **11 de dezembro de 2023** até o dia **11 de janeiro de 2024**.
- 4.2- **Os/as documentos necessários para candidatura são: cópia da Identidade ou Carteira Nacional de Habilitação, currículo ou portfólio com base nos critérios descritos no item 8, comprovante de residência ou documento que comprove vínculo com a região para qual pleiteia a vaga.**
- 4.3- **As documentações deverão ser encaminhadas em arquivo digital para o e-mail: campo@campoconsultoria.com, obedecendo os prazos do item 4.1.**

#### **5- ATIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS**

- 5.1- Pesquisa e mediação junto aos detentores e aos grupos de capoeira do estado do Ceará;
- 5.2- Facilitar o contato com grupos, mestres, mestras e lideranças com outras graduações para que as informações que comporão o mapeamento sejam repassadas de forma qualificada;
- 5.3- Atuar na identificação de grupos, mestres, mestras e outras lideranças, e seus respectivos contatos; locais de realização de rodas de capoeira; espaços de prática da capoeira de cada município e para cada grupo;
- 5.4- Contribuir para divulgação do mapeamento para que um maior número de mestres/as, lideranças e grupos possam ser identificados nos municípios selecionados para o mapeamento;

#### **6- PERÍODO DAS ATIVIDADES DOS AUXILIARES DE PESQUISA:**

- 6.1 **A contratação dos auxiliares será por 80 horas, podendo ser prorrogada caso necessário, por período consecutivo ou não.**

#### **7- HONORÁRIOS E CARGA HORÁRIA PARA AUXILIARES DE PESQUISA:**

- 7.1- O valor destinado para cada auxiliar de pesquisa será de **01 (um) salário mínimo (R\$1.421,00)**, a cada **80 horas dedicadas ao Mapeamento**.

## **8- REQUISITOS PARA QUALIFICAÇÃO E SELEÇÃO**

- 8.1- Os requisitos para qualificação e seleção de auxiliares de pesquisas têm como base o Termo de Referência do Edital nº 003/2023.
- 8.2- O candidato/a deverá comprovar experiência no universo da capoeira e na realização de trabalhos de pesquisa e/ou de documentação, sendo desejável que já tenha realizado pesquisas relacionadas à capoeira cearense. A experiência na realização de ações de pesquisa e/ou de documentação deverá ser demonstrada mediante apresentação de currículo e/ou de portfólio, com comprovantes.
- 8.3- O/a candidato/a deverá comprovar atuação na região para qual pleiteia a vaga, pois os/as auxiliares serão distribuídos por grupos de regiões, em conformidade com as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará descritas nos **itens 3.1 e 3.2**, onde realizarão suas atividades.
- 8.4- Levando em consideração a necessidade de ações afirmativas para promoção da equidade em situações de trabalho, explicita-se que as vagas serão preenchidas levando-se em consideração a representatividade racial e de gênero.
- 8.5- É necessário que o/a candidato/a tenha boa relação com os variados grupos de cada região para facilitar o diálogo e promover fluidez na pesquisa.

## **9- DIVULGAÇÃO DOS/AS SELECIONADOS/AS**

- 9.1- A divulgação do resultado ocorrerá até dia 23 de janeiro de 2023 por e-mail enviado aos candidatos selecionados e pelo Grupo de Trabalho da Salvaguarda da Capoeira do estado do Ceará.

## **10- DÚVIDAS**

- 10.1- Dúvidas podem ser sanadas pelo e-mail [campo@campoconsultoria.com](mailto:campo@campoconsultoria.com). Ao enviar o e-mail, coloque em “assunto” o título: AUXILIAR DE PESQUISA MAPEAMENTO DA CAPOEIRA DO CEARÁ ETAPA 2. Obrigada!

Belo Horizonte, 11/12/2023

## **APÊNDICE D: EDITAL PARA SELEÇÃO DE AUXILIARES DE PESQUISA NO ÂMBITO DO MAPEAMENTO DA CAPOEIRA NO CEARÁ – VALE DO JAGUARIBE**

### **EDITAL PARA SELEÇÃO DE AUXILIARES DE PESQUISA NO ÂMBITO DO MAPEAMENTO DA CAPOEIRA NO CEARÁ**

Torna-se público, para conhecimento dos interessados/as, que a CAMPO – Cultura, Ambiente e Patrimônio, consultoria sediada à rua Corumbataí, 53, Lagoinha - Cep: 31110-350, Belo Horizonte-MG, abre **processo seletivo para contratação de 01 auxiliar de pesquisa para atuação na segunda Etapa do Mapeamento da Capoeira no estado do Ceará, especificamente na região VALE DO JAGUARIBE**, que está sendo realizada por meio da Superintendência do IPHAN-CE - Rua Liberato Barroso, 525, Centro - Fortaleza, CE - CEP 60.030-160. O mapeamento é instruído pelo Edital nº 003/2023, Processo nº 01496.000198/2023-64, e a seleção dos(as) auxiliares obedecerá às condições estabelecidas neste Edital.

#### **2- DO OBJETO**

- 1.4- **Contratação de 01 auxiliar de pesquisa** para atuar nas atividades do Mapeamento da Capoeira no Ceará (Etapa 2), na região do Vale do Jaguaribe, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.
- 1.5- **O detalhamento das atividades a serem desempenhadas pelo(a) auxiliar de pesquisa está descritas no item 5 - Atividades a serem desempenhadas.**
- 1.6- A presente contratação tomará como base para a seleção as diretrizes do Edital nº 003/2023, em especial aquelas descritas no Termo de Referência.

#### **3- JUSTIFICATIVA**

- 2.4- Em 2008, a *Capoeira* foi reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, por meio da inscrição da *Roda de Capoeira* e do *Ofício de Mestre de Capoeira* nos Livros de Registro das Formas de Expressão e dos Saberes, respectivamente. Como a capoeira tem ocorrência em todo o território nacional, as Superintendências Estaduais do IPHAN

têm atuado junto aos coletivos de detentores no processo de salvaguarda, contemplando as especificidades que o bem cultural apresenta em cada Estado.

- 2.5- Dessa forma, a Superintendência do IPHAN no Ceará, juntamente com o coletivo de detentores do estado, considerou ser necessária a realização de ações de identificação e produção de conhecimentos sobre o universo cultural da capoeira cearense.
- 2.6- Neste contexto, por meio do Edital nº 003/2023, realizou-se seleção de empresa técnica para a realização de mapeamento da capoeira no Ceará para que se tenha uma visão panorâmica da realidade dessa prática cultural no estado. Tal levantamento permitirá maior conhecimento e assertividade nas proposições de ações de salvaguarda para fins de proteção e promoção da capoeira cearense.

## **5. REGIÕES CONTEMPLADAS PELA ETAPA 2 DO MAPEAMENTO E REGIÕES DE ATUAÇÃO DOS AUXILIARES**

### **3.3- O mapeamento que compreende a Etapa 2 contemplará um conjunto de 52 municípios, divididos em seis Regiões de Planejamento:**

- Região de Planejamento do **Centro Sul** - 13 municípios: Acopiara, Baixio, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.
- Região de Planejamento do **Sertão dos Inhamuns** - 5 municípios: Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.
- Região de Planejamento do **Sertão Central** - 13 municípios: Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.
- Região de Planejamento do **Sertão de Canindé** - 6 municípios: Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti.
- Região de Planejamento do **Vale do Jaguaribe** - 15 municípios: Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

### **3.4- O presente Edital se refere exclusivamente à região Vale do Jaguaribe**

## **5- INSCRIÇÕES**

- 5.1- As inscrições poderão ser realizadas do dia **08 de março de 2024** até o dia **15 de março de 2024**.
- 5.2- **Os/as documentos necessários para candidatura são: cópia da Identidade ou Carteira Nacional de Habilitação, currículo ou portfólio com base nos critérios descritos no item 8, e preferencialmente comprovante de residência ou documento que comprove vínculo com a região para qual pleiteia a vaga.**
- 5.3- **As documentações deverão ser encaminhadas em arquivo digital para o e-mail: campo@campoconsultoria.com, obedecendo os prazos do item 4.1.**

#### **6- ATIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS**

- 5.5- Pesquisa e mediação junto aos detentores e aos grupos de capoeira do estado do Ceará;
- 5.6- Facilitar o contato com grupos, mestres, mestras e lideranças com outras graduações para que as informações que comporão o mapeamento sejam repassadas de forma qualificada;
- 5.7- Atuar na identificação de grupos, mestres, mestras e outras lideranças, e seus respectivos contatos; locais de realização de rodas de capoeira; espaços de prática da capoeira de cada município e para cada grupo;
- 5.8- Contribuir para divulgação do mapeamento para que um maior número de mestres/as, lideranças e grupos possam ser identificados nos municípios selecionados para o mapeamento;

#### **8- PERÍODO DAS ATIVIDADES DOS AUXILIARES DE PESQUISA:**

- 6.2 **A contratação dos auxiliares será por 80 horas, podendo ser prorrogada caso necessário, por período consecutivo ou não.**

#### **9- HONORÁRIOS E CARGA HORÁRIA PARA AUXILIARES DE PESQUISA:**

- 7.2- O valor destinado para cada auxiliar de pesquisa será de **01 (um) salário mínimo (R\$1.421,00)**, a cada **80 horas dedicadas ao Mapeamento**.

#### **11- REQUISITOS PARA QUALIFICAÇÃO E SELEÇÃO**

- 8.6- Os requisitos para qualificação e seleção de auxiliares de pesquisas têm como base o Termo de Referência do Edital nº 003/2023.
- 8.7- O candidato/a deverá comprovar experiência no universo da capoeira e na realização de trabalhos de pesquisa e/ou de documentação, sendo desejável que já tenha realizado pesquisas relacionadas à capoeira cearense. A experiência na realização de ações de pesquisa e/ou de documentação deverá ser demonstrada mediante apresentação de currículo e/ou de portfólio.
- 8.8- O/a candidato/a deverá preferencialmente comprovar atuação na região para qual pleiteia a vaga, pois os/as auxiliares serão distribuídos por grupos de regiões, em conformidade com as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará descritas nos **itens 3.1 e 3.2**, onde realizarão suas atividades.
- 8.9- Levando em consideração a necessidade de ações afirmativas para promoção da equidade em situações de trabalho, explicita-se que as vagas serão preenchidas levando-se em consideração a representatividade racial e de gênero.
- 8.10- É necessário que o/a candidato/a tenha boa relação com variados grupos a fim de facilitar o diálogo e promover fluidez na pesquisa.
- 8.11- É necessário habilidade com o Excel e acesso a dispositivo que permita preenchimento de planilhas no Excel.
- 8.12- Deverá participar de entrevista remota, caso a comissão de seleção avalie como necessária para concluir a seleção final.

## **12- DIVULGAÇÃO DOS/AS SELECIONADOS/AS**

- 9.2- **A divulgação do resultado ocorrerá até dia 20 de março de 2024 por e-mail enviado aos candidatos selecionados e pelo Grupo de Trabalho da Salvaguarda da Capoeira do estado do Ceará.**

## **13- DÚVIDAS**

- 10.1- Dúvidas podem ser sanadas pelo e-mail [campo@campoconsultoria.com](mailto:campo@campoconsultoria.com). Ao enviar o e-mail, coloque em “assunto” o título: **AUXILIAR DE PESQUISA MAPEAMENTO DA CAPOEIRA DO CEARÁ ETAPA 2.**

08 de março de 2024

## APÊNDICE E: MODELO DA FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE GRUPOS

### NOME DO GRUPO

Nome de registro

Nome como é conhecido

Estilo de capoeira

Município da sede

Fundador, município e ano de fundação do grupo

LOGO

Municípios com a presença de filial do grupo no território de abrangência da etapa 2 do mapeamento

Outros municípios do Ceará com a presença de filiais do grupo

Outros municípios do Brasil e/ou outros países com a presença do grupo

Sistema de Graduação

### INFORMAÇÕES SOBRE O RESPONSÁVEL

Município

Graduação e nome como é conhecida

Nome civil

Local de nascimento

Data de nascimento

Ano ou época de início na capoeira

Local de início na capoeira

Ano ou época em que começou a ensinar capoeira

Ano ou época da última graduação

Principal ocupação

---

**Linhagem(ns)**

## **HISTÓRICO DE FUNDAÇÃO**

**Município**

**Fundador**

**Ano de fundação**

**Descrição**

---

## **CARACTERIZAÇÃO**

|                                                                                 |                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Endereço do espaço de referência</b>                                         | Local:<br>Rua:<br>Número:<br>Bairro:                                                                                                                    |
| <b>Situação do espaço de referência</b>                                         | ( ) Própria do grupo ( ) Alugada pelo grupo ( ) Residência do responsável<br>( ) Cedida _____<br>( ) Outra _____                                        |
| <b>Formas de sustento</b>                                                       | ( ) Mensalidade ( ) Contribuição voluntária dos(as) alunos(as)<br>( ) Recursos de editais públicos ( ) Recursos da própria liderança<br>( ) Outra _____ |
| <b>Tipo de instituições e/ou lugares onde o grupo oferece aulas de capoeira</b> | ( ) Escola da rede pública ( ) Escola privada ( ) Praça ( ) Parque<br>( ) Academia ( ) Sede própria<br>( ) Outros:                                      |
| <b>Número aproximado de alunos no município</b>                                 |                                                                                                                                                         |
| <b>Rodas</b>                                                                    |                                                                                                                                                         |
| <b>Principais atividades</b>                                                    |                                                                                                                                                         |
| <b>Grupos parceiros</b>                                                         |                                                                                                                                                         |
| <b>Contato</b>                                                                  |                                                                                                                                                         |

**INSTRUMENTOS**

|                        |  |
|------------------------|--|
| Organização da bateria |  |
| Nome                   |  |
| Função                 |  |
| Significado            |  |
| Nome                   |  |
| Função                 |  |
| Significado            |  |
| Nome                   |  |
| Função                 |  |
| Significado            |  |
| Nome                   |  |
| Função                 |  |
| Significado            |  |
| Nome                   |  |
| Função                 |  |
| Significado            |  |
| Nome                   |  |
| Função                 |  |
| Significado            |  |

## LOCAIS DE EXTRAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA

|                   |  |
|-------------------|--|
| Matéria-prima     |  |
| Instrumento       |  |
| Local de extração |  |

## ESTILO DE CAPOEIRA

## TRANSMISSÃO DA CAPOEIRA ENTRE MESTRE E ALUNO (aspectos do ensino e aprendizagem)

## LUGARES DE MEMÓRIA DA PRÁTICA DA CAPOEIRA NO MUNICÍPIO

## DADOS DA ENTREVISTA

|                                   |                         |
|-----------------------------------|-------------------------|
| Entrevistado                      | Município de referência |
| Pesquisador(a)                    | Data                    |
| Forma de realização da entrevista |                         |

## MESTRES VINCULADOS AO GRUPO

| Município | Graduação e apelido | Nome civil | Ano de nascimento | Ano da última graduação |
|-----------|---------------------|------------|-------------------|-------------------------|
|           |                     |            |                   |                         |

IMAGENS

|         |         |
|---------|---------|
| Foto    | Foto    |
| Legenda | Legenda |
| Foto    | Foto    |
| Legenda | Legenda |
| Foto    | Foto    |
| Legenda | Legenda |
| Foto    | Foto    |
| Legenda | Legenda |
| Foto    | Foto    |
| Legenda | Legenda |
| Foto    | Foto    |
| Legenda | Legenda |

## APÊNDICE F: MODELO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA AS ENTREVISTAS VIRTUAIS

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO: MAPEAMENTO DA CAPOEIRA NO ESTADO DO CEARÁ - ETAPA 2. \_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

*Antes de iniciar a gravação:*

- contextualizar e explicar o objetivo do Mapeamento;
- explicar que será necessário que o entrevistado autorize em vídeo o uso de sua imagem e áudio pelo IPHAN. Destacar que a cessão da entrevista e de outros documentos (fotografias, audiovisuais, textos e etc.) e informações que serão disponibilizados por ele se dará de forma gratuita e por tempo indeterminado, desde que para fins de valorização, salvaguarda e divulgação do Patrimônio Cultural Brasileiro;
- enviar o conteúdo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para o entrevistado via WhatsApp;
- explicar que a autorização diz respeito às informações que serão coletadas durante a entrevista e aos dados, fotografias e outros documentos disponibilizados por ele posteriormente, desde que no âmbito do Mapeamento;
- explicar ao entrevistado que após iniciar a gravação o pesquisador irá ler o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e que, em seguida, o interlocutor precisa dizer seu nome completo, RG e CPF e verbalizar se concorda em participar da pesquisa.

O **Mapeamento da Capoeira no Estado do Ceará (Etapa 2)** está sendo realizado pela Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Ceará (IPHAN-CE), e executado pela empresa contratada para prestar este serviço, a CAMPO – Cultura, Ambiente e Patrimônio, habilitada pelo Edital de Tomada de Preços nº 003/2023, Processo nº 01496.000198/2023-64.

O objetivo do Mapeamento é a identificação e a produção de conhecimentos, que serão utilizados para a salvaguarda da Capoeira no Estado do Ceará.

A presente autorização refere-se à cessão dos direitos de uso de imagem e áudio, bem como, de outros documentos (fotografias, audiovisuais, textos e etc.) e informações que venham a ser disponibilizados posteriormente pelo(a) senhor(a) no âmbito do Mapeamento da Capoeira no Estado do Ceará. O entrevistado declara estar ciente de que os materiais acima informados poderão ser utilizados pelo IPHAN, de forma gratuita e por tempo indeterminado, para fins de valorização, salvaguarda e divulgação do Patrimônio Cultural Brasileiro.

O (A) Senhor(a) concorda em participar desta pesquisa, considerando as explicações apresentadas?

## APÊNDICE G: MODELO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA OS REGISTROS FOTOGRÁFICOS

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO: MAPEAMENTO DA CAPOEIRA NO ESTADO DO CEARÁ - ETAPA 2.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O **Mapeamento** está sendo realizado pelo IPHAN-CE, e executado pela consultoria contratada para prestar este serviço, a CAMPO – Cultura, Ambiente e Patrimônio, habilitada pelo Edital de Tomada de Preços nº 003/2023, Processo nº 01496.000198/2023-64. O objetivo do Mapeamento é a identificação e a produção de conhecimentos que serão utilizados para a salvaguarda da Capoeira no Estado do Ceará. A presente autorização refere-se à cessão dos direitos de uso das imagens capturadas pelo fotógrafo responsável (Jean dos Anjos) na data de hoje, que poderão ser utilizados pelo IPHAN, de forma gratuita e por tempo indeterminado, para fins de valorização, salvaguarda e divulgação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Li e estou de acordo em participar do mapeamento:

| Nome | grupo | RG ou CPF | Assinatura |
|------|-------|-----------|------------|
|      |       |           |            |
|      |       |           |            |
|      |       |           |            |
|      |       |           |            |
|      |       |           |            |

## APÊNDICE H - Endereço dos locais públicos de realização de rodas de capoeira

| Mapeamento da Capoeira no Ceará (Etapa 2)           |           |                                                              |                                                           |
|-----------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Lugares públicos de realização de Rodas de Capoeira |           |                                                              |                                                           |
| Região                                              | Município | Nome do local                                                | Endereço                                                  |
| Centro-Sul                                          | Cariús    | Quadra municipal poliesportiva do bairro Vila Nova           | R. Francisco Queirós, s/n - Vila Nova, Cariús – CE        |
|                                                     | Catarina  | Praça da Igreja Matriz de São José de Catarina               | Rua Antônio Leitão de Mendonça, s/n - Centro, Catarina/CE |
|                                                     | Cedro     | Praça Nilo Viana Diniz (Praça da Matriz)                     | Praça Nilo Viana Diniz, s/n - Centro, Cedro/CE            |
|                                                     | Icó       | Praça do DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem) | Rua Santa Rita, 88 - Dner , Icó/CE                        |
|                                                     |           | Largo do Théberge                                            | Rua Inácio Dias, s/n - Centro, Icó/CE                     |
|                                                     |           | Praça da Coluna da Hora                                      | Av. Nogueira Acioly, 1279 - Novo Centro , Icó/CE          |
|                                                     | Iguatu    | Praça das Crianças                                           | Rua Bandeira, s/n - Centro, Iguatu/CE                     |
| Sertão dos Inhamuns                                 | Ipaumirim | Praça São Sebastião                                          | Rua Prefeito Alexandre, Centro - Ipaumirim/CE             |
|                                                     | Tauá      | Praça da Juventude                                           | Av. Chermont Alves de Oliveira, s/n, Aldeota - Tauá/CE    |
|                                                     |           | Praça do Centro de Artesanato                                | BR 020, Bairro Alto Brilhante - Tauá/CE                   |
|                                                     |           | Praça PEC (Praça Esporte e Cultura)                          | Rua D, bairro Bezerra de Souza - Tauá/CE                  |

| Mapeamento da Capoeira no Ceará (Etapa 2)           |                 |                                                     |                                                                                               |
|-----------------------------------------------------|-----------------|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lugares públicos de realização de Rodas de Capoeira |                 |                                                     |                                                                                               |
|                                                     |                 | Parque da Cidade                                    | R. Temístocles Fialho, 170, Centro, Tauá/CE                                                   |
| Sertão-Central                                      | Banabuiú        | Mercado Público de Banabuiú<br>Maria Mesquita Nobre | Av. Queiroz Pessoa, s/n - Centro, Banabuiú/CE                                                 |
|                                                     | Mombaça         | Praça do Povo                                       | Rua Jaime Benevides, 355, Centro - Mombaça/CE                                                 |
|                                                     | Pedra Branca    | Praça da Igreja Matriz de São Sebastião             | Praça da Matriz, Centro - Pedra Branca/CE                                                     |
|                                                     |                 | Praça Leonardo Mota                                 | R. Ernesto Viêira, Centro - Pedra Branca/CE                                                   |
|                                                     |                 | Ginásio Municipal João Flor                         | Rua Governador Plácido Castelo, 85-1 - Pedra Branca/CE                                        |
|                                                     | Piquet Carneiro | Quadra Municipal Poliesportiva João Ferreira Lima   | R. Cicero Alencar, 138-160 - Centro - Piquet Carneiro/CE                                      |
|                                                     | Quixadá         | Praça do Leão (Calçadão)                            | Avenida Plácido Castelo, s/n - Centro, Quixadá/CE                                             |
|                                                     | Quixeramobim    | Antigo Mercado de Carne                             | Rua Bougival Leão, 218-426, Centro, Quixeramobim/CE                                           |
|                                                     |                 | Praça da Prefeitura de Quixeramobim                 | Rua Dr. Álvaro Fernandes, 36/42, Centro, Quixeramobim/CE                                      |
|                                                     |                 | Serra do Cruzeiro                                   | Mata localizada no entorno da cidade de Quixeramobim/CE.                                      |
|                                                     | Senador Pompeu  | Praça da Comunidade                                 | Avenida Carlos Jereissati s/n. Balão do Alto Boa Vista - Alto da Boa Vista, Senador Pompeu/CE |
|                                                     |                 | Praça da Juventude                                  | Praça Dorgival Clementino, s/n - Centro, Senador Pompeu/CE                                    |

| Mapeamento da Capoeira no Ceará (Etapa 2)           |            |                                                                |                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------|------------|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lugares públicos de realização de Rodas de Capoeira |            |                                                                |                                                                                                     |
|                                                     |            | Praça do Mercado Central                                       | Praça São Sebastião, entre a Rua Pedro Jardim e a Rua Carlos Jereissati - Centro, Senador Pompeu/CE |
|                                                     |            | Praça do Caracará                                              | R. Pedro, s/n - Senador Pompeu/CE                                                                   |
|                                                     |            | Estação das Artes - antiga estação ferroviária                 | Antônio Soares, 188 - Caracará - Senador Pompeu /CE                                                 |
|                                                     | Solonópole | Largo dos Dantas (Praça Principal)                             | Rua Vereador Sigefredo Pinheiro, 393-385 - Solonópole/CE                                            |
| Sertão de Canindé                                   | Boa Viagem | Praça Municipal de Boa Viagem (Praça da Prefeitura)            | Rua Monsenhor José Cândido de Carvalho, Centro - Boa Viagem/CE                                      |
|                                                     | Canindé    | Praça da Estátua de São Francisco                              | Alto do Moinho, Bairro da Palestina, Praça da Estátua de São Francisco, Canindé/CE                  |
|                                                     |            | Praça dos Mestres                                              | Avenida Luciano Magalhães, S/N, Canindé/CE                                                          |
|                                                     |            | Praça Cruz Saldanha (Praça Azul)                               | Travessa Pompílio Cruz, s/n, Centro - Canindé/CE                                                    |
|                                                     |            | Praça Tomaz Barbosa (Praça do Chafariz)                        | R. Mozart Pinto, 449-497 - Centro - Canindé/CE                                                      |
|                                                     |            | Praça do C.S.U (Centro Social Urbano) Coronel Nemésio Cordeiro | Entre as ruas Sitônio Monteiro e Cel. Nemésio Cordeiro, bairro Imaculada Conceição - Canindé/CE     |
|                                                     | Itatira    | Praça da Igreja Matriz de Menino Deus                          | Rua 25 de Março, Centro, Itatira/CE                                                                 |
|                                                     | Madalena   | Praça da Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição        | R. Primeiro de Janeiro, 52 - Centro, Madalena - CE                                                  |

| Mapeamento da Capoeira no Ceará (Etapa 2)           |                    |                                                      |                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------|--------------------|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lugares públicos de realização de Rodas de Capoeira |                    |                                                      |                                                                                                                                                                     |
|                                                     | Paramoti           | Praça Central                                        | Rua Gonçalo Soares, 334 - Centro, Paramoti/CE                                                                                                                       |
|                                                     |                    | Praça do Frei Diogo                                  | Rua José Firmo de Aguiar, 459, Paramoti/CE.                                                                                                                         |
|                                                     |                    | Açude Porcinato                                      | Rua Mariano Alves 347 - bela vista - Paramoti/CE                                                                                                                    |
| Vale do Jaguaribe                                   | Iracema            | Praça Cassimiro Costa (Praça da Mangueira)           | Rua Gervásio Holanda, s/nº, Centro, Iracema/CE                                                                                                                      |
|                                                     |                    | Praça da Prefeitura                                  | Cruzamento da Avenida Delta Holanda com Avenida Gervásio Holanda, Centro - Iracema/CE                                                                               |
|                                                     | Jaguaribe          | Praça Francisco Diógenes Neto                        | Rua Antônio Otávio Ribeiro de Farias, bairro Santa Paulina, Jaguaribe/CE                                                                                            |
|                                                     | Morada Nova        | Praça da Matriz do Divino Espírito Santo             | R. Cel. José Ambrósio, 54 - Morada Nova, CE                                                                                                                         |
|                                                     |                    | Mirante do Santuário Mãe Rainha                      | Rodovia Jaguaretama, 779-843 - Morada Nova, CE                                                                                                                      |
|                                                     | Pereiro            | Praça Igreja de São Sebastião (Distrito de Crioulas) | Crioulas, Pereiro - CE                                                                                                                                              |
|                                                     | Potiretama         | Centro de Convivência Francisco Sebastião de Assis.  | Localidade rural, sem nome da rua. A sede fica há 1,1km da rodovia CE-269, que liga Alto Santo/CE até Rodolfo Fernandes/RN, a referência na rodovia é a Oficina JR. |
|                                                     |                    | Praça da Capela Nossa Senhora das Graças             | Sítio Catingueirinha, Praça da Capela Nossa Senhora das Graças.                                                                                                     |
|                                                     | Tabuleiro do Norte | Largo da Capela Menino Jesus                         | Rua Isaac Bessa Conrado, s/nº, bairro Bom Futuro, Tabuleiro do Norte/CE                                                                                             |

| Mapeamento da Capoeira no Ceará (Etapa 2)           |  |                                                      |                                    |
|-----------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Lugares públicos de realização de Rodas de Capoeira |  |                                                      |                                    |
|                                                     |  | Praça da Matriz<br>de Nossa<br>Senhora das<br>Brotas | R. Avelino Magalhães, 4653, Centro |